www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2023
NÚMERO 21.913 • 34 PÁGINAS • R$ 4,00

Ato macabro

Túmulo de Lázaro é violado

Montagem/Divulgação: PCDF e PCGO

Sepultura onde o serial killer foi enterrado, em Cocalzinho (GO), foi aberta e o caixão, exposto. Peritos dizem que o corpo não foi tocado. Perseguido após assassinar quatro pessoas de uma família em Ceilândia, Lázaro Barbosa fugiu por 20 dias e morreu em confronto com a Polícia Militar de Goiás.

PÁGINA 20

Enteado vai à Papuda por tentar matar madrasta

PÁGINA 19

Força Nacional já atua no RN para conter violência

PÁGINA 6

Ibaneis Rocha reassume GDF: "Confiança na Justiça do país"

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Afastado durante 66 dias do Governo do Distrito Federal por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF, Ibaneis Rocha (MDB) retorna ao cargo. A autorização foi dada ontem pelo magistrado, que considerou não existirem mais fatos que justifiquem a medida tomada após os atos de vandalismo na Esplanada, em 8 de janeiro. "Não se vislumbra, atualmente, risco de que o retorno à função pública do investigado (Ibaneis) possa comprometer a presente investigação", escreveu o magistrado. No entanto, as apurações prosseguem. "O Inquérito seguirá seu curso regular, com a realização das diligências necessárias pela Polícia Federal", acrescentou. Ibaneis comemorou a decisão e disse confiar na Justiça. "É seguir firme confirmando a minha inocência junto ao STF", divulgou, em nota, o governador. No comando do GDF desde 9 de janeiro, a vice-governadora Celina Leão também festejou a decisão do STF: "Agradecemos ao STF e aos ministros, e à confiança da população".

• **CPI dos distritais ouve coronéis da PM**

PÁGINAS 17 E 18. EIXO CAPITAL, 18, E CAPITAL S/A, 21

Educação

Secretária do DF espera reajuste

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Hélvia Paranaguá acredita que será possível fazer a correção dos salários dos professores neste ano. "Realmente estão defasados".

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

Professora não viu ato racista

Edmar Sônia disse estar surpresa com a repercussão do vídeo em que um aluno entrega esponjas de aço a ela.

Estudantes pedem revogação do Novo Ensino Médio

PÁGINAS 6 E 19

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Voo mais seguro com a UnB

Equipamento feito em laboratório da universidade estuda a fadiga em turbinas de aviões. José Alexander Araújo, professor de engenharia mecânica, coordena o projeto, que tem apoio de Oxford e de empresa francesa. PÁGINA 22

Relançado, Pronasci tem foco na mulher

José Cruz/Agência Brasil

Na cerimônia de reativação do programa, o presidente Lula ressaltou o objetivo de "mudar a cara da segurança pública nos próximos anos". A vice-governadora do DF, Celina Leão, disse que a ação do governo federal chega "em boa hora". PÁGINA 5

TCU manda Bolsonaro devolver joias e armas

PÁGINA 2

Saúde

Cai o comando do Iges-DF

Três mortes em UPAs, supostamente causadas por erro médico, provocaram a demissão da diretora Mariela Souza.

PÁGINA 21

Bancos

Crise em banco suíço eleva tensão

Após a quebra do americano SVB, perda de liquidez do Credit Suisse assusta o sistema financeiro internacional.

PÁGINA 8

Copa do Brasil — Botafogo elimina Brasiliense por 7 x 1 na maior goleada alvinegra no torneio. PÁGINA 28

Alívio para gestante

Remédios para controlar a dor chegam ao leite materno, porém não deixam os bebês mais vulneráveis. PÁGINA 16

ISSN 1808-2661
9 771808 266059

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PEÇAS DE LUXO

TCU fixa prazo de cinco dias para ex-presidente devolver itens presenteados pela Arábia Saudita. Corte também determina auditoria com o objetivo de analisar o acervo recebido pelo ex-chefe do Executivo desde 2019

Ultimato a Bolsonaro para entregar joias

» MARIANA ALBUQUERQUE*
» RENATO SOUZA

O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) fixou prazo de cinco dias para que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) devolva joias recebidas da Arábia Saudita em 2021. De acordo com a Corte, os objetos devem ser incorporados ao patrimônio da União. Além das peças de luxo, o ex-chefe do Executivo tem de entregar uma pistola e um fuzil que ganhou dos Emirados Árabes em 2019.

As joias em poder de Bolsonaro estavam em um segundo pacote que entrou ilegalmente no país trazido pelo ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque e por um então assessor dele. Trata-se de um relógio, uma caneta, duas abotoaduras, um anel e um tipo de rosário. Os itens são avaliados em quase R$ 500 mil. Um outro pacote, com joias femininas estimadas em R$ 16,5 milhões, foi apreendido pela Receita Federal no mesmo dia.

Na decisão, o TCU ordenou que Bolsonaro "entregue os itens em seu poder oriundos dos presentes recebidos na visita da comitiva presidencial à Arábia Saudita e também as armas recebidas dos Emirados Árabes Unidos à Secretaria-Geral da Presidência da República no prazo de 5 (cinco) dias úteis".

O ministro do TCU Walton Alencar afirmou que as joias devem ser entregues à Presidência da República e integradas ao patrimônio público. "Não há dúvida de que se trata de presente oficial, protocolar, destinado ao governo brasileiro, ou seja, por trás da primeira-dama ou do presidente da República, está o Estado brasileiro, o governo brasileiro", comentou o magistrado.

A determinação do tribunal foi tomada em atendimento a recurso protocolado por Lucas Furtado, subprocurador-geral do Ministério Público junto ao TCU, contra decisão do ministro Augusto Nardes, da Corte, que permitiu a Bolsonaro ser depositário fiel das peças.

No recurso, Furtado reforçou que o salário do ex-chefe do Executivo seja bloqueado em caso de descumprimento da ordem.

A Corte determinou, ainda, que seja feita uma inspeção em todo o acervo de presentes que Bolsonaro recebeu enquanto presidente da República. Os itens que não forem considerados "personalíssimos" terão de ser devolvidos à União.

A defesa do ex-presidente alegou que ele nunca quis as joias para si e já havia afirmado, na última semana, que devolveria os itens para o TCU. Os advogados afirmam que o ex-presidente, "em momento algum, pretendeu locupletar-se ou ter para si bens que pudessem, de qualquer forma, ser havidos como públicos".

***Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

Sergio Lima / AFP

Os itens de luxo em poder de Bolsonaro estavam em um segundo pacote que entrou ilegalmente no país em outubro de 2021

Frentes de investigações // Veja apurações sobre caso das joias

» Polícia Federal
Investiga se as joias entraram irregularmente no país, por não terem sido incorporadas ao patrimônio público.

» Controladoria-Geral da União
Avalia a conduta de servidores públicos envolvidos no controle da entrada de mercadorias e na gestão de órgãos de controle.

» TCU
Analisa a conduta de agentes públicos, eventual dano ao patrimônio da União e suposto desvio das joias.

» Ministério Público Federal
Apura a entrada das joias no país e a conduta da Receita Federal, que teria demorado para notificar sobre as pedras preciosas.

» Comissão de Ética da Presidência
Investiga como o material chegou até a presidência e quais procedimentos foram realizados.

» Congresso Nacional
Parlamentares articulam a criação de uma CPI para investigar e coletar o depoimento de pessoas envolvidas no caso.

» Passaporte diplomático

O passaporte diplomático exibido pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ao embarcar para os Estados Unidos, na terça-feira, tem caráter vitalício. O documento poderá ser usado por ela enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro for vivo e os dois permanecerem casados. A prerrogativa está prevista no Decreto 5.978, de 2006, que regulamenta a emissão desse tipo de documento. Conforme o Itamaraty, "ex-presidentes da República têm direito ao uso do passaporte diplomático" assim como "cônjuges até o falecimento do titular do cargo". Para os demais cargos, o documento é válido apenas pelo tempo em que o titular permanecer no posto.

Sem restrição a diplomata

» HENRIQUE LESSA

O governo confirmou o diplomata Christian Vargas na vaga de embaixador do Brasil em Havana, Cuba. Ele já recebeu o "agreement", a carta de credencial em que o país aceita a indicação do embaixador. Vargas, que foi assessor diplomático na comitiva do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque na viagem à Arábia Saudita, estava no voo que trouxe as joias apreendidas pela Receita Federal no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo.

Questionado pelo **Correio** se a participação de Vargas na comitiva de Albuquerque poderia causar desconforto ao governo, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, respondeu: "Que eu saiba, ele não tem nenhum envolvimento, apenas trabalhava lá".

Após Albuquerque admitir que o segundo estojo de joias veio na bagagem de outro membro da comitiva, o diplomata afirmou que carregava apenas seus artigos pessoais.

"Minhas funções eram estritamente de assessoramento político-diplomático e não incluíam aspectos logísticos e de protocolo, como troca de presentes, que ficavam a cargo do ajudante de ordens do ministro (Albuquerque)", ressaltou Vargas, em nota.

"Ninguém me solicitou, em nenhum momento, que transportasse qualquer pacote ou bagagem alheia. E, se isso tivesse ocorrido, eu evidentemente teria me negado a fazê-lo. Ingressei em território brasileiro somente com minha bagagem e meus pertences pessoais", concluiu.

O nome de Christian Vargas deve ser encaminhado esta semana à Comissão de Relações Exteriores do Senado, onde deve ser sabatinado.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Desconfiança do mercado financeiro é a mesma da eleição

A Consultoria Genial Quaest divulgou, ontem, uma pesquisa com representantes do mercado financeiro que mostra claramente a má vontade desses setores com o governo Lula. É a mesma registrada na eleição, quando apoiaram a recondução do presidente Jair Bolsonaro e a continuidade da política econômica do ex-ministro Paulo Guedes, o Posto Ipiranga do governo passado. Cerca de 94% confiam pouco ou nada no presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O levantamento foi realizado entre 10 e 13 de março e ouviu 82 representantes de fundos de investimentos de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A pesquisa também apontou que 98% dos entrevistados consideram que a economia do país, com o governo Lula, está indo na direção errada. O pessimismo em relação aos próximos 12 meses também é grande: 78% dos representantes acham que a economia vai piorar. A pesquisa mostra também um alinhamento com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, pois 90% consideram a relação do governo com o BC negativa; 89% temem a sua exoneração. Confiam "muito" no presidente do BC 68% dos entrevistados.

O único dado positivo para o governo na pesquisa Genial Quaest é o apoio à reforma tributária, que chega a 91% quanto à unificação dos impostos e à perspectiva de aprovar a reforma em seis meses. A desconfiança em relação à sustentabilidade da política fiscal chega a 90%, com base numa previsão de que a economia precisaria de um superávit primário entre R$ 150 bilhões e R$ 200 bilhões. Não é uma meta inalcançável.

O resultado primário do setor público consolidado foi superavitário em R$ 99,0 bilhões em janeiro, ante superávit de R$ 101,8 bilhões no mesmo mês de 2022. O governo central e os regionais registraram superávits respectivos de R$ 79,4 bilhões e de R$ 21,8 bilhões, e as empresas estatais, déficit de R$ 2,2 bilhões. Em 12 meses, o setor público consolidado obteve superávit de R$ 123,2 bilhões, equivalente a 1,24% do PIB e 0,04 p.p. inferior ao superávit registrado em 2022.

O mercado financeiro defende como prioridade o controle de gastos/despesas, punição em caso de não cumprimento e a estabilização/controle da dívida. A primeira consideração em relação à pesquisa é o fato de que seu universo está restrito ao mundo das aplicações financeiras, os setores que mais ganham com a taxa de juros de 13,75%. Entretanto, o setor produtivo do país começa a reclamar da taxa de juros e da falta de crédito.

A pesquisa mostra também que esses setores do mercado continuam alienados em relação à gravidade da situação do país, que o novo governo procura enfrentar. Por essa razão, o posicionamento da opinião pública é muito diferente, pois 62% acham que a economia vai melhorar. Se o presidente Lula fizesse um choque fiscal, como muitos gostariam, seria um estelionato eleitoral. A pesquisa reflete o conflito distributivo que o país enfrenta.

O apoio popular quase 12 pontos acima de sua votação no segundo turno (50,9%) foi o principal fator para que a tentativa de golpe de 8 de janeiro passado fracassasse. Esse apoio da sustentação política às decisões de Lula, do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes para enfrentar os golpistas, bem como dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Viagem à China

Os economistas debatem saídas para o momento em que estamos vivendo. Serão os primeiros avalistas da qualidade da proposta de âncora fiscal em debate no governo. Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentou o arcabouço do projeto ao presidente Lula, que pretende encaminhá-la ao Congresso antes de viajar à China. Substituir o teto de gastos e restabelecer a responsabilidade fiscal não são coisas incompatíveis, mas exigem competência. Se a montanha parir um rato, o governo Lula vai patinar e fracassar.

Além do presidente da Câmara, Lula está levando na sua comitiva 20 deputados, a maioria líderes de bancada, além de integrantes das frentes parlamentares. Estão representados os seguintes partidos: PT – 4; PP – 3; MDB – 2; PCdoB – 2; PSD – 2; Avante – 1; Cidadania – 1; Patriota – 1; PDT – 1; Podemos – 1; PSDB – 1; e Rede – 1. Se Lula não conseguir articular sua base na Câmara durante essa viagem, quem conseguirá?

Na sequência da âncora fiscal, o governo pretende aprovar a reforma tributária, com a transformação de cinco impostos num só. A expectativa oficial é de que seu impacto na geração do PIB seja da ordem de 20%, o que é muito otimismo. Se for a metade disso, já será um grande sucesso, invertendo a curva de crescimento da economia. "A proposta organiza o sistema tributário brasileiro como nunca foi feito antes. Qualquer economista de bom senso sabe que essa reforma está indo no caminho certo", avalia Haddad. O Imposto sobre Valor Agregado (IVA), além de unificar tributos, elimina a cumulatividade de cobranças na cadeia produtiva e elimina distorções entre setores da economia.

CONGRESSO / Lideranças ligadas ao governo argumentam que, apesar de colegiados importantes entregues à oposição, distribuição retrata as urnas em 2022. Segundo eles, Lula vai precisar dialogar para garantir apoio

Comissões agradam à base

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

Encerradas as discussões sobre as 54 comissões permanentes do Congresso Nacional, é momento de o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva olhar adiante e organizar com maior capilaridade suas intenções legislativas. Os colegiados são onde, majoritariamente, as proposições começam a tramitar.

Tanto na Câmara quanto no Senado, os líderes partidários enxergam como positivas as divisões feitas entre a semana passada e ontem. Os debates nas comissões costumam reverberar no plenário, ou seja, os agrupamentos funcionam como uma espécie de termômetro para vitórias ou derrotas no momento da decisão final.

Para o avanço de apoios, contudo, será necessária a sinalização positiva da base e, sobretudo, chegar a um consenso com partidos que reiteradamente falam em "oposição responsável", como PL, PP, Republicanos, entre outros com menores bancadas, caso da federação PSDB-Cidadania.

Com posição de independência, MDB e União Brasil já anunciaram publicamente que votarão com o Palácio do Planalto de acordo com o teor da pauta.

Vice-líder do governo na Câmara, Rogério Correia (MG) argumenta que a formação das 30 comissões da Casa "ficou boa e dentro do previsto, considerando a composição atual da Câmara".

Na avaliação do parlamentar, é positivo o fato de o PT ter ficado com a Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; de Finanças e Tributação; de Trabalho; e Direitos Humanos, que vão tratar de temas caros ao presidente da República.

Sobre sua colega Bia Kicis (PL-DF) ter sido eleita presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC), o deputado aponta que as atribuições do colegiado de Finanças e Tributação são mais relevantes ao governo e que as próprias formações dos membros vão garantir uma discussão saudável nas reuniões.

"O PL fez a maior bancada. Então, regimentalmente, o partido tem o direito de ter comissões relevantes. Vamos monitorar e buscar manter a governabilidade", argumenta. "Há também um consenso entre (Arthur) Lira e Rodrigo (Pacheco) em torno dos trabalhos no Congresso", acrescenta, numa referência aos presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente.

Líder do PCdoB, o deputado Renildo Calheiros (SE) defende a relevância dos colegiados. "As comissões fazem parte da estrutura deliberativa e de poder da Casa. É nas comissões onde os projetos são debatidos. A escolha da figura do relator é sempre importante e, por isso, a figura dos presidentes das comissões é muito importante".

Cleia Viana/Câmara dos Deputados

Rui Falcão comandará a CCJ da Câmara: "Pretendo corresponder à confiança fazendo aqui uma gestão democrática, moderada"

Apoio

Em relação ao fato de duas comissões financeiras ficarem com o PL, já que o partido deve abocanhar também a relatoria da Comissão Mista de Orçamento (CMO) este ano, Renildo Calheiros relembra que, apesar de Lula ter vencido as eleições, a esquerda não conseguiu constituir a maioria na Câmara, o que dificulta o processo de apoio.

O aliado do governo, contudo, acredita que a formação das comissões seja positiva ao Planalto, com uma potencial formação de base de apoio. "Essa composição está em andamento. Não é algo consolidado e, sim, que vai exigir muita paciência e muito trabalho. A política é como um caminhão carregado de melancia: as melancias vão se acomodando de acordo com os solavancos da estrada."

O parlamentar relembra que, como chefe do Executivo, Lula dispõe do mecanismo do veto, por meio do qual pode barrar projetos transformados em lei e que, em sua leitura, não estejam em consonância com o interesse público. "O presidente sempre tem a palavra final, com a prerrogativa do veto. Acho que estamos bem posicionados. Apesar dos percalços, o resultado das comissões é positivo para o governo".

Na opinião do líder do PT no Senado, Fabiano Contarato (ES), as composições postas na Casa serão cruciais para impulsionar a governabilidade de Lula. Diferentemente do que ocorre na Câmara, no Senado, a oposição não ficou com nenhuma das 24 comissões.

O senador Jaques Wagner (BA), líder do governo, tem as composições formadas como naturais diante dos acordos estabelecidos para a presidência da Casa. Ele rechaça o pensamento de que haverá um eventual pacifismo com as deliberações das presidências das comissões. "É natural da política que haja discordâncias", frisou. O parlamentar defende que, embora sejam construtivos os frutos dos controles dos colegiados, o campo do diálogo será o que dará as cartas. "Haverá muitos diálogos entre os senadores".

A fala do parlamentar faz ressalva ao fato de PT, PSD, PDT, PSB e aliados de primeira hora, como MDB, terem sido contemplados com comissões prestigiadas. Líder do MDB, Eduardo Braga (MDB) afirmou, antes mesmo de ser um posicionamento do partido, que sua sigla, no Senado, votará de acordo com sua pauta.

Pensamento semelhante tem Efraim Filho (União Brasil-PB), que reforça o caráter de independência da legenda no Senado. Dentro do bloco do União Brasil e MDB está o Podemos, que ficou com a vice-presidência da Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT). O nome do parlamentar é considerado o mais de oposição entre os presidentes recém-eleitos.

» Comissões mistas

Ao comentar sobre o entrave para a reinstalação das comissões mistas, que cuidam das medidas provisórias (MPs), o vice-líder do governo na Câmara Rogério Correia explica que o próprio governo Lula pediu para que as comissões permanecessem com o atual formato, a fim de que as votações ocorram direto em plenário, para que não caduquem. "Isso é uma questão que o governo chamou a atenção. O andamento em uma comissão demora mais. Tem que marcar dia da reunião, precisa de quórum e outras determinações", argumenta. Na Câmara, estão pelo menos 10 MPs do terceiro mandato de Lula. Entre elas, há a do Minha Casa, Minha Vida e da reoneração dos combustíveis. Da maneira como está sendo feito, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL) escolhe as relatorias dos projetos.

PT e PL à frente dos principais colegiados

» RAPHAEL FELICE

Um mês e meio após o início dos trabalhos legislativos, a Câmara definiu os partidos que vão presidir as 30 comissões permanentes, além de 27 deputados que vão compor os colegiados.

O partido com mais comissões é o PL, que tem a maior bancada da Casa, com 99 deputados. A legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro vai comandar cinco colegiados: Saúde; Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; Esporte; Previdência; Assistência Social; Infância, Adolescência e Família; e Fiscalização Financeira e Controle (CFFC).

Entre os nomes do PL escolhidos até a confirmação da deputada federal bolsonarista Bia Kicis (DF) na CFFC. A comissão que fiscaliza gastos do governo federal ficou com uma das parlamentares que deve fazer oposições mais incisivas contra o governo Lula (**leia Sete perguntas para**).

Respeitando a proporcionalidade, o PT, a segunda maior bancada da Câmara, com 68 deputados, foi o segundo partido com mais comissões: quatro. No entanto, a legenda comanda a Federação com PCdoB e PV e totaliza 81 parlamentares.

Como cada legenda foi levada em conta individualmente na divisão de comissões, o PCdoB e o PV também foram contemplados com um colegiado cada, deixando a Federação Brasil da Esperança com seis colegiados.

A base petista ficou com a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da Casa, sob os cuidados de Rui Falcão (SP), e com a Comissão de Finanças (CF), sob comando de Paulo Guedes (MG).

Alvo de disputa entre PT e PL após a base bolsonarista da oposição especular a escolha de Ricardo Salles (PL-SP), a Comissão do Meio Ambiente acabou indo para o deputado José Priante (MDB-PA).

O União Brasil, terceira bancada da Casa, com 59 deputados, ficou com três comissões, entre elas a de Educação, alvo de PT e PL ao longo das articulações no último mês e meio.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Kicis sobre atuação: "Será fiscalização responsável, mas firme"

Sete perguntas para...

BIA KICIS (PL-DF),
DEPUTADA FEDERAL

Como a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle vai atuar sob sua gestão?

Vamos trabalhar para uma fiscalização responsável, mas firme, com equilíbrio. Quando você fiscaliza, não pode ficar passando a mão na cabeça. Será uma fiscalização sem estardalhaço, mas com responsabilidade.

Já fez levantamento de pautas que vai priorizar?

Estamos vendo algumas coisas com que estamos querendo trabalhar. Devo me reunir amanhã (hoje) com o pessoal do TCU e vamos estabelecer as prioridades.

A composição da comissão é favorável para sua gestão?

A CFFC tem uma composição bastante favorável à oposição, à fiscalização.

A senhora é conhecida pelo seu perfil mais radical. Será o mesmo como presidente da comissão?

A minha oposição nunca foi radical. É uma oposição sem extremismo, mas bastante firme. É claro que, quando você senta à mesa de presidente de uma comissão, tem de ter equilíbrio. Como parlamentar, no plenário e na defesa das minhas pautas, vou continuar com o mesmo vigor, respeitando as pautas minhas e dos meus eleitores.

O PL ficou com cinco comissões. O partido está satisfeito?

O PL vai ficar com a CMO

Está definido?

Sim. O PL vai ficar com a CMO e pegou a comissão mais importante, a de fiscalização e controle.

Quem será o relator da CMO?

Isso é com o líder Altineu Côrtes. (**KH**)

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Ibaneis e Celina

Muitos tentaram gerar intrigas entre o governador Ibaneis Rocha e a vice, Celina Leão, no período em que ela ficou no comando do Distrito Federal. Ela, porém, não saiu do script. Seus aliados no Congresso garantem que Celina sempre teve plena consciência de que, para concorrer ao GDF, em 2026, o caminho mais seguro era a boa convivência e lealdade ao governador — seja com Ibaneis dentro ou fora do governo.

E Lira, hein?

Ao dizer que precisa mudar o sistema de tramitação das medidas provisórias, acabando com a comissão mista que avalia essas propostas, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sinaliza que não voltará ao sistema pré-pandemia. Assim, ou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), libera as MPs editadas por Lula para que sejam avaliadas no Plenário da Câmara, ou terá que sentar para, como disse Lira, decidir um novo rito "educadamente, democraticamente e civilizadamente".

A aposta de cada um

Deputados do PL acreditam que, ao atender a determinação do TCU e devolver as joias das arábias, Jair Bolsonaro terá a oportunidade de tirar esse assunto de foco. Só tem um probleminha: ainda que devolva, o PT vai cobrar que se investigue por que o ex-presidente foi agraciado com tantos presentes milionários.

Um bloco na mão...

...É melhor do que uma federação voando. Ao desistirem da federação e optarem por um bloco congressual, o PP e o União Brasil se fortalecem no Parlamento. De quebra, ficam desobrigados a seguirem juntos na hora de concorrer às eleições. Se for para a federação, o futuro dirá.

Começa a "pedreira"

Com os presidentes das comissões técnicas da Câmara eleitos esta semana, ficará clara a ausência de maioria do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Casa. Na Comissão de Segurança Pública, comandada pelo deputado Sanderson (PL-RS), a primeira medida aprovada foi a convocação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, para tratar do decreto antiarmas. Na Comissão de Fiscalização e Controle, a deputada Bia Kicis (PL-DF) pretende centrar fogo no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) e nos fundos de pensão. Hoje, ela irá ao Tribunal de Contas da União (TCU) saber sobre os trabalhos da Corte, que, por lei, é uma instituição que assessora o Parlamento na fiscalização. A avaliação no Congresso é de que, se no exterior propagou-se a expressão "Brazil is back", no Parlamento a ideia é mostrar, em bom português, a máxima "a oposição está de volta".

CURTIDAS

Pau que bate em Chico... / A rede de organizações do Observatório do Clima tira do forno, em breve, um sistema de monitoramento de políticas públicas socioambientais, que permitirá acompanhar planejamento, governança, legislação, orçamento e atuação do governo federal de forma ampla, em diversos temas relacionados à política climática — desmatamento, bioeconomia, energia, indústria, áreas costeiras e biodiversidade, entre outras —, sempre considerando a conexão com justiça climática.

... bate em Francisco/ Não importa o partido que estiver no governo — a sociedade civil poderá acompanhar o desempenho de sua atuação. O projeto faz parte da estratégia Brasil 2045 da rede, que tem como objetivo tornar o país negativo em carbono até 2045. Há 10 anos, o Observatório lança as estimativas de emissões de gases de efeito estufa do Brasil (SEEG), com base nas diretrizes metodológicas do Painel Climático da ONU. Os dados viraram referência para acompanhar a contribuição do país no aquecimento global — a ponto de o sistema ter sido adotado no Peru e na Índia.

China e o agro/ Antes de Lula desembarcar na China, no próximo dia 29, uma missão empresarial e parlamentar do agronegócio cuidará de dois grandes campos para acordos bilaterais. O de grãos (soja e milho) e o de proteína animal (bovinos e frango). Os voos para Pequim nunca foram tão requisitados.

Divulgação/LIDE

Laços londrinos/ Em visita ao ex-governador de São Paulo e vice-chairman do Conselho do LIDE, João Doria, o ministro David Rutley (**foto**), membro do Parlamento do Reino Unido para as Américas, confirmou presença na Lide Brazil Conference em Londres, nos dias 20 e 21 de abril. Rutley disse a Doria que o encontro será uma excelente oportunidade para debater interesses em comum. O momento, segundo Rutley, é apropriado, porque a Grã-Bretanha quer se aproximar do Brasil. Já está confirmada a presença da ministra do Planejamento, Simone Tebet, do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e de cinco governadores: Tarcísio de Freitas (SP), Cláudio Castro (RJ), Renato Casagrande (ES), Helder Barbalho (PA) e Ronaldo Caiado (GO).

PODER

Federação UB-PP naufraga

Ex-ministro de Bolsonaro diz que entendimentos estão encerrados, mas União Brasil fez pouca força para formar o bloco

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

Uma publicação do senador Ciro Nogueira (Progressistas-PI) anunciou, ontem, o fim das negociações para a formação da federação entre seu partido e o União Brasil. Os entendimentos vinham se arrastando sobretudo porque, dentro do UB, era pequeno o interesse no fechamento de um acordo no qual ficasse atrelado ao PP.

"No que diz respeito ao Progressistas, encerramos as discussões para formação de federação junto com o partido União Brasil", sentenciou Ciro.

As tratativas para a federação vinham desde o segundo semestre de 2022 e chegaram a ter novos capítulos no mês passado, dando a impressão de que seria concretizada. Mas uma série de razões levou ao sepultamento da ideia.

Uma delas é a resistência de diretórios regionais do UB — sobretudo os do Nordeste. Pesou também o protagonismo do líder da bancada na Câmara, Elmar Nascimento (BA), nas interlocuções, que incomodou setores da legenda.

Outra razão contra a formação da federação é que há parlamentares do União Brasil que são oposição ao governo. São esses, por sinal, os principais empecilhos para que a legenda abrace oficialmente a base do Palácio do Planalto, como vem sendo cobrada devido aos postos que detêm na Esplanada — sobretudo depois das denúncias contra dois desses ocupantes, os ministros Juscelino Filho (Comunicação) e Daniela Carneiro (Turismo).

O presidente nacional do União Brasil, deputado Luciano Bivar (PE), também vinha fazendo pouca força para tirar a federação do papel, principalmente depois que percebeu o baixo apoio à iniciativa na bancada. O parlamentar temia, caso contrariasse o conjunto do partido, perder a liderança na sigla.

Para a lista de barreiras à federação entre UB e PP, contribuiu a proximidade entre Elmar Nascimento e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O líder do União chegou a passar uma lista de adesão, entre os deputados da legenda, para a formação do bloco. Quem assinou o documento se disse constrangido em função da liderança ocupada pelo parlamentar.

Bônus

No caso do PP, o interesse em formalizar a federação decorria principalmente do fato de o UB controlar três pastas na Esplanada dos Ministérios. O Progressistas via nessa conexão uma janela de oportunidade para tentar ocupar cargos no segundo e no terceiro escalões. E um bônus: sem se desgastar com o eleitorado ou expor os setores do partido que aderiram ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Apesar de Ciro Nogueira afirmar, na publicação em rede social, que estavam encerradas as negociações sobre a federação, o União Brasil não se manifestou nem colocou um ponto final nas conversas. "Está dependendo muito mais do União do que do PP. Se terminar a semana sem uma decisão, vamos esquecer o assunto", decretou o senador.

Para ele, a formação do bloco entre os dois partidos não seria do interesse do Palácio do Planalto. "O próprio governo poderia até estar atuando para que a federação não acontecesse", desconfia.

Iano Andrade/CB/D.A Press

Ex-chanceler Antonio Patriota deixará o comando da representação no Cairo para ocupar a embaixada em Londres

» Sócio de Juscelino é exonerado

Sócio do haras onde o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, cria cavalos de raça, no interior do Maranhão, o empresário Gustavo Marques Gaspar foi exonerado do Senado. Ele era funcionário fantasma em Brasília e recebia salário de R$ 17,2 mil — mas, no local onde deveria trabalhar, ninguém o conhecia. O gabinete do senador Weverton Rocha (PDT-MA), para quem Gaspar prestaria serviço, afirmou que o empresário pediu para ser exonerado por "não se sentir confortável com a superexposição" do caso. O sócio do ministro havia sido nomeado como assistente parlamentar sênior no Instituto Legislativo Brasileiro e estava lotado na liderança do PDT.

MRE refaz lista de indicações diplomáticas

» VINICIUS DORIA

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) encaminhou, ontem, ao Senado, a primeira lista de nomes do novo governo que assumirão postos diplomáticos em embaixadas e representações do país em organismos multilaterais,como a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial do Comércio (OMC). Os 18 indicados têm o aval oficial (agrément) dos países em que atuarão, mas, antes, devem se submeter à sabatina da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.

A nova lista substitui a relação remetida pelo governo de Jair Bolsonaro. Faz parte da "desideologização" da diplomacia brasileira, determinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao chanceler Mauro Vieira.

Para comandar a delegação brasileira na ONU, o governo escalou o embaixador do Brasil em Lima, Sérgio Danese. Na OMC, o indicado é Guilherme Patriota, cônsul-geral em Tóquio. Também foram enviados à comissão os nomes dos novos representantes das delegações permanentes junto à Organização de Aviação Civil, Michel Arslanian Neto, e à Organização dos Estados Americanos (OEA), Benoni Belli.

Algumas embaixadas estratégicas mudarão de comando. Em Paris, assumirá Ricardo Neiva Tavares, que estava na assessoria internacional da presidência do Supremo Tribunal Federal (STF). Antônio Patriota, ex-chanceler no governo Dilma Rousseff, deixa a embaixada no Cairo pelo mesmo posto em Londres. Para o Vaticano, irá Everton Vieira Vargas. Para reativar as relações com Cuba, o diplomata Christian Vargas assumirá a embaixada em Havana. Ele integrou, em 2021, a comitiva do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, que retornou da Arábia Saudita ao Brasil trazendo joias não declaradas à Receita Federal, que seriam presentes a Bolsonaro e à ex-primeira-dama Michelle.

Outra embaixada estratégica é a de Buenos Aires, para a qual irá Julio Glinternick Bitelli, à frente da representação no Marrocos. Na relação do MRE também estão confirmadas as indicações da futura embaixadora do Brasil nos Estados Unidos, Maria Luiza Ribeiro Viotti; e os diplomatas Paulino Franco de Carvalho Neto (Egito), Paulo Roberto Caminha de Castilhos França (Grécia), Kenneth Félix Haczynski da Nóbrega (Índia), George Monteiro Prata (Indonésia), George Monteiro Prata (Eslováquia), Arthur Henrique Villanova Nogueira (Malaui), Frederico Salomão Duque Estrada Meyer (Israel) e Clemente de Lima Baena Soares (Peru).

PRONASCI

Prioridade à defesa da mulher

Ataque ao racismo também está no centro das atenções do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, relançado ontem

» INGRID SOARES
» TAINÁ ANDRADE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva relançou, ontem, o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci II), com foco no combate à violência contra a mulher e ao racismo. Serão cinco eixos: 1) prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher; 2) políticas com foco em locais mais vulneráveis e com altos indicadores de violência; 3) políticas com foco no trabalho e ensino formal e profissionalizante para presos e egressos; 4) apoio às vítimas da criminalidade; e 5) o combate ao racismo estrutural.

Lula afirmou que o objetivo do programa é levar o Estado às áreas de maior vulnerabilidade social com ações de prevenção e educação. Ele destacou que "muitas vezes o Estado só está presente na periferia com a polícia para bater".

"Nunca consegui entender por que o Pronasci acabou. Não era um projeto de segurança pública apenas, um projeto que pensava na segurança pública pensando só na polícia. Na verdade, a gente pensava no papel do Estado, o que o Estado pode fazer para evitar polícia. Quanto mais polícia você necessita, significa que menos Estado você tem", afirmou.

Sobre o programa, Lula disse que a ideia é "mudar a cara da segurança pública nos próximos anos". "O Estado brasileiro não pode continuar omisso aos problemas da sociedade. Vamos fazer muitos programas para educar os homens de que mulher não foi feita para apanhar. E esse cidadão que bate tem que ser punido severamente", salientou.

José Cruz/Agência Brasil

Carros que comporão a frota do programa: mudança de foco e atuação voltada ao social, com menos polícia e mais participação da educação e da cultura

Investimento

No evento de lançamento, no Palácio do Planalto, o presidente fez a entrega simbólica de 270 viaturas para as patrulhas Maria da Penha, com investimento de R$ 34 milhões — até o fim do ano serão 500 veículos. Também serão construídas 40 novas Casas da Mulher Brasileira, locais de acolhimento de vítimas da violência doméstica.

"Para que as senhoras e senhores saibam, hoje temos sete Casas da Mulher. Portanto, o presidente vai entregar praticamente cinco vezes mais casas, que são espaços de integração do Estado com a sociedade civil para combater a violência, especialmente contra as mulheres", afirmou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino.

Dino acrescentou que "o Parlamento já votou muitas leis importantes, uma recentemente, em 8 de março, de fortalecimento das Patrulhas Maria da Penha. Queremos que virem uma prática nacional, porque permitem que as medidas protetivas saiam do papel. Dão eficácia maior à Lei Maria da Penha".

Para os demais eixos do Pronasci, o ministro anunciou que o ministério abrirá edital, este ano, para 100 mil bolsas de formação para policiais e guardas municipais, com o valor reajustado de R$ 400 para R$ 900. Para Dino, isso representa que a nova edição do programa não entende mais a segurança pública como "apenas lei e ordem democrática", mas sim como "algo social".

"O Pronasci é a junção e a solução de um antigo problema que nós tínhamos na cabeça: segurança é polícia ou segurança é social? Resolvemos essa aparente contradição: são as duas coisas ao mesmo tempo e uma não vive sem a outra. Por isso, temos o compromisso de construir a política de segurança com a luta social, com o movimento cultural, com o movimento do esporte", observou.

> Vamos fazer muitos programas para educar os homens de que mulher não foi feita para apanhar. E esse cidadão que bate tem que ser punido severamente"
>
> **Presidente Lula,** *no relançamento do Pronasci*

Patrulha no DF é reequipada

Na primeira leva de entregas do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) II para o combate à violência contra a mulher, o Distrito Federal receberá oito viaturas das 270 anunciadas pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino. A informação foi confirmada pela ex-governadora interina do DF, Celina Leão, depois da cerimônia de lançamento do projeto.

"Recebemos de portas abertas toda e qualquer política pública que venha do governo federal para ajudar nossas mulheres, crianças e a Polícia Militar. Chega numa boa hora. Estamos em uma frente de trabalho para coibir e realmente inibir esses tipos de crimes (feminicídio)", afirmou.

A Patrulha Maria da Penha no DF ocorre desde 2014 e atende 17 regiões administrativas. O trabalho não foca somente nas demandas diretamente vinculadas às medidas protetivas, como em outros estados, mas atende, também, às mulheres de toda a família que estejam inseridas em um contexto de violência doméstica e familiar. De acordo com dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no ano passado foram 618 casos acompanhados pela Patrulha no DF.

Celina disse, ainda, que será construída mais uma Casa da Mulher Brasileira, que vai para Ceilândia. "São quatro cidades. A primeira foi a de Ceilândia, que é a maior (região administrativa do DF). Foram cidades escolhidas por causa dos índices de violência contra a mulher. **(TA)**

PASSAGENS POPULARES

Aéreas têm interesse em participar de programa

» HENRIQUE LESSA

As três maiores companhias aéreas brasileiras manifestaram interesse em participar do programa Voa Brasil, com passagens a R$ 200 por trecho. O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, havia anunciado que Gol e Azul tinham "topado" fazer parte do projeto, mas, ontem, a Latam — segundo fontes da pasta — sinalizou que pode participar do programa, que foi antecipado pelo **Correio Braziliense** na entrevista com o ministro, publicada no domingo.

O programa, cuja elaboração está nas mãos do presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Juliano Noman — que assumirá a Secretaria de Aeroportos do Ministério dos Portos e Aeroportos —, prevê a intermediação do governo na compra vagas ociosas nos voos. Seriam beneficiados aposentados, servidores públicos e estudantes — todos teriam que apresentar um teto de renda de até R$ 6,8 mil. A divulgação do projeto causou mal-estar dentro do governo e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou que devem ser submetidos à apreciação da Casa Civil antes de serem divulgados.

Segundo a Gol, a empresa disse que está "à disposição para contribuir com o governo na viabilização de um projeto que amplie ainda mais o acesso da população ao transporte aéreo" — e se propõe a participar de um grupo de trabalho sobre o tema. Da mesma forma, a Azul afirmou que "vê com bons olhos a iniciativa" e indicou que está em contato com o ministério para colaborar com o projeto.

Para a Latam, a proposta do programa vai na direção de aumentar as viagens de avião no país e que "está à disposição para analisar, propor e viabilizar iniciativas que continuem ampliando o acesso da população ao transporte aéreo".

As companhias consideram bem-vinda a iniciativa, em um momento que o setor aéreo está se recuperando da crise financeira causada pela pandemia de covid-19. Para as aéreas, é importante que o governo desenvolva políticas para o desenvolvimento do setor de turismo.

Isac Nóbrega/MCom

França: empresas "toparam" fazer parte do projeto de bilhetes a R$ 200

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

VIOLÊNCIA

Força Nacional chega ao RN contra o crime

Governo federal envia 190 militares para o Rio Grande do Norte, além de equipes para transferir presos de unidades penitenciárias. Polícias do Ceará e da Paraíba também colaboram. Até o fim do dia, 39 pessoas haviam sido presas

» TAINÁ ANDRADE
» VICTOR CORREIA

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, anunciou a autorização de ação da Força de Intervenção Penitenciária Integrada para se unir ao efetivo da Força Nacional que começou a ser deslocado ontem para o Rio Grande do Norte.

A medida vem colaborar com o trabalho da Força Nacional, que passou a atuar no estado nordestino desde a madrugada de ontem. O estado teve a segurança reforçada com 190 agentes da Força Nacional de Segurança enviados pelo governo federal e por policiais cedidos pelo Ceará e pela Paraíba. Enquanto os militares combatem as ações de violência, os responsáveis pelo sistema penitenciário transferem os líderes de facções para outros presídios no Brasil.

"Ontem já fizemos transferências e, se continuar esse clima de conflagração, é claro que nós vamos aumentar o efetivo, não há limite. Nós destinamos inicialmente 220 policiais da Força Nacional e da força penitenciária para lá, podemos chegar a 300, 400, 500, na medida em que seja necessário", disse o ministro.

"A integração com as forças estaduais, tenho conversado com a governadora Fátima (Bezerra), nós acreditamos que a chegada plena desse contingente e a intensificação da parceria com o estado vão garantir, nos próximos dias, a recomposição das condições de segurança", complementou.

Moradores do Rio Grande do Norte viveram ontem sob tensão no segundo dia de depredação de prédios públicos, comércios e veículos atribuídos à facção potiguar Sindicato do Crime. O engrossamento das forças levou à queda no número de ataques, segundo a governadora Fátima Bezerra (PT), em 62% comparado com a primeira leva de violência.

Até o fim do dia, 39 pessoas haviam sido presas por envolvimento nas ações coordenadas. Dois suspeitos morreram em confronto com a polícia. Um deles, no RN, não teve a identidade divulgada. Já o outro foi morto pela Polícia Civil na Paraíba. José Wilson da Silva Filho, de 29 anos, é apontado como um dos cabeças da facção. Segundo a corporação, o criminoso era conhecido como "Argentino" e recebeu os policiais a tiros na casa onde estava escondido, em João Pessoa. A polícia declarou ainda que ele era o principal líder do Sindicato do Crime que estava em liberdade.

Plano estratégico

Na tarde de ontem, a governadora reuniu-se com membros das forças de segurança para debater a estratégia de combate aos crimes. "Nós temos, neste exato momento, uma redução de 62% em respeito aos ataques realizados, comparando de segunda-feira até esta quarta-feira. Nós tivemos cerca de 27 ataques no geral, mas, de terça para quarta, foram contabilizados, até o presente momento, 10 ataques", declarou Fátima. Segundo balanço da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, foram registradas depredações em 28 cidades.

"O clima é preocupante, merece toda a atenção. Nós estamos cada vez mais mobilizados, e nós temos um reforço muito importante, que é a presença da Força Nacional", acrescentou.

Os agentes enviados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública reforçaram o policiamento na região metropolitana de Natal e em Mossoró, as cidades mais atingidas. A Força Nacional realizou abordagens, montou barreiras e patrulhou as rodas dos ônibus para assegurar a retomada do transporte coletivo, o que ocorreu com frota reduzida entre as 16h30 e as 19h de ontem. À noite, os ônibus foram novamente recolhidos.

A segurança dos prédios públicos ficou a cargo da Polícia Militar. Por causa dos ataques, os municípios suspenderam o funcionamento de serviços públicos, como unidades de saúde, aulas e transporte. A coleta de lixo foi retomada em Mossoró no início da tarde, mas com caminhões sob escolta da Guarda Civil.

Dos 39 presos pela polícia, um é adolescente e outros dois já eram monitorados por tornozeleira eletrônica. A Secretaria da Segurança Pública e da Defesa Social do Rio Grande do Norte divulgou ainda que foram apreendidos nas operações: 9 armas de fogo; um simulacro; 35 artefatos explosivos; 8 galões de gasolina; 5 motos; dois carros; além de dinheiro, drogas e munições. O Ministério da Justiça também transferiu, após os ataques, José Kemps Pereira de Araújo, líder da facção da penitenciária de Alcaçuz para um presídio federal não divulgado.

ASSECOM/Gov. Rio Grande do Norte

Destacamento da Força Nacional desembarca em Natal: militares foram acionados em menos de 24h

Cidades atacadas

Entre a madrugada de terça e a noite de ontem, foram registrados ataques a bases da Polícia Militar, prefeituras, fóruns e outros prédios públicos, além de ônibus e carros incendiados em 28 cidades, segundo a Polícia Militar do **Rio Grande do Norte**. A Grande **Natal** e **Mossoró** foram as mais afetadas. **Veja no mapa:**

Condições em presídios

As autoridades atribuem os ataques ao Sindicato do Crime, maior facção do estado. Os criminosos reivindicam melhores condições nos presídios do estado após relatos de tortura e comida estragada. Circula no WhatsApp um "salve" atribuído à facção, convocando seus membros a atacarem "todos os tipos de órgãos públicos, o que for, para toca (sic) o caos no estado". O texto proíbe, porém, roubos a ônibus, hospitais e Unidades de Pronto Atendimento (Upas). "A população carcerária do estado do RN vem passando por opressões, humilhação, desrespeito, vivendo em uma situação degradante a qual o crime vem sofrendo", diz ainda a nota.

Familiares de presos protestaram ontem em Natal, em meio à onda de violência, contra as condições nos presídios. Os manifestantes fecharam parte da BR-101 na capital potiguar, e pediram melhores condições de alimentação, fim aos casos de tortura, e atenção aos direitos humanos.

Em novembro do ano passado, um levantamento do Mecanismo Nacional de Combate e Prevenção à Tortura (MNCPT) encontrou uma série de irregularidades no sistema prisional do estado, como marmitas com comidas estragadas, torturas e reclusão de mais de 30 dias, usada como punição. Segundo o órgão, vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, cinco das 19 prisões do RN apresentaram graves violações, incluindo casos de presos com tuberculose sendo colocados com detentos saudáveis como forma de punição.

Questionada ontem sobre as violações nos presídios, Fátima Bezerra respondeu: "O nosso governo jamais compactuará com nenhuma medida de arbítrio. Portanto, essas denúncias serão investigadas pelo próprio governo".

EDUCAÇÃO

Alunos cobram revogação do Novo Ensino Médio

» ESTER CAUANY*
» KATHERINE ASSIS*
» DIOGO ALBUQUERQUE*

Estudantes da rede pública se reuniram na Esplanada dos Ministérios, na manhã de ontem, para reivindicar a revogação do Novo Ensino Médio. O ato foi convocado pela União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes) e pela União Nacional dos Estudantes (UNE), e contou com a participação de movimentos estudantis e do Sindicato dos Professores da Rede Pública (Sinpro-DF). A concentração começou por volta das 9h, em frente ao Museu Nacional da República. O protesto ocorreu de forma pacífica.

O diretor de assistência estudantil da UNE, Victor Carvalho, 25 anos, acredita que o novo ensino médio prejudica não apenas os alunos da rede pública, como também os estudantes de licenciatura nas universidades. "Esses estudantes hoje saem das universidades sem uma perspectiva de como irão ingressar no mercado de trabalho, como atuarão nas salas de aula devido às disciplinas eletivas", destacou.

"Na avaliação das entidades e dos movimentos estudantis, não há como se falar em reformulação, porque o novo ensino médio impede que os estudantes tenham acesso a uma formação de qualidade e à ciência dentro da sala de aula. Por isso, é importante revogar e discutir com os estudantes, a partir disso, o que nós queremos para as escolas hoje", argumentou o dirigente da UNE.

Para a estudante de ciências sociais Sofia Cartaxo, 19, militante do Levante Popular da Juventude, o novo modelo do ensino médio tem prejudicado cada vez mais a formação dos jovens. "O novo ensino médio dificulta a formação de futuros professores e prejudica o acesso à universidade, além de aumentar a distância entre o ensino público e o ensino privado", disse. Sofia, que já foi aluna de escola pública, avalia que o modelo foi imposto de forma antidemocrática, sem consulta prévia aos professores e à comunidade escolar.

A pedagoga Izabel de Sousa, 48 anos, e mãe de um estudante do ensino médio, reclama que não houve uma comunicação com os pais sobre como seria feita a implementação do novo ensino médio. "Até agora, meu filho não conseguiu entender de fato o que ele vai escolher e como funciona o modelo. Não senti, como mãe, se esses conteúdos serão determinantes para o desenvolvimento dele. Espero que seja revogado e que possamos discutir os conteúdos, porque é o futuro de uma juventude que está em jogo", argumentou.

O deputado federal Glauber Braga (PSol-RJ) participou da manifestação. Disse ser fundamental a revogação do novo modelo de ensino médio. "Além disso, é importante que consigamos demonstrar ao Ministério da Educação que a mobilização que está sendo tocada na ruas é para ajudar a educação pública brasileira contra esse desmonte que vem sendo promovido até então", ressaltou.

Segundo os organizadores, a manifestação reuniu 500 participantes. Os estudantes se dispersaram por volta de 11h.

Ed Alves/CB/D.A Press

Segundo os organizadores, 500 estudantes participaram do protesto

***Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Bolsas — Na quarta-feira: 0,25% São Paulo; 0,87% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 103.618 (10/3) — 102.675 (15/3); 10/3, 13/3, 14/3, 15/3

Dólar — Na quarta-feira: R$ 5,294 (+0,7%)

Últimos	
9/março	5,014
10/março	5,208
13/março	5,269
14/março	5,257

Salário mínimo — R$ 1.302

Euro — Comercial, venda na quarta-feira: R$ 5,603

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,63%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

BANCOS / Turbulência iniciada nos Estados Unidos se repete com o Credit Suisse, uma das maiores instituições do mundo. Bolsas despencam e autoridades reavaliam alta de juros. No Brasil, dólar sobe e governo monitora a situação

Crise chega à Europa e eleva temor global

» FERNANDA STRICKLAND
» ROSANA HESSEL

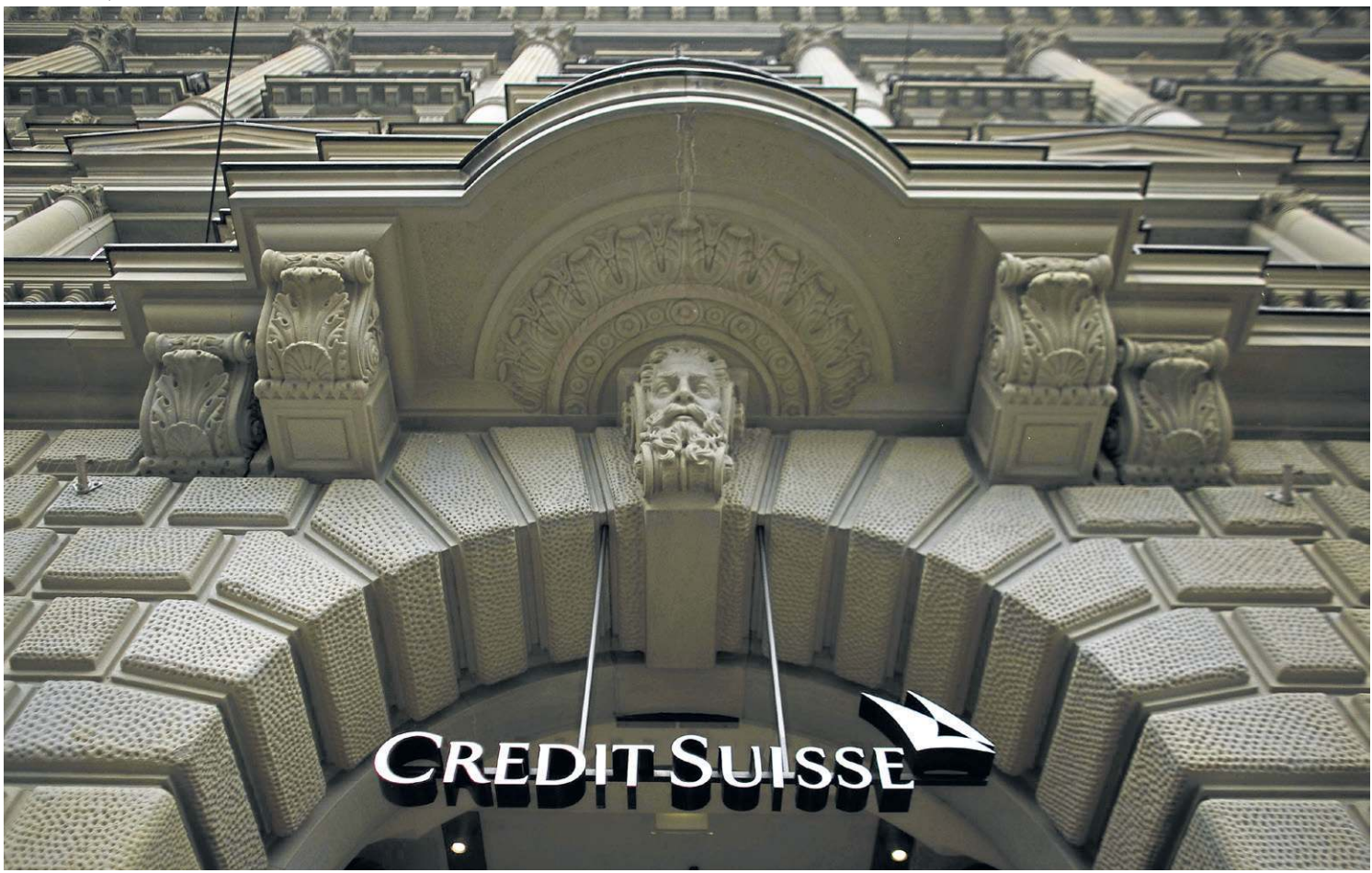
Após a recente quebra do Silicon Valley Bank (SVB) e do Signature Bank, nos Estados Unidos, o mercado financeiro teve ontem mais um dia de tensão diante da possibilidade de o tradicional banco europeu Credit Suisse, um gigante com presença em todo o mundo, enfrentar uma crise de liquidez e contaminar o sistema financeiro internacional. As ações do banco sofreram baixa de 13,9%, mas chegaram a cair mais de 26% durante o dia.

As bolsas recuaram em todo o mundo, mas as perdas foram amenizadas depois que o Banco Nacional da Suíça (SNB) prometeu fornecer liquidez ao Credit, em caso de necessidade.

No Brasil, o nervosismo levou o dólar a fechar em alta de 0,70%, cotado a R$ 5,294 para venda — o maior valor desde 5 de janeiro. Nos momentos de maior estresse, no início dos negócios, a divisa bateu na máxima de R$ 5,33 (+1,36%), com investidores fugindo de aplicações de risco e buscando refúgio na moeda norte-americana. No começo do pregão, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) mostrou queda de 2,18%, mas acabou fechando com recuo de 0,25%, aos 102.675 pontos, o menor patamar desde 1º de agosto do ano passado.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que está acompanhando com sua equipe a crise do Credit Suisse e informou ter entrado em contato com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto para tratar de eventuais efeitos na economia brasileira.

Para o economista-chefe do Itaú Unibanco, Mário Mesquita, "o Brasil não está imune, apesar de o impacto da crise ser maior na Europa. Esse é um risco a ser monitorado", afirmou. Segundo Mesquita, a crise está claramente afetando o mercado de capitais, mas a preocupação maior é com a possibilidade de uma desaceleração brusca do crédito. Segundo Mesquita, haverá muita volatilidade nos próximos dias, mas ainda é cedo para saber o tamanho dos efeitos no mercado global.

Michael Buholzer/AFP

Tradicional casa bancária suíça, que enfrenta crise de confiança desde o ano passado, admitiu "debilidades" nos sistemas de controle

Casos pontuais

De acordo com Silvio Campos Neto, da Tendências Consultoria, o impacto no Brasil ainda vai depender dos desdobramentos nas próximas semanas. Ele lembrou que o mercado de crédito local já estava retraído por causa da crise na Americanas e pelo aperto monetário. "Já tínhamos problemas conhecidos e que apontavam para um crédito mais caro. Agora, temos esse fato novo, mas é difícil mensurá-lo."

O economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, não vê perigo de uma crise global. "Não estamos em uma situação como a de 2008, que teve um problema sistêmico e muito mais grave. Agora, são crises em bancos que foram mal conduzidos e que estão pagando o preço por isso", disse.

Vale observou que, no caso do SVB — o "banco das startups" —, o problema foi o maciço investimento feito pela instituição em títulos de longo prazo do Tesouro americano que, na época, pagavam juros baixos. Com a alta dos juros promovida pelo Fed, o banco central dos Estados Unidos, os ativos perderam valor. Ao mesmo tempo, muitos clientes passaram a sacar seus recursos, porque o financiamento para empresas de tecnologia secou.

Felipe Salles, economista do banco C6, observou que a regulação do sistema bancário americano hoje é muito mais robusta do que a de 2008 e as instituições estão mais capitalizadas, o que dificulta um colapso como o ocorrido 15 anos atrás.

De acordo com analistas, o Credit Suisse foi colocado no centro da turbulência porque enfrenta problemas de confiança desde novembro do ano passado, depois de passar por acusações de acobertar lavagem de dinheiro e apresentar maus resultados.

Na última terça-feira, a instituição surpreendeu o mercado ao informar ter identificado "debilidades significativas" em seus sistemas de controle nos últimos dois anos. Ontem, a queda do valor das ações se intensificou após o principal acionista do Credit, o Saudi National Bank (SNB), descartar mais assistência financeira à instituição.

Além do banco suíço, a turbulência afetou também as ações de outros grandes bancos europeus. Na França, os papéis do Société Générale e do BNP Paribas, os dois maiores do país, sofreram quedas de mais de 10%. As ações do alemão Deutsche Bank caíram 8%.

Com a derrocada dos bancos, as bolsas europeias registraram baixas significativas: 3,83% em Londres, 3,27% em Frankfurt 3,58% em Paris.

> **O Brasil não está imune, apesar de o impacto da crise ser maior na Europa. Esse é um risco a ser monitorado"**
>
> ***Mário Mesquita,*** *economista-chefe do Itaú Unibanco*

Juros

Diante da deterioração do ambiente financeiro, analistas passaram a considerara a hipótese de que o Banco Central Europeu (BCE) não cumpra, hoje, a decisão de elevar os juros básicos juros em 50 pontos-base, como vinha sinalizando. A medida seria uma forma de aliviar o aperto monetário, que vem sendo conduzido para segurar a inflação, e evitar o surgimento de novos focos de problemas no sistema bancário.

Nos Estados Unidos, voltaram a ser majoritária as apostas de que o Federal Reserve, o banco central do país, opte por manter a taxa básica inalterada neste mês, em vez de promover nova elevação de 25 pontos-base.

"O momento é de muita incerteza. Podem ser casos específicos, mas existe o risco de efeito em cadeia e sistêmico no setor financeiro que gere problemas maiores para a economia global. Os mercados começam a precificar um cenário recessivo, com commodities e juros para baixo", afirmou o sócio e economista-chefe do Banco Modal, Felipe Sichel. **(Com Agência Estado)**

CONTAS PÚBLICAS

Governo apressa arcabouço fiscal

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que vai apresentar amanhã os detalhes do novo arcabouço fiscal para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Eu já conversei com ele sobre o assunto ontem (quarta-feira), entreguei para o vice-presidente e expliquei mais ou menos em linhas gerais. Mas ele, obviamente, vai saber amanhã os detalhes todos para validar os parâmetros, para que possa autorizar a redação do projeto de lei complementar que vai para o Congresso Nacional", disse a jornalistas, na saída do ministério.

Existia a expectativa de que a nova âncora fiscal viesse a público antes da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que acontece nos próximos dias 21 e 22. Sobre o anúncio, Haddad reforçou que a decisão está nas mãos do presidente. "Ele quem define, agora é com o presidente da República, é um assunto que expira muita cautela, ele quer saber os detalhes, os impactos, as trajetórias e ele validando, a última palavra é dele", afirmou.

Mais cedo, Lula havia dito que conversaria com Haddad sobre os ajustes finais no arcabouço e que deverá aprovar o texto até a próxima semana, antes da viagem à China, prevista para o período de 24 a 31 de março, onde se encontrará com o presidente chinês Xi Jinping. "Eu ainda não vi. Eu tive uma primeira conversa com Haddad, ele ficou de aprontar. A hora que for aprovado, os jornalistas serão as segundas pessoas a saberem", afirmou, na saída de um almoço com o almirantado do Comando da Marinha. "Deve ser antes da viagem, até porque o Haddad vai viajar comigo", concluiu.

O ministro da Fazenda disse ainda que, assim que for apresentado, o arcabouço deve ser encaminhado ao Congresso imediatamente. "Ele [Lula] precisa validar o desenho para a gente poder redigir. Isso se faz em 24 horas. A coisa mais fácil do mundo é redigir, porque são regras simples."

Segundo a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, a âncora fiscal está passando pela parte estatística. "Minha equipe está com a equipe da Fazenda colocando os números no papel, a moldura já está pronta. Nós estamos fechando a questão numérica para apresentar a perspectiva mais pessimista e a mais otimista para o presidente", disse a ministra, na chegada à cerimônia de posse da presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

De acordo com a ministra, não há pressa, pois está tudo dentro do prazo: "Não tem pressa, nós estamos dentro do prazo, que era no final de março. O ministro gentilmente antecipou o anúncio, inclusive, para atender um pedido nosso para que a gente possa incorporar na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias). Então está tudo dentro do prazo e está sendo melhor do que a gente imaginava."

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Haddad, com Tebet: proposta será apresentada ao presidente Lula nesta sexta-feira

MINISTÉRIO DA
FAZENDA

Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal;

b) https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/.

Os seguintes documentos estão apresentados de forma resumida: i) Relatório da Administração; ii) Relatório dos Auditores Independentes; iii) Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário e iv) Parecer do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentados de forma completa.

As notas explicativas, consoante diretrizes estabelecidas no Parecer de Orientação CVM Nº 39, de 20 de dezembro de 2021, aplicável às empresas públicas e suas subsidiárias em face das determinações da Lei Nº 13.303, de 30 de junho de 2016, foram apresentadas: i) de forma completa; ii) de forma resumida e iii) não foram apresentadas, a depender de sua relevância e do atendimento aos requisitos mínimos dispostos no respectivo parecer, conforme apresentado a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS
1 - Contexto operacional e informações gerais	Completa	1 - Contexto operacional e informações gerais
2 - Apresentação das demonstrações contábeis	Completa	2 - Apresentação das demonstrações contábeis
3 - Principais práticas contábeis	Completa	3 - Principais práticas contábeis
4 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	Completa	4 - Principais julgamentos e estimativas contábeis
5 - Gerenciamento de riscos	Não apresentada	-
6 - Informações por segmento	Não apresentada	-
7 - Caixa e equivalentes de caixa	Não apresentada	-
8 - Instrumentos financeiros ao valor justo	Não apresentada	-
9 - Valores a receber	Não apresentada	
10 - Valores a pagar	Não apresentada	-
11 - Tributos	Não apresentada	-
12 - Provisões e passivos contingentes	Não apresentada	-
13 - Patrimônio líquido	Completa	5 - Patrimônio líquido
14 - Receitas de prestação de serviços	Completa	6 - Receitas de prestação de serviços
15 - Custo do serviço prestado	Completa	7 - Custo do serviço prestado
16 - Despesas administrativas	Não apresentada	-
17 - Resultado financeiro	Não apresentada	-
18 - Partes relacionadas	Não apresentada	-
19 - Eventos subsequentes	Completa	8 - Eventos subsequentes

Extrato das informações relevantes contempladas no Relatório da Administração

O Relatório da Administração completo da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. ("CAIXA Corretora"), relativo ao exercício de 2022, está disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/, assim como as demonstrações financeiras completas e auditadas.

O respectivo relatório apresentou, sobretudo, informações referentes ao: i) lucro líquido do exercício; ii) custo dos produtos vendidos; iii) resultado financeiro e iv) destinação do resultado do exercício.

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de reais)

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	**328.602**	**345.398**
Caixa e equivalentes de caixa	648	228
Instrumentos financeiros	266.341	213.297
Valores a receber	61.549	131.730
Outros ativos	64	143
Não Circulante	**-**	**-**
Total do Ativo	**328.602**	**345.398**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	**277.170**	**80.536**
Valores a pagar	66.030	33.354
Dividendos a pagar (nota 5)	178.190	-
Passivos por impostos correntes	32.950	47.182
Não Circulante	**861**	**-**
Valores a pagar	861	-
Patrimônio Líquido (nota 5)	**50.571**	**264.862**
Capital social	30.000	30.000
Reservas	6.000	6.000
Dividendos adicionais propostos	14.571	228.862
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**328.602**	**345.398**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais

Demonstração do Resultado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
Receitas operacionais	**1.545.794**	**942.983**
Receitas de prestação de serviços (nota 6)	1.545.794	942.983
Custo do serviço prestado (nota 7)	**(305.195)**	**(75.427)**
Resultado bruto	**1.240.599**	**867.556**
Outras receitas/(despesas) operacionais	**(206.906)**	**(118.047)**
Despesas administrativas	(18.454)	(8.790)
Despesas tributárias	(188.452)	(109.257)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**1.033.693**	**749.509**
Resultado financeiro	**46.877**	**4.804**
Receitas financeiras	47.173	6.710
Despesas financeiras	(296)	(1.906)
Resultado antes de impostos	**1.080.570**	**754.313**
Imposto de renda e contribuição social	(367.809)	(256.453)
Impostos correntes	(367.850)	(256.453)
Impostos diferidos	41	-
Lucro líquido do exercício	**712.761**	**497.860**
Quantidade de ações - em milhares	100	100
Lucro por ação - R$	**7.127,61**	**4.978,60**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
Lucro líquido do exercício	**712.761**	**497.860**
Itens passíveis de reclassificação para resultado	-	-
(+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas	-	-
Resultado abrangente do exercício	**712.761**	**497.860**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Reservas	Dividendos Adicionais Propostos	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**30.000**	**2**	**-**	**-**	**-**	**30.002**
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	228.862	-	(228.862)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	497.860	497.860
Destinações do lucro líquido:						
Reserva legal	-	5.998	-	-	(5.998)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(263.000)	(263.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**30.000**	**6.000**	**228.862**	**-**	**-**	**264.862**
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	(228.862)	-	(520.000)	(748.862)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	712.761	712.761
Destinações do lucro líquido:						
Dividendos	-	-	14.571	-	(192.761)	(178.190)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**30.000**	**6.000**	**14.571**	**-**	**-**	**50.571**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO - MÉTODO INDIRETO
Em milhares de reais

Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais		
Lucro líquido do período:	712.761	497.860
Ajustes ao lucro:	-	-
Lucro líquido ajustado do período:	712.761	497.860
Variações patrimoniais:	89.565	(51.353)
Outros valores a receber	70.181	(131.730)
Outros ativos	79	(143)
Valores a pagar	33.537	33.354
Passivos por impostos correntes	(14.232)	47.166
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**802.326**	**446.507**
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento		
Aplicação financeira	(1.526.820)	(766.376)
Resgate de aplicações financeiras	1.473.774	583.135
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	**(53.046)**	**(183.241)**
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(748.862)	(263.038)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**(748.862)**	**(263.038)**
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**419**	**228**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**228**	**-**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	**648**	**228**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais

Demonstração do valor adicionado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
Receitas	**1.545.794**	**942.983**
Receitas de prestação de serviços	1.545.794	942.983
Insumos adquiridos de terceiros	**307.314**	**76.431**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	305.195	75.427
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	2.119	1.004
Valor adicionado bruto	**1.238.480**	**866.552**
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**1.238.480**	**866.552**
Valor adicionado recebido em transferência	**47.173**	**6.710**
Receitas financeiras	47.173	6.710
Valor adicionado total a distribuir	**1.285.653**	**873.262**
Distribuição do valor adicionado	**1.285.653**	**873.262**
Pessoal	**12.565**	**6.657**
Remuneração direta	9.224	5.341
Benefícios	2.688	936
FGTS	653	380
Impostos, taxas e contribuições	**558.149**	**366.768**
Federais	514.876	345.049
Municipais	43.273	21.719
Remuneração de capital de terceiros	**2.178**	**1.977**
Aluguéis	218	70
Outras	1.960	1.907
Remuneração de capitais próprios	**712.761**	**497.860**
Lucros / Prejuízos do exercício	**712.761**	**497.860**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em milhares de reais

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (denominada "CAIXA Corretora" ou "Companhia"), constituída em 17 de agosto de 2020, é uma subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade") e tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; assessoria e consultoria no ramo de seguros; a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos Rede de Distribuição da Caixa Econômica Federal ("Balcão CAIXA") ou extra Balcão CAIXA.

A Companhia é uma sociedade por ações, inscrita sob o CNPJ nº 38.122.281/0001-28, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz 2, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Stantards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

No entanto, conforme Portaria SEST/SEDDM/ME Nº 9.357, de 4 de agosto de 2021, as empresas estatais e suas subsidiárias, e as demais empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto, devem disponibilizar a DVA para fins de fornecimento periódico de dados e documentos para os módulos Perfil das Estatais e Novo Perfil das Estatais, do Sistema de Informações das Empresas Estatais - Siest.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da CAIXA Corretora em 28 de fevereiro de 2023.

Nota 3 – Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas são aplicadas de modo consistente entre os períodos comparativos, salvo disposição em contrário.

a) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de prestação de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela CAIXA Corretora, em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando a Caixa Corretora satisfizer a obrigação de desempenho prevista contratualmente considerando (i) a emissão da apólice e/ou certificado e, cumulativamente, (ii) consequente recebimento do prêmio, contribuição, aportes e portabilidades recebidas por parte das seguradoras, entidades de capitalização, previdência complementar, administradoras de consórcios e serviços assistenciais.

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem.

b) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela CAIXA Corretora referem-se às aplicações em títulos públicos federais bem como cotas de fundos de investimentos administradas pela CAIXA, ambos mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de corretagem e intermediação e de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

d) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Corretora são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9%
Programa de Integração Social - PIS (1)	1,65% / 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins (1)	7,6% / 4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

(1) As alíquotas do PIS e da Cofins aplicáveis sobre as receitas financeiras são de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

e) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

A Companhia poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como passivo ao final do exercício, sendo o valor acima do mínimo obrigatório provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido, conforme dispositivo de aprovação da assembleia, constante no Estatuto Social da Companhia.

Nota 4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas, julgamentos e premissas adotadas são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Eventuais necessidades de revisões com relação a estimativas, julgamentos e premissas adotadas são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Nota 5 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social, no montante de R$ 30.000, está dividido em 100.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 50.571 (31 de dezembro de 2021 – R$ 264.862), correspondente a um valor patrimonial de R$ 0,51 por ação (31 de dezembro de 2021 – R$ 2,65).

b) Dividendos

Em 20 de outubro de 2022, a Diretoria da Caixa Corretora aprovou a distribuição de dividendos antecipados face aos lucros auferidos pela Companhia até 30 de setembro de 2022, não imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, em montante equivalente a R$ 520.000, cuja liquidação financeira ocorreu em 11 de novembro de 2022.

Por oportuno, ressaltamos que não houve destaque de reserva legal sobre o lucro líquido tendo em vista que o limite de 20% do capital social estabelecido pelo Art. 193 da Lei 6.404/76 já foi atingido.

Sobre o lucro líquido do exercício, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, foram destacados dividendos mínimos obrigatórios no montante total de R$ 178.190. Assim, deduzidos os valores à título de dividendos antecipados e de dividendos mínimos obrigatórios, em consonância com a Lei nº 6.404/76, a diferença de R$ 14.571 foi alocada em rubrica de dividendo adicional proposto para fins de apreciação pela Assembleia Geral Ordinária.

Nota 6 – Receitas de prestação de serviços

As receitas são registradas em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade/assistenciais distribuídos na Rede de Distribuição CAIXA.

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
Ramo Vida	125.072	81.482
Ramo Prestamista	672.135	590.331
Ramo Previdência	85.244	71.903
Ramo Habitacional	57.327	12.609
Ramo Residencial (1)	269.385	163.010
Ramo Capitalização	54.994	14.834
Ramo Consórcio (1)	255.158	8.153
Ramo Assistência (1)	16.488	14
Ramo Corporate	9.591	646
Ramo Auto	375	2
Ramo Plano Odontológico	25	-
Total	1.545.794	942.983

(1) O incremento verificado entre os períodos comparativos remete à consolidação das operações de seguridade do grupo, considerando ainda a entrada em operação das parcerias em questão no ano de 2021.

Nota 7 – Custo do serviço prestado

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
Preço do Serviço CAIXA (1)	(79.905)	(25.556)
Custo de Força de Vendas CAIXA (2)	(197.256)	(46.740)
Custo de Força de Vendas Parceiros	(28.035)	(3.131)
Total (3)	(305.195)	(75.427)

(1) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, bem como com as corretoras parceiras, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante ao preço do serviço cobrado pela CAIXA para distribuição dos mencionados produtos no balcão, ambos atrelados à performance.

(2) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, bem como com as corretoras parceiras, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante aos valores dispendidos com premiação de empregados e parceiros indicadores de produtos de seguros, ambos atrelados à performance.

(3) O incremento de custo verificado entre os períodos comparativos decorre do concomitante crescimento da operação de corretagem ao longo de 2022.

Nota 8 – Evento Subsequente

a) Coisa julgada em matéria tributária – mudança de entendimento do Supremo Tribunal Federal ("STF")

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 – Recursos Extraordinário n° 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário n° 955.227.

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido.

A Administração da CAIXA Corretora avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicas, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

CAIXA SEGURIDADE CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS S.A.

DIRETORIA

GEOVANI FERREIRA DA SILVA
DIRETOR TÉCNICO

MURILO VAZ GONÇALVES
CONTADOR
CRC-020012/O-8 DF

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretor-Técnico
Geovani Ferreira da Silva

Conselho Fiscal
Marcos Brasiliano Rosa
José Jesus Trabulo de Sousa Junior
Frederico Schettini Batista

Comitê de Auditoria Estatutário
Roberto Musto
Telmo Marques Costa
Eduardo Bona Safe de Matos
Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor

Contador
Murilo Vaz Gonçalves
CRC-020012/O-8 – DF

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório do auditor independente completo sobre as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 28 de fevereiro de 2023, apresentado com opinião sem modificação.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

As demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e o Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário, em sua versão completa, encontram-se disponíveis no endereço eletrônico https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/.

O Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (Caixa Corretora), em razão das atividades desenvolvidas no período e devidamente ponderadas suas responsabilidades e seu escopo de sua atuação, concluiu que: i) os sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos, compliance e integridade da Caixa Corretora revelam adequado nível de efetividade, considerados o porte e a complexidade da instituição; ii) a auditoria independente é efetiva, atua com objetividade e não foram identificadas situações que pudessem comprometer sua independência ou qualidade do seu trabalho; iii) todos os assuntos pertinentes que chegaram ao conhecimento do Comitê de Auditoria e que são requeridos pelas normas vigentes estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Contábeis da Caixa Corretora, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, razão pela qual o Comitê de Auditoria recomendou sua aprovação pela Diretoria da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (Caixa Corretora).

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. ("CAIXA Corretora"), datado de 01 de março de 2023, relativo às demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/.

O respectivo parecer opina favoravelmente, sem ressalvas, que os documentos avaliados no âmbito do Conselho estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Pesquisa constatou que 98% dos executivos que administram fundos de investimentos consideram que a agenda econômica está equivocada

Para mercado financeiro, governo está no caminho errado

Não é surpresa para ninguém que o mercado financeiro não morre de amores pelo governo Lula. O que surpreende é o nível de desaprovação da nova gestão. Uma pesquisa realizada pela Quaest, a pedido da Genial Investimentos, constatou que 98% dos executivos que administram fundos de investimentos consideram que a agenda econômica está equivocada, enquanto 78% acham que o país deverá piorar nos próximos 12 meses. Outros 73% acreditam que há risco de recessão em 2023. Por mais que o estudo retrate apenas uma parcela do mercado — foram consultados profissionais que trabalham em São Paulo e no Rio de Janeiro —, a realidade é que a indústria financeira exagera na repulsa ao governo petista. De fato, há sinais preocupantes na economia, como o desejo de reduzir juros na marra e o desprezo por privatizações, mas o tempo curto de gestão sugere que se ofereça aos novos administradores do país ao menos o benefício da dúvida.

Fabrice Coffrini/AFP

Avaliação de Haddad é melhor que do governo Lula

A pesquisa da Genial Investimentos traz outro dado curioso. O único integrante do governo a receber algum voto de confiança do mercado financeiro é o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo o levantamento, 10% dos entrevistados consideram seu trabalho positivo, 52% apontam como regular e 38% acham que é negativo. A avaliação de Haddad, embora ainda repleta de pessimismo, é muito melhor que a do presidente Lula: 90% dos entrevistados rejeitam por completo seu governo.

Latam Cargo cresce 10% na alta temporada

A Latam Cargo, unidade de transporte de cargas do grupo Latam, passou a responder por 25% das cargas aéreas domésticas e internacionais transportadas no Brasil. É isso o que apontam os dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) referentes a janeiro de 2023. Antes disso, para atender à demanda da Black Friday e do Natal, a empresa movimentou 75 mil toneladas de cargas domésticas e internacionais entre outubro e dezembro de 2022, um crescimento de 10% em relação ao mesmo período de 2022.

342%

foi quanto aumentaram as vendas de produtos feitos a partir de cannabis nas farmácias brasileiras desde 2018. O dado é do portal Cannabis & Saúde

Credit Suisse vê "fraquezas" em seus balanços

Em novembro do ano passado, o Credit Suisse assustou a indústria financeira após uma debandada sem precedentes de clientes de alta renda, que resgataram US$ 67 bilhões em duas semanas. Desde então, o banco suíço prometeu colocar a casa em ordem — mas, como se vê agora, isso não ocorreu. Em nota que muitas analistas consideraram chocante, o banco afirmou ter encontrado "fraquezas significativas" na divulgação de resultados financeiros do últimos dois anos. Ou seja, algo muito ruim vem por aí.

Chip Somodevilla/AFP

Quando se pensa em veículos autônomos, você sabe que eles são muito mais seguros, mas algumas pessoas não tiveram a oportunidade de experimentar. Minha mensagem é: pegue uma carona e você será convencido"

Mary Barra, *CEO da GM*

RAPIDINHAS

» O Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) participam, de amanhã até 19 de março, em São Paulo, do Expo Favela Innovation. No encontro, serão apresentadas tendências e oportunidades de ascensão profissional a estudantes e profissionais de diferentes regiões brasileiras.

» Organizado pela Favela Holding e Central Única das Favelas (Cufa), o Expo Favela Innovation terá workshops, exposições, rodadas de negócios e apresentação de startups, entre outras atrações. Em 2022, 30 mil pessoas compareceram ao evento. Agora, espera-se um aumento de 40% no número de visitantes.

» A Bradesco Saúde duplicou a sua base de beneficiários cobertos por planos regionais no Distrito Federal na comparação de 2022 com 2021. Segundo o banco, o crescimento de 96% na região de Brasília foi puxado por um plano concebido para a realidade local. Não foi um caso único. Em Minas Gerais, a base de beneficiários saltou 46% no ano passado.

» A Evolua Energia, especializada em geração distribuída compartilhada, assinou parceria com a Élis, empresa recém-lançada do Grupo Pátria. A gestora investirá aproximadamente R$ 550 milhões para a criação de trinta projetos solares. Com a parceria, a Evolua alcança R$ 1 bilhão em projetos de energia sob gestão.

FUNCIONALISMO

Servidores dão aval a reajuste de 9%

Proposta do governo está sendo avaliada por entidades sindicais. Assembleias feitas até agora aprovaram o acordo

» FERNANDA STRICKLAND

As entidades que representam os servidores do Poder Executivo federal devem aprovar a proposta de um reajuste salarial de 9%, a partir de maio, apresentada pelo governo na Mesa Permanente de Negociação. Até agora, as entidades que realizaram assembleias para discutir o assunto concordaram com o fechamento de um acordo.

O secretário-geral da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef/Fenadsef), Sérgio Ronaldo, acredita que a proposta será aceita por todas as entidades ligadas à Confederação. "Já realizamos mais da metade das assembleias com os sindicatos e associações, e todas estão aceitando a proposta. Acredito que, até esta sexta-feira, teremos um consolidado de todas as decisões", disse.

Segundo o presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), Rudinei Marques, sindicatos e associações ligadas à entidade também devem dar aval ao acordo com o governo. "Até agora, todos os filiados que já examinaram o assunto decidiram pela aprovação. Já tivemos decisões nesse sentido de entidades como Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), Associação dos Servidores do Ipea e Sindicato Nacional dos Servidores do Ipea (Afipea), entre outras", apontou.

Marques explicou que cada entidade vai fazer sua assembleia e publicar o resultado. Questionado pelo **Correio** sobre o que acontecerá com as entidades que, eventualmente, não aceitarem a proposta, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos informou que o reajuste será concretizado para todos os setores do funcionalismo.

Para validar a proposta, o governo se comprometeu a enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei para corrigir a Lei Orçamentária Anual, prevendo o aumento de despesas para este ano. "Com a alteração da LOA 2023, será possível garantir a tramitação no Congresso Nacional do projeto de lei que tratará do reajuste salarial, considerando os limites orçamentários e jurídicos", destacou a pasta em ofício encaminhado às entidades representativas dos servidores do Poder Executivo.

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press

Sérgio Ronaldo da Silva, da Condsef, espera conclusão até amanhã

» Instabilidade marca 1º dia do IR

O site da Receita Federal apresentou instabilidade, na manhã de ontem, primeiro dia do prazo de recebimento das declarações do Imposto de Renda de 2023. Segundo o órgão, os problemas ocorreram devido ao alto número de acessos de contribuintes. Mesmo com as dificuldades, mais de 565 mil declarações haviam sido entregues até as 12 horas, de acordo com balanço parcial divulgado pelo Fisco. Além disso, 2,2 milhões de contribuintes baixaram o aplicativo que possibilita o preenchimento da declaração.

UCRÂNIA

Moscou promete resposta aos EUA

Rússia afirma que reagirá de forma proporcional às "provocações" dos norte-americanos, um dia depois de incidente envolvendo caça e drone sobre o Mar Negro. Kiev acusa Moscou de pretender expandir a guerra para outras regiões

» RODRIGO CRAVEIRO

O Ministério da Defesa da Rússia alertou, ontem, que Moscou responderá "proporcionalmente" às futuras "provocações dos Estados Unidos". "A Rússia não está interessada em tais eventos, mas continuará respondendo proporcionalmente a todas as provocações", indicou o comunicado. A advertência representa um elemento a mais na escalada de tensões desde a manhã de terça-feira, quando um caça russo Sukhoi Su-27 atingiu a hélice de um drone norte-americano MQ-9 Reaper sobre o Mar Negro. A manobra forçou os EUA a derrubarem a própria aeronave não tripulada.

Ao mesmo tempo, o secretário de Defesa norte-americano, Lloyd Austin, garantiu que os aviões de seu país voarão "onde o direito internacional permitir". Pouco depois de conversar por telefone com o homólogo russo, Sergei Shogu, o chefe do Pentágono instou a Rússia a agir com precaução. Os EUA classificaram o incidente russo de "imprudente" e "pouco profissional". Por sua vez, o governo de Vladimir Putin denunciou "voos hostis" dos norte-americanos na região. O Kremlin anunciou que pretende resgatar os destroços do MQ-9 Reaper. "Não sei se conseguiremos recuperá-lo, mas temos que tentar e vamos trabalhar nisso", declarou o secretário do Conselho de Segurança da Rússia, Nikolai Patrushev.

A iniciativa de Moscou não foi bem recebida pelos EUA. "Obviamente, não queremos ver ninguém colocando as mãos nele (drone), além de nós. Tomamos medidas para proteger nossos interesses", advertiu John Kirby, porta-voz da Segurança Interna da Casa Branca. Horas depois de ser sabatinado pelo Departamento de Estado norte-americano, Anatoli Antonov, embaixador da Rússia em Washington, classificou como "hostis" os voos dos EUA. "Nós presumimos que os Estados Unidos se abstenham de mais especulações na mídia e interrompam os voos perto das fronteiras russas. Nós consideramos qualquer ação com o uso de armamento dos Estados Unidos como abertamente hostil", escreveu o diplomata no Telegram.

A Ucrânia acusou Putin de pretender "ampliar" a guerra para outras regiões. "O incidente com o drone americano MQ-9 Reaper provocado pela Rússia no Mar Negro é um sinal de Putin de que está disposto a expandir a zona de conflito e envolver outras partes", afirmou no Twitter o secretário do Conselho de Segurança ucraniano, Oleksii Danilov. As forças russas mantêm os bombardeios a Donetsk, território a leste da Ucrânia, o qual Moscou anunciou a anexação, em setembro passado.

Diretor da organização não governamental Eurasia Democracy Initiative (em Kiev), Peter Zalmayev acredita que a Rússia tenta escalar a tensão para justificar as perdas no front e o insucesso na Ucrânia. "A intenção de Moscou é afirmar que a luta é contra os países-membros da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) e os Estados Unidos. Isso é parte de uma mensagem que Putin tenta vender aos cidadãos russos. Ele diz: 'Olhem, nós temos esses inimigos poderosos. Isso é uma batalha existencial pelo futuro e pela sobrevivência do Estado russo'", afirmou ao **Correio**.

Zalmayev lembra que Putin fracassou em sua chantagem nuclear. "O que ele diz tem o propósito de ser usado como propaganda", comentou. De acordo com o ucraniano, os EUA não desejam ser vistos como fracos. "Houve uma ocasião em que um míssil russo caiu em território polonês. O artigo 5 do Tratado da Otan poderia ter sido evocado, o que levaria a uma guerra com a Rússia. Os EUA tentam se distanciar por entenderem que não podem entrar em confronto militar direto com uma potência nuclear", acrescentou o especialista.

Para Anton Suslov, especialista da Escola de Análise Política (em Kiev), os Estados Unidos, e em menor grau os países europeus, ainda percebem a Rússia como uma superpotência. "Embora isso seja parcialmente verdade por causa das armas nucleares, desde o início da invasão em larga escala, a Rússia provou a ineficiência de seu exécito, perdeu chantagens energéticas na União Europeia e aprofundou seu isolamento político-econômico do mundo civilizado", disse à reportagem.

Suslov sublinhou que a influência de Moscou diminuiu consideravelmente. "Apesar disso, os EUA continuam tratando a Rússia como um importante ator internacional, tentando não provocar um conflito direto entre os russos e a Otan e poupando o mínimo de espaço, para negociações futuras", afirmou. De acordo com ele, é por esse motivo que Washington tem adotado cautela extrema na escolha de armamentos a serem enviados para a Ucrânia. "O drone, definitivamente, não é algo digno de confronto entre a Otan e a Rússia."

Sergey Shestak/AFP

Idosa caminha diante de casa em chamas, depois de bombardeio na cidade industrial de Kostyantynivka, na região de Donetsk (leste)

Caças da Alemanha e da Rússia interceptam aviões russos

Dois caças Typhoon — da Força Aérea Real (Reino Unido) e da Força Aérea da Alemanha — interceptaram, na terça-feira, um avião-tanque de reabastecimento aéreo russo Ilyushin Il-78 Midas, que sobrevoava perto do espaço aéreo da Estônia, país-membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Pouco depois, as duas aeronaves foram encarregadas de interceptar um avião de transporte militar russo Antonov 148 (**foto**).

Royal Air Force/Twitter

COLÔMBIA

Explosão em mina de carvão mata 11

Do lado de fora da mina de carvão de Sutatausa, no departamento de Cundinamarca (centro da Colômbia), familiares dos trabalhadores viviam momentos de desespero e angústia. No interior das galerias, bombeiros corriam contra o tempo para socorrer quatro homens presos a cerca de 900m de profundidade — outros seis tinham sido resgatados com vida. Às 20h45 de terça-feira (22h45 em Brasília), explosões provocadas pelo acúmulo de gás mataram 11 mineradores e feriram nove. "Cada minuto que passa é menos tempo de oxigênio", afirmou Nicolás García Bustos, governador de Cundinamarca, em entrevista à Rádio Blu. Segundo ele, as explosões ocorreram em uma galeria de seis minas legais "que se comunicam entre si".

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, usou o perfil no Twitter para comentar o acidente. "Uma lamentável tragédia ocorreu na mina de Sutatausa, onde morreram 11 pessoas. Estamos fazendo todos os esforços com o governo de Cundinamarca para resgatar com vida as pessoas presas. Um abraço de solidariedade às vítimas e a seus familiares", escreveu.

"Eu estava trabalhando normalmente quando senti (o estrondo). Senti como se fosse me afogar, e não via nada", contou à agência France-Presse o minerador Joselito Rodríguez, um sobrevivente de 33 anos. "Graças a Deus, estamos bem, mas outros estão sem vida", acrescentou, depois de ser atendido em um hospital. O acúmulo de gases tóxicos no subsolo é o motivo mais comum de tragédias em minas de carvão na América do Sul. Em junho do ano passado, 15 trabalhadores morreram em uma mina do município de Zulia, perto da fronteira com a Venezuela.

Eu acho...

MARTIN BERNETTI/ AFP

"Durante o tempo em que eu e meus companheiros ficamos presos na mina de San José, houve muitos momentos tensos. Depois do primeiro desmoronamento, tivemos outros. Éramos 33 pessoas, 33 pensamentos e ideologias distintas. Felizmente, o acidente teve um bom desfecho. O governo empenhou recursos, força, vontade e trabalho para nos resgatar. Estamos muito atentos ao que ocorre na Colômbia."

Mario Sepúlveda, líder dos 33 mineradores resgatados da mina de San José, no Chile, após 69 dias presos

Raul Arboleda/AFP

Bombeiros carregam o corpo de minerador, em Sutatausa, no departamento de Cundinamarca: corrida contra o relógio

Chile

A tragédia de Sutatausa traz à tona as lembranças de outro acidente, na mina de San José, em Copiapó, no norte do Chile, em 5 de agosto de 2010. Durante 69 dias, 33 mineradores ficaram presos a 700m de profundidade, depois de um desmoronamento bloquear a passagem da galeria. Os trabalhadores foram resgatados com o auxílio de uma cápsula feita sob medida, em uma operação transmitida ao vivo pela televisão para todo o planeta.

Em entrevista ao **Correio**, Mario Sepúlveda, 52 anos, o líder dos 32 mineradores, lamentou o acidente na Colômbia. "Eu sinto muita pena e muita tristeza por essa situação. Apesar de todos os avanços, com toda a tecnologia existente, ainda ocorre esse tipo de acidente, o que é uma lástima. Também sinto muita raiva e impotência por presenciar, mais uma vez, outra tragédia. Só me resta orar e pedir pelos familiares dos afetados. Peço a Deus que tenha bondade e piedade."

Segundo Sepúlveda, todas as minas possuem refúgios, nos quais os trabalhadores podem se abrigar após desmoronamentos. "Nesses locais, há água e comida suficientes para garantir a sobrevivência por alguns dias", explicou o chileno. "Em uma tragédia assim, os mineradores precisam aferrar-se à fé e ao conhecimento técnico que eles têm. O ser humano é de fácil adaptação. Os companheiros precisam ter a sabedoria e a firmeza espiritual e física para se adaptarem às condições da mina." (**RC**)

VISÃO DO CORREIO

Etarismo, cepa do vírus preconceito

A atriz Michelle Yeoh, 60 anos, foi ganhadora do Oscar 2023, como melhor atriz, pelo seu papel no filme "Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo" — a primeira mulher asiática nesta categoria. No recebimento do prêmio, ela surpreendeu com o seu discurso antietarismo direcionado às mulheres na sua faixa de idade: "E senhoras, não deixem ninguém dizer que vocês já passaram do seu auge".

O conselho da atriz, no último domingo, coincidiu com o vídeo deplorável protagonizado por três jovens contra a universitária Patrícia Linares, 44 anos, aprovada para o curso de biomedicina, em uma faculdade particular em Bauru (SP). As agressoras debocharam e rotularam a colega de "velha" para cursar nível superior, quando deveria estar aposentada.

As moças reconheceram o erro, mas o condenável comportamento havia reverberado nas redes sociais e nos veículos de comunicação. A manifestação de etarismo das estudantes — discriminação por idade contra indivíduos ou grupos de idosos com base em estereótipos — é qualificada como crime de injúria, com pena de um a três anos e multa, de acordo com o artigo 140, parágrafo terceiro, do Código Penal.

O nascimento é a largada rumo à velhice. Sim, pois, a cada dia, todas as pessoas envelhecem à medida que passam pelos diferentes estágios da vida: infância, adolescência, juventude, adulto e daí à fase da velhice. Essa última etapa nem sempre é alcançada por todos. O elenco de violências é tão grande que o encontro precoce com a morte ocorre em quaisquer fases da vida.

Os idosos, longe de merecer respeito, têm sido alvo de diferentes formas de violência, como humilhação, opressão psicológica, abandono, agressões físicas, subtração de patrimônio e até assassinatos, além de outras atrocidades. Os mais novos ignoram, ou se recusam a aceitar, que a ancianidade só vale para quem não morreu cedo. A todos, inexoravelmente e sem distinção, são negadas a jovialidade e a vida eternas.

Aos 40 anos ou acima dessa faixa etária, mulheres e homens não estão incapacitados ao exercício de uma profissão ou a avançar na escolaridade. Pelo contrário, são pessoas aptas à realização de inúmeras atividades, desde que tenham condições físicas e psicossociais. Aos que se encontram no grupo das exceções, deve-se, no mínimo, respeito e os cuidados necessários. A sociedade, no entanto, parece afetada por uma epidemia de preconceitos, discriminações e ações desrespeitosas, que afetam os mais diversos segmentos da população.

Além dos idosos, que representam mais de 31 milhões de brasileiros, são vítimas desses comportamentos grotescos os gordos, os baixos, os deficientes físicos, os negros, os indígenas, os gays, as mulheres, as crianças. Ou seja, há um leque de atitudes aviltantes que afeta qualquer um que não se enquadra no protótipo biotípico eurocentrista, em um Brasil caracterizado pela diversidade e pluralidade étnico-racial, cultural e religiosa. Políticas públicas, sobretudo no campo da educação, se impõem como urgentes para mudar este cenário desumano.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Auxílio para órfãos

O Congresso deu um passo muito importante para amparar vítimas indiretas de feminicídio: crianças e adolescentes. Na semana passada, a Câmara aprovou um projeto de lei que institui pensão especial de R$ 1.320 para filhos e outros dependentes menores de 18 anos de mulheres assassinadas em razão do gênero. Agora, cabe ao Senado dar celeridade à proposta, de preferência, levá-la direto ao plenário para aprová-la o quanto antes.

Pelo texto, terão direito à pensão especial os filhos biológicos ou adotivos e dependentes cuja renda familiar mensal per capita seja igual ou inferior a 25% do salário mínimo, ou seja, R$ 330. De acordo com a matéria, o valor tem de ser pago até que o beneficiário complete 18 anos.

É sempre bom destacar de quem foi essa iniciativa imprescindível. O projeto tem autoria das deputadas petistas Maria do Rosário (RS), Rejane Dias (PI), Gleisi Hoffmann (PR), Natália Bonavides (RN), Luizianne Lins (CE), Benedita da Silva (RJ) e Erika Kokay (DF), além de Professora Rosa Neide (PT-MT), que não está mais em exercício. O texto aprovado contou com a relatoria do deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM).

O auxílio financeiro é uma questão urgente. O Estado tem de socorrer crianças e adolescentes que ficaram em situação de vulnerabilidade econômica, seja porque a mãe era a provedora do lar, seja porque o assassino é pai ou padrasto deles e está preso ou se suicidou depois de cometer a covardia — como já aconteceu em vários casos. Segundo estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, somente em 2021, 2.300 meninas e meninos ficaram órfãos no Brasil em decorrência de feminicídio.

A deputada Sâmia Bomfim (PSol-SP) também focou nesses órfãos ao apresentar um projeto de lei em meados do mês passado. O texto prevê, entre outros pontos, que essas vítimas invisíveis da violência tenham atendimento prioritário nos serviços públicos e em programas de combate à insegurança alimentar e à evasão escolar. O texto ainda vai ser analisado pela Câmara.

Essencial é, também, a assistência psicológica ante tamanho abalo. A vida de milhares de crianças e adolescentes mudou radicalmente por causa da violência, um trauma que vai se estender por toda a existência deles. Perder a mãe de forma brutal, não poder mais desfrutar do carinho, do amor, da atenção dela é um sofrimento inimaginável. Alguns desses meninos e meninas, inclusive, presenciaram a barbárie. Eles precisam tratar essa dor dilacerante.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Racismo

Vergonhoso o ato de racismo praticado por um aluno em Ceilândia. A vergonha cresce, ao ver, na realidade, a falência do magistério e da família. Professora de história, durante muitos anos, privilegiei o "ensinar a viver". Todo acontecimento "notável" tinha prioridade. Hoje, faço parte, com muito orgulho, de um WhatsApp de ex alunos. Na minha cidade, muitos me conhecem. As regras básicas, necessárias ao convívio humano, eram exaustivamente discutidas em sala de aula e eu sempre repetia: "Vocês sempre terão os melhores livros à disposição para aprender qualquer coisa, menos saber viver". Criados por nossos avós, pobres e quase sem recursos, aprendemos, eu e meu irmão, tudo o que precisávamos saber, para viver e ser inseridos na sociedade. O respeito ao próximo, sempre foi a máxima da casa, independentemente de raça, credo ou posição social. Meu pai e meus tios eram, naquela época, todos formados, menos um que se tornou comerciante. Acho que faltam às escolas matérias como educação moral e cívica e Organização Social e Política Brasileira OSPB), para preencher o vácuo deixado por inúmeras famílias. Lecionei essas matérias, com muito orgulho, vi e participei do crescimento de meus alunos. Hoje, estão banidas do currículo escolar, por terem sido rotuladas de "lixo do autoritarismo". Enquanto isso, vamos produzindo "lixo humano", numa escola em que os professores morrem de medo, de cada palavra "maldita", de olho no próprio futuro.

» **Alice de C. Martins Alves**
Núcleo Bandeirante

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Mais um caso de morte, por descaso, na rede pública de saúde. Isso não acontece nos hospitais particulares. Até quando este incompetente governo melhorará a saúde no DF?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Só o estado repugnante, calamitoso e devastador das instalações do Hospital de Base seria mais do que suficiente para se tirar do poder e se processar qualquer desgovernador cego que respondesse por isso.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa sul

Vênus, um dos planetas mais secos, quentes e pobres em oxigênio do Sistema Solar está sendo desvendado. Pode ter tido oceanos.

José Matias-Pereira — Lago Sul

A reforma ministerial no governo Lula é questão de tempo.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Lições de um livreiro

Aprendo lições formidáveis com o livreiro da UnB, Chiquinho. Espero que a Universidade de Brasília, em breve, reconheça seu trabalho com o título de Doutor Honoris Causa, oferecendo a ele condições mais dignas no que se refere ao sustento material e ao bem-estar como um todo. Meio século está perto de se aproximar como registro histórico da travessia realizada pelo trabalhador da causa dos livros nos corredores da UnB, em especial. Impressiona a sua capacidade de indicar e comentar livros, além de produzir terminologias sábias e divertidas. Para relações amorosas e afetivas, Chiquinho recomenda: "paciência tibetana". Em matéria de ciência política, indica: "elegância cidadã". Na sua arte retórica irreverente, vamos de "rebarba argumentativa". Infelizmente, os institutos do saber, na observação certeira do livreiro, vêm se perdendo na promoção de "conhecimentos concorrenciais". No "discurso labial", segundo Chiquinho, invade a cena um misto complexo de eloquência, fraude, lorota, falácia, esperteza e xaveco, dependendo dos interlocutores envolvidos e dos interesses em questão. Em nossas leituras sobre a obra de Byung-Chul Han, muitas delas realizadas em grupo e na frente da Livraria do Chico, chegamos a visões impressionantes de mundo. Segundo o filósofo sul-coreano: "Em um nível mais profundo, o pensamento é um processo decididamente analógico. Antes de compreender o mundo em conceitos, ele é comovido pelo mundo, afetado mesmo por ele. O afetivo é essencial para o pensamento humano. A primeira imagem mental é o arrepio da pele. A inteligência artificial não pode pensar porque não se arrepia. Faltam-lhe a dimensão afetivo-analógica, a comoção, que não podem ser captadas por dados e informações" (*Não coisas: reviravoltas do mundo da vida*, 2022). Por essas e outras, Chiquinho e eu criamos como lema de luta: *Mais Platão, menos Latão*. Dizer que uma lataria tecnológica, por mais sofisticada que seja, tenha algum tipo de inteligência, é entregar, de bandeja, a razão e a sensibilidade humanas para a exploração de uma tecnologia dominadora, computacional, robótica e alienada. O povo com livro jamais será vencido!

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,**
Asa Norte

Gilberto Gil

O compositor, cantor e imortal da Academia Brasileira de Letras, o baiano Gilberto Gil, reconhecido mundialmente pela sua música, ex-Ministro de Estado da Cultura do Brasil, nomeado como "Artista da Paz" pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), teve seu nome rejeitado pela segunda vez, pela Câmara Municipal de Florianópolis, para receber o título de Cidadão Florianopolitano. Sem comentários.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Brasília, 16 de março de 1957: a largada da construção

» SILVESTRE GORGULHO
Jornalista, foi secretário de Estado de Comunicação e de Cultura

Brasília nasceu de uma equação política fantástica. Sua construção teve um líder obstinado que concebeu uma fórmula realista de gestão. O presidente Juscelino Kubitschek chamou o então deputado federal Israel Pinheiro e recomendou: "Vai lá e faz acontecer".

Em 16 de março de 1957, foi anunciado vitorioso o projeto do Plano Piloto de Lucio Costa. Começou a nascer a nova capital do Brasil. Hoje, 66 anos depois, um parque de árvores e de artes. Cérebro das mais altas decisões nacionais.

Concebida em 1956 e iniciada em 1957, Brasília nasceu solenemente no dia 21 de abril de 1960. Um ano e pouco para adequar a burocracia das leis. Mais um tempo para plantar no chão a abstração dos desenhos e gráficos. De abril de 1956 a março de 1957, foi tempo da gestação. Depois, mãos à obra. Foram 1.112 dias de construção.

Vale lembrar: em 18 de abril de 1956, foi assinada a Mensagem de Anápolis. Em 19 de setembro, foi criada a Novacap e, dia 30 de setembro desse mesmo ano, foi publicado no Diário Oficial o edital do concurso.

Sobre a Mensagem ao Congresso, o nome oficial ficou Mensagem de Anápolis. A história é inusitada. Corria a tarde do dia 18 de abril de 1957 quando o ministro Álvaro Lins, da Casa Civil, chega ao gabinete presidencial, no Palácio do Catete, com a Mensagem ao Congresso para JK assinar. Israel ficou sabendo. Correu lá no gabinete e ponderou: " Presidente, como o senhor está indo agora à noite a Manaus, que tal o avião fazer uma parada rápida em Goiânia e assinar, lá mesmo no aeroporto, este documento seminal da construção de Brasília?".

JK gostou da ideia. Perguntou se havia como avisar o governador Juca Ludovico. Tempos difíceis de comunicação. Foi consultado o ministro Nelson de Mello, do Gabinete Militar. Resposta: " Sim, via radioamador".

Assim, lá por volta das 20h, a comitiva presidencial pega o avião C-47 da FAB com destino a Manaus, com parada programada em Goiânia. O governador Juca Ludovico, por sua vez, convoca Goiânia em peso para estar no aeroporto a partir da meia-noite. Queria homenagear JK e estar com ele na assinatura da importante mensagem.

O pior acontece. Mau tempo em Goiânia. O C-47, após várias tentativas de aterrissagem, alertado pelo comandante, desloca-se para o aeroporto mais perto: Base Aérea de Anápolis. Precisava de reabastecimento. Eram 5h30min da madrugada. Num botequim, depois de uma média com pão e manteiga, na presença da comitiva e de alguns curiosos, JK assina a mensagem. Antes, risca a palavra Goiânia e escreve Anápolis. Daí, Mensagem de Anápolis.

Em 16 de março de 1957, começou o milagre da redescoberta do Brasil. A partir daí, escolhido o projeto Lucio Costa, começam a desaparecer as fronteiras que impediam que o mar conhecesse o sertão e o sertão conhecesse o mar. Foi o encontro geográfico do Brasil litorâneo onde, há 457 anos estavam as benesses do poder, com o Brasil real, onde tudo era longe e tudo estava para ser conquistado. JK, sempre determinado e com um entusiasmo cívico incomum, conclamou o melhor da inteligência nacional e os mais fortes candangos para dar a largada. E os dois Brasis se uniram.

11 de março de 1957 — Às 18 horas, encerra-se o prazo de inscrição do concurso para escolha do projeto do Plano Piloto. São entregues 26 projetos no prédio do MEC, Rio de Janeiro.

12 de março — É instalada a comissão julgadora, sob a presidência de Israel Pinheiro. Participam Oscar Niemeyer, o arquiteto Paulo Antunes Ribeiro, representando o Instituto de Arquitetos do Brasil, e o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, do Clube de Engenharia.

Niemeyer fez questão de trazer três consultores internacionais. Os melhores da época: o inglês Willian Holford, o francês André Sive e o norte-americano Stamo Papadaki. O trabalho foi secretariado por Erasmo Martins Pedro.

14 de março — Impasse entre os membros da comissão julgadora. Paulo Antunes, representante do IAB, recusa-se a votar num dos 10 projetos pré-escolhidos pelo grupo. Argumenta que Lucio Costa fez uma ideia e não um projeto. Sugere outro projeto, o número 11. Israel Pinheiro sugere que Paulo Antunes faça um relatório e vote em separado. Antunes apresenta outra solução: o tapetão, ou seja, a composição de uma equipe formada pelos autores dos 10 projetos previamente selecionados (mais o número 11, que ele queria) para elaboração de um novo Plano Piloto. Israel Pinheiro coloca o relatório do IAB em votação. Há uma recusa formal da comissão.

16 de março — É anunciado o projeto de Lucio Costa como vencedor. Lucio Costa adota um conceito simples e universal do encontro de dois eixos; o Monumental e o Rodoviário. O projeto foi o vencedor, não pelo seu detalhamento e sofisticação, mas pela original e fantástica concepção urbanística. Holford, o consultor inglês e maior nome do urbanismo mundial na época, que não falava português, mas sim inglês, espanhol e italiano, foi mais longe: "O projeto de Lucio Costa tem inventividade. Eu o li três vezes. Na primeira, não entendi. Na segunda, eu entendi e vi que era o único com inventividade. Quando eu li pela terceira vez, I enjoyed".

As águas de março de 1957 fizeram chover oportunidades no Centro-Oeste brasileiro. Brasília saía do papel para o concreto.

Doação de órgãos e a Quaresma

» MARCUS VINICIUS DIAS
Médico e servidor público, foi secretário executivo adjunto do Ministério da Saúde

Milhões de brasileiros neste momento estão no tempo litúrgico denominado Quaresma, que compreende o período do calendário entre o carnaval e o domingo de Páscoa, grosso modo. Em linhas bem superficiais, durante esses dias, parte significativa dos cristãos se preparam para o momento de ouro, por assim dizer, de sua crença: a ressurreição do Messias, sacrificado para o perdão de todos aqueles que nele crerem.

É um tempo em que se pratica oração, penitência, mas, sobretudo, a caridade, que não é outra coisa que o famoso "amar o próximo como a ti mesmo", substrato essencial à construção daquilo que, 1800 anos depois, propiciou, de algum forma, o "liberté, égalite, fraternité", e que até hoje é propalado aos quatro cantos.

A essência do cristianismo é o amor ao próximo, e o fundamento é a salvação das almas, numa perspectiva de ressurreição na eternidade. A morte do Cristo, em sacrifício em nome dos fiéis, é a síntese para aqueles que comungam dessa fé. No plano espiritual, segundo a crença, é isso que ocorre. Mas no plano físico seria possível algo similar, uma espécie de imitação de Cristo, como sugeriu Tomás de Kempis? Em termos de saúde coletiva, no plano biológico, digamos assim, a doação de órgãos pode, numa esfera terrena, rememorar, de algum modo, o sacrifício do Nazareno.

Recentemente, assistindo a um programa apresentado pelo icônico Roberto Kalil Filho sobre disfunções cardíacas que levam a uma falência do coração e à necessidade de um transplante do órgão, me ocorreu essa analogia. De antemão, advirto que não se trata de uma pregação religiosa, nem tampouco uma interpretação teológica. O que tento aqui é tratar de saúde.

Nesse tema, que me é afeito, vimos uma evolução sem precedentes em termos de técnicas, equipamentos, medicações e suporte na área de transplante de órgãos, desde que o 1º foi realizado no mundo na década de 1960. Mas o que nos sobra em técnica e demanda, falta-nos em doadores. E isso, a despeito do progresso da ciência, é o que nos limita a dar vida nova a quem precisa.

Em tempos em que o sacrifício, dentro de uma perspectiva de salvação da alma, é lembrado mundo afora por bilhões, gostaria de chamar a atenção para um sacrifício de que todos nós podemos precisar, mas também fazer, em algum momento da nossa caminhada terrena. Um coração batendo num corpo que não mais tem vida pode ser a redenção de uma existência que, por falha dele, se aproxima do fim.

Há 2 mil anos, não só uma nova religião surgiu, mas uma nova civilização, a partir da morte física de um homem com o intuito de salvar a alma de muitos. Que em nossa sociedade que, independentemente da crença ou não na experiência do Cristo, está fundada em valores que, de algum modo, foram inaugurados por ele, possamos nos inspirar no amor ao próximo e, mesmo na morte, consigamos assegurar a oportunidade de ressurreição física a alguém. Doar um órgão é mais do que ser adepto desta, daquela ou de nenhuma fé. É, acima de tudo, uma forma inequívoca de amor à vida.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

As volta que o mundo dá

Desde sempre, é sabido que afirmações, mesmo as mais incisivas e alardeadas por altos falantes, duram tanto quanto fumaça ao vento. Buscar algum lastro ou garantia concreta sobre o dizem é perda de tempo. Nossos homens públicos mudam de opinião mais vezes do que uma madame experimenta roupa de grife. Vejam esse caso exemplar: ainda no governo Fernando Henrique Cardoso (FHC), as oposições ao governo, comandadas pelo Partido dos Trabalhadores, pediam, um dia sim e outro também, a instalação de uma CPI para apurar o que denominavam "falcatruas" dentro do Palácio do Planalto.

No programa televisivo, *Altas Horas*, então líder de audiência nas madrugadas naquela ocasião, gravado ao vivo e com plateia formada na sua maioria por jovens, o líder dos trabalhadores dizia com todas as letras: "Eu sou favorável à CPI porque é um instrumento institucional, portanto legal, para você apurar falcatruas. Portanto, vamos instalar a CPI, porque, se o presidente for inocente, ele, então, ganhará um atestado de idoneidade do Congresso Nacional. A CPI não atrapalha o Brasil. É uma coisa importante para o Brasil. Acho que, em vez de criar as dificuldades que o governo está criando, era melhor criar as facilidades para que a CPI fosse instalada e funcionasse de modo correto".

Na maior parte do tempo em que esteve na oposição, o PT sempre defendeu, com unhas e dentes, a instalação de CPIs, por quaisquer motivos, pois apostava sempre que as investigações feitas pelo parlamento ajudavam a destruir a imagem de seus oponentes e, quiçá, levariam esses governos para o beco sem saída do impeachment, ao mesmo tempo em que pavimentavam o caminho dessa legenda para o Planalto. Eis aí uma verdade, que a farta documentação em vídeos e falas comprovam e atestam.

Nada como um dia atrás do outro, principalmente quando a pimenta passa a arder, não nos outros, mas na própria língua. Os chamados Atos de 8 de Janeiro último foram interpretados de forma diversa. Para uns, foi um ataque cheio de ódio e vingança e, para outros, não passou de uma cilada, cuidadosamente urdida para atrair e culpar o pessoal que há meses se concentrava em gigantescos acampamentos em frente ao QG do Exército em Brasília. No princípio a CPI do dia 8 tinha o apoio do próprio presidente, que via nas investigações um modo de levar para a prisão o ex-presidente Bolsonaro e seu staff. Alertado por seus estrategistas de que o tiro poderia sair pela culatra, o atual mandatário recuou, desautorizando seus comandados a assinarem a instalação da CPI.

Como essa manobra não pareceu dar o resultado que esperava, pois a oposição era ainda mais numerosa, o chefe do Executivo teve que recorrer às estratégias que conhece de cor e pelas quais mostra uma expertise sem igual. Segundo as notícias divulgadas, passou, então, a oferecer mundos e fundos para aqueles que assinaram o documento de instalação, a fim de que retirassem seus nomes do requerimento pela abertura da CPI. Em troca, receberiam cargos no governo, liberação de emendas e outros benefícios.

O que surpreende é que essas movimentações, que, em países onde a ética pública impera, resultariam em prisão e outras punições, vêm sendo feitas à luz do dia, na frente das autoridades, num movimento claro de deboche pelas leis. Fazem o que fazem, porque sabem que nenhuma punição ou censura resultará dessa prática antirrepublicana e ilegal. O certo, se é possível falar em certo nestes tempos erráticos, seria a adoção de medidas que impedissem os parlamentares de retirar a assinaturas nesse tipo de documento. O certo também seria o estabelecimento de uma legislação que impedisse que parlamentares ocupassem cargos no Executivo, enquanto durarem os mandatos. O eleito para uma função deveria cumprir o que foi acordado com os eleitores. Mas estamos falando de Brasil, terra dos inzoneiros.

» A frase que foi pronunciada

"Progredir significa chegar mais perto do lugar que você quer estar. E se você tomou uma curva errada, então seguir em frente não o levará mais perto. Se você está no caminho errado, o progresso significa fazer uma meia-volta e caminhar de volta para o caminho certo; e, nesse caso, o homem que voltar mais rápido é o mais progressista."

CS Lewis

Esclarecimentos

» Aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, o convite ao presidente do Banco Central. Há dúvidas dos parlamentares em relação à taxa de juros e ao erro de US$ 14 bilhões no fluxo de câmbio.

Quem não gosta de samba

» Por falar em Banco Central, em meio aos termos técnicos,um alívio para os olhos do leigo. O artigo era sobre uma *Revisão do Modelo Estrutural de Médio Porte* e em seguida apresenta a palavra Samba, que significa *Stochastic Analytical Model with Bayesian Approach*, que nada mais é do que *Modelo Analítico Estocástico com Abordagem Bayesiana*.

Ovacionado

» Presidindo a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado, o senador Paulo Paim conta que perguntou ao assessor quantos parlamentares estavam ali. Eram 19 . E quantas mulheres? Queria saber o senador. Dez, contou o assessor. "Nessa comissão as mulheres mandam, elas são maioria", determinou o presidente da comissão.

Remédio

» A Comissão de Assuntos Sociais tem dois médicos. Humberto Costa e doutor Hiran.

» História de Brasília

Na impossibilidade, sugeriríamos à Novacap ceder o Pavilhão da Spevea, no caminho do Hotel, ou uma sala da LBA, um pouco mais adiante. Se há alunos, rejeitar esse trabalho especializado é que é inconveniente.

(**Publicada em 17/3/1962**)

Opioide nos partos é seguro para os bebês

A droga para o controle da dor chega aos recém-nascidos pela amamentação. Quando usada em doses recomendadas, porém, não aumenta o risco de complicações médicas, concluem cientistas do Canadá

» ISABELLA ALMEIDA

Incentivada ao longo da gravidez, a amamentação pode ser dificultada pelo uso de opioides durante ou após o parto. Há dúvidas se a droga para o controle da dor pode fazer mal aos recém-nascidos. Um estudo canandense publicado, ontem, no *The British Medical Journal* (*BMJ*) mostra que não. Segundo a pesquisa, o medicamento é, de fato, transferido ao bebê pelo leite materno, mas em quantidades que não devem gerar danos.

"Nossas descobertas dão aos profissionais de saúde e às pacientes certa tranquilidade de que o uso de opioides após o parto apresenta poucos riscos aos recém-nascidos", enfatiza Jonathan Samuel Zipursky, pesquisador do Departamento de Medicina do Centro de Ciências da Saúde de Sunnybrook, em Toronto. Ao avaliar dados de mais de 624 mil mães e bebês acompanhados ao longo de 30 dias, Zipursky e colegas concluíram que não há diferença nas intercorrências ocorrendo ou não o contato precoce com o medicamento.

Segundo a ginecologista e obstetra Júlia Alencar Pacheco, os opioides são usados para aliviar a dor de maior intensidade, sendo que a escolha da medicação depende de necessidades individuais da parturiente, bem como da avaliação do médico."A morfina é um opioide forte e pode ser administrada por via intravenosa, oral ou epidural. É frequentemente usada para o alívio da dor intensa durante e após o parto e utilizada em ambiente hospitalar. Já o tramadol e a codeína são mais fracos e podem ser administrados por via oral, fora do ambiente hospitalar, para o alívio da dor moderada a intensa", detalha.

A obstetra conta que grandes associações médicas, como o Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas (ACOG) e a Academia Americana de Pediatria (AAP), recomendam que as mulheres que receberam opioides durante o parto ou no pós-parto sejam encorajadas a amamentar. "O remédio passa para o leite materno, o que pode afetar o recém-nascido. No entanto, a maioria é segura para uso em lactentes quando administrada em doses apropriadas" afirma.

A equipe de cientistas do Canadá atestou o fato. Eles analisaram dados de 624.667 mães e filhos liberados uma semana após o parto no Hospital de Ontário, entre 1º de setembro de 2012 e 31 de março de 2020. Das mulheres, 85.852 (14%) receberam opioides e 538.815 (86%), não. Cada adulta medicada com a droga foi colocada em dupla com uma participante em condição oposta, mas que tivesse outras características semelhantes, como idade e condições de saúde.

Segundo Zipursky, a maior dificuldade da pesquisa foi montar esses pares. "Mulheres com opioides prescritos no pós-parto podem ser diferentes daquelas que não tiveram a prescrição. Nós queríamos ter certeza de que os pares de mães-filhos com prescrição seriam parecidos com os pares sem os opioides. Utilizamos algumas técnicas avançadas de estatísticas chamadas correspondência de pontuação de propensão, para que os grupos fossem o mais similares possíveis em características básicas", conta.

UTI neonatal

De todas as participantes do estudo, 81% fizeram o parto cirúrgico, a cesariana. Os opioides usados — por, em média, três dias — foram oxicodona (42%), codeína (20%), morfina (19%) e hidromorfona (12%). Os bebês foram observados por 30 dias, a fim de notar se apresentariam algum problema sério de saúde, como necessidade de readmissão no hospital, procura por atendimento de emergência, encaminhamento para a unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal ou morte causada por qualquer fator.

Após considerar fatores como a idade e o histórico médico das mulheres, os pesquisadores descobriram que, dos bebês admitidos no hospital nos 30 dias após a alta, 2.962 (3,5%) haviam nascido de mulheres que tiveram opioides prescritos e 3.038 (3,5%), de mães que não receberam o remédio para amenizar a dor. A conclusão da equipe é de que não há um aumento de tendência de atendimento médico devido ao contato precoce com a medicação. Houve uma pequena diferença nos casos de necessidade de admissão na emergência. Bebês que tiveram contato com opioides por meio da amamentação apresentaram 0,41% a mais de risco.

Sonolência

A ginecologista e obstetra Domingues Thimoti ressalta que os nenêns cuja mãe é submetida ao tratamento com opioides podem apresentar alguns sintomas. "A exposição pelo leite materno causa uma variedade de efeitos, dependendo da quantidade de medicamento ingerido e da duração da exposição. Entre eles, estão a sedação, deixando os bebês mais sonolentos. Em doses elevadas, pode causar depressão respiratória, problemas gastrointestinais e atraso no desenvolvimento motor", diz. "É importante lembrar que esse tipo de exposição geralmente é muito menor do que a que ocorreria se o medicamento fosse administrado diretamente ao bebê."

Chamou a atenção dos cientistas do Canadá a baixa taxa de admissão em hospital em decorrência de icterícia em bebês de mulheres que usaram opioides após o parto. A hipótese do grupo é de que isso decorreu do aumento do uso de fórmula para alimentar os recém-nascidos.

Apesar de os resultados finais entrarem em concordância com a hipótese inicial do grupo, Jonathan aponta para a falta de dados sobre a amamentação dos recém-nascidos monitorados. "Uma das limitações do nosso trabalho foi não saber sobre o andamento da amamentação no grupo de pacientes estudados. De qualquer forma, em Ontário, no Canadá, a taxa de amamentação imediata no pós-parto é cerca de 90%", contextualiza.

ADEK BERRY

O medicamento foi usado em 14% dos casos por, em média, três dias. A maioria das participantes (81%) foram submetidas a uma cesariana

3,5%

dos bebês de mulheres que receberam opioide foram admitidos no hospital no período de 30 dias após a alta do parto. A taxa é a mesma entre aqueles nascidos das participantes que não foram medicadas.

Palavra de especialista

Avaliação criteriosa

"O uso de medicamentos por mulheres na fase de amamentação deve ser guiado, sobretudo, pela avaliação criteriosa de riscos e benefícios, atentando-se sobretudo ao ajuste da dose e ao tempo de duração do tratamento. A informação importante que podemos carregar a respeito desse artigo é que há segurança no uso de opioides por puérperas desde que haja indicação, que as doses sejam adequadas e monitoradas. Esse artigo resguarda também que não se justifica contraindicar o uso de determinadas medicações, principalmente aquelas indicadas para alívio da dor, baseada apenas no fato de que a mulher está lactante."

Marcelle Domingues Thimoti, ginecologista e obstetra

EDIÇÃO GENÉTICA

Artigo detalha como surgiram os ratos de dois pais

Em um artigo publicado na revista *Nature*, o geneticista Katsuhiko Hayashi relata, detalhadamente, como produziu óvulos funcionais a partir da conversão das células-tronco de dois camundongos machos em gametas femininos e masculinos. Na semana passada, Hayashi, pesquisador da Universidade de Kyushu, no Japão, anunciou os resultados do experimento, pessoalmente, em um congresso científico na Inglaterra.

Os gametas masculinos e femininos — esperma e óvulos, respectivamente — são produzidos a partir de um tipo de células-tronco conhecidas como germinativas primordiais. A diferenciação delas em gametas requer o funcionamento adequado dos cromossomos sexuais.

Pesquisas anteriores que investigavam a possibilidade de alterar o sexo das células germinativas descobriram que a produção de gametas diminuiu ou produziu estruturas com baixa fertilidade. Agora, a equipe de Hayashi relata que o uso de células-tronco pluripotentes (incluindo embrionárias e induzidas) pode produzir óvulos mais funcionais.

Os autores pegaram células da pele da cauda de camundongos machos maduros (com cromossomos XY) e as transformaram em células-tronco pluripotentes induzidas. Essas estruturas foram cultivadas in vitro, processo que leva à perda do cromossomo Y em aproximadamente 6% da amostra total, gerando células XO.

Sete descendentes

O crescimento adicional em cultura dessas células XO induziu a duplicação do cromossomo X. Segundo os pesquisadores, tratá-las com reversina, uma droga que interfere na divisão celular, aumentou a eficiência do processo. As estruturas resultantes, com dois cromossomos X, foram, então, induzidas para se diferenciar em germinativas primordiais e, depois, em óvulos. Quando fertilizados e implantados no útero de um camundongo, produziram descendentes viáveis. Cerca de 1% dos embriões deram origem a filhotes (sete em 630).

Os autores observam que uma avaliação mais rigorosa do impacto desse método de conversão de células masculinas em femininas na integridade do genoma será necessária para futuras pesquisas e aplicações. Na semana passada, durante o evento na Inglaterra, Hayashi afirmou que, ao menos em termos tecnológicos, há potencial de a técnica ser reproduzida com células humanas dentro de 10 anos.

Em entrevista ao *The Guardian* na semana passada, George Daley, reitor da Harvard Medical School, nos Estados Unidos, considerou o trabalho "fascinante", acrescentando que pesquisas anteriores demonstraram que a criação de gametas humanos em laboratório é mais desafiadora do que as fabricadas com células de camundongo. "Ainda não entendemos o suficiente da biologia única da gametogênese humana para reproduzir o trabalho provocativo de Hayashi em camundongos", afirmou ao jornal britânico.

Antony Mwangi/Divulgação

O geneticista Katsuhiko Hayashi prevê reproduzir a técnica com células humanas em até 10 anos

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

POLÍTICA

Ibaneis Rocha reassume o GDF

Após 66 dias de afastamento, governador é reconduzido ao cargo por decisão do ministro Alexandre de Moraes do Supremo Tribunal Federal (STF). Investigações prosseguem tanto na Justiça quanto na CPI dos Atos Antidemocráticos

» SUZANO ALMEIDA
» PEDRO MARRA
» ARTHUR DE SOUZA

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), está de volta ao cargo depois de ficar 66 dias afastado. A revogação partiu do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que seguiu entendimento da Procuradoria-Geral da República (PGR) — **leia mais em memória**. Na decisão, o magistrado destacou que não existe mais necessidade do afastamento.

"O momento atual da investigação — após a realização de diversas diligências e laudos — não mais revela a adequação e a necessidade da manutenção da medida, pois não se vislumbra, atualmente, risco de que o retorno à função pública do investigado Ibaneis Rocha de Barros Júnior possa comprometer a presente investigação ou resultar na reiteração das infrações penais investigadas", ressaltou Moraes. Mesmo assim, o ministro lembrou que "o presente Inquérito seguirá seu curso regular, com a realização das diligências necessárias pela Polícia Federal".

Em vídeo divulgado nas redes sociais, Ibaneis declarou: "Aguardei com muita paciência, muita resiliência e com muita confiança no Poder Judiciário do nosso país este momento de retorno ao cargo."

Ele estava afastado desde a madrugada seguinte aos ataques contra as sedes dos Três Poderes, em Brasília, que ocorreram em 8 de janeiro deste ano. "É seguir firme confirmando a minha inocência junto ao STF." O emedebista marcou uma coletiva de imprensa para falar sobre seu retorno, hoje, às 11h, no Palácio do Buriti.

No cargo desde a saída do titular, a vice-governadora Celina Leão (PP) foi às redes sociais. "Recebi com alegria e satisfação o retorno do nosso governador Ibaneis Rocha. Sempre confiamos na Justiça e no retorno do governador, que valida o voto do eleitor do DF. Na minha interinidade, servi a população do DF com toda minha força de trabalho e lealdade ao nosso governador", declarou.

Ela destacou, ainda, que o momento é de "muita alegria" para aliados do chefe do executivo local, após um encontro no escritório de advocacia de Ibaneis, no centro de Brasília. "É uma decisão esperada, tanto que a própria pesquisa falava isso, de que a população esperava o retorno dele (Ibaneis). Então, agradecemos ao Supremo e aos ministros, e à confiança da população do Distrito Federal neste momento de integridade", declarou a progressista.

O presidente da Câmara Legislativa (CLDF), Wellington Luiz (MDB), também comemorou o retorno do companheiro de partido ao cargo. "Para nós, não apenas da base, mas para todos do DF, essa é uma excelente notícia. Nossa governadora em exercício [Celina Leão] está fazendo um ótimo trabalho, mas agora retorna o governador reeleito, que foi escolhido pela população. A tendência é que tenhamos mais celeridade."

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Chefe do Executivo local encontrou aliados em seu escritório, ontem. Governador dará coletiva, hoje, no Palácio do Buriti

Memória

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

9 de janeiro — Pegando a todos de surpresa, o ministro Alexandre de Moraes determinou o afastamento de Ibaneis Rocha, pelo prazo de 90 dias, durante a madrugada. À época, a decisão do magistrado citou descaso e omissão por parte de Ibaneis Rocha e do ex-secretário de segurança pública do DF Anderson Torres.

Reprodução/Rede Globo

13 de janeiro — Ibaneis se apresentou por conta própria na sede da Polícia Federal, onde prestou depoimento sobre o 8 de janeiro. Na época, o governador disse ao **Correio** que esperava "ter deixado claro" que não teve envolvimento com atos antidemocráticos, "seja por ação ou por omissão".

Pedro Marra/CB/D.A Press

20 de janeiro — A Polícia Federal foi até o escritório e à casa de Ibaneis Rocha, cumprir mandados de busca e apreensão. O pedido foi solicitado, à época, pela PGR, no inquérito que investiga a depredação na sede dos Três Poderes. Em 23 de janeiro, um dos advogados de Ibaneis foi até a sede da PF entregar os celulares.

Ed Alves/CB/D.A Press

9 de fevereiro — Relatórios da Polícia Federal indicaram que não houve envolvimento de Ibaneis com as invasões das sedes da Praça dos Três Poderes. A PF listou as conversas com jornalistas, autoridades do STF, Congresso, integrantes do GDF e advogados. Foram 36 ligações recebidas e realizadas nos dias 7 e 8 de janeiro.

Breno Fortes/CB/D.A Press

10 de março — A PGR se manifestou pela revogação da decisão que afastou Ibaneis do cargo, entendendo que a volta de Ibaneis para o comando do Executivo local não atrapalha o andamento das investigações sobre os atentados. O documento serviu como base para a decisão tomada ontem pelo ministro Alexandre de Moraes.

CPI seguirá seu fluxo

O retorno de Ibaneis Rocha à cadeira de governador não alterará o andamento da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos, garante o presidente do colegiado Chico Vigilante (PT). Segundo o petista, as oitivas já marcadas serão mantidas, porém, o chefe do Executivo local não será chamado.

"Do ponto de vista da CPI, não muda nada. Devido à separação dos poderes, ele não pode ser chamado para depor. Vamos continuar a convocar, pois, na decisão do Alexandre de Moraes, ele deixa bem claro que o governador continua sob vigilância", declarou Chico Vigilante.

Relator da CPI dos Atos Antidemocráticos na Câmara Legislativa, o deputado distrital Hermeto (MDB) falou ao **Correio**, na saída do escritório do governador Ibaneis Rocha. "O governador vai ser mais cauteloso, mas agora com mais tranquilidade. Sempre acreditou nas informações que recebeu dos seus secretários. Acredito que será bem diferente", opina.

Hermeto destaca que a expectativa em ouvir os próximos interrogados: Jorge Eduardo Naime, hoje — já autorizado por Alexandre de Moraes —, às 10h, e Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues, que chefiavam o Departamento de Operações (DOP) e o 1° Comando de Policiamento Regional (1º CPR) da PMDF, respectivamente. "Queremos saber por que o comandante-geral não comunicou às demais tropas, e por que houve essa falha de comunicação. Acho que a Polícia Militar sempre foi competente e agiu de acordo com a lei. Podemos ter as nossas preferências políticas, mas, quando vestimos a farda, servimos ao Estado e não a governo", analisa o parlamentar.

A medida foi defendia também pelo deputado distrital de primeiro mandato Gabriel Magno (PT). "A autorização de retorno do Ibaneis, pelo Alexandre de Moraes, não pode ser confundida com uma coisa tão importante para a democracia brasileira, não pode ser confundida com a falta de necessidade de investigações sobre o 8 de janeiro. É preciso continuar com as investigações que a CPI está fazendo, que a polícia está fazendo e que o judiciário irá julgar sobre os responsáveis. Quem organizou, quem financiou os atos. Não podemos aceitar nenhuma impunidade aos responsáveis pelos atos golpistas fracassados."

Devido à separação dos poderes, ele [Ibaneis] não pode ser chamado para depor"

Chico Vigilante, *Presidente da CPI dos Atos Antidemocráticos*

Aliados e opositores se manifestam

Assim que foi divulgada a decisão que autorizou o retorno do governador Ibaneis Rocha (MDB) ao cargo, após mais de dois meses de afastamento, políticos aliados e de oposição se pronunciaram.

O primeiro a se manifestar nas redes sociais foi o aliado Joaquim Roriz Neto (PL). Por meio do Twitter, ele comemorou. "O retorno do governador @ibaneisoficial ao comando do Poder Executivo no Distrito Federal representa, antes de tudo, o cumprimento da democracia, manifestada por 832.633 votos a ele confiados no último dia 2 de outubro."

Em seguida, foi a vez do distrital mais votado nas últimas eleições e membro da oposição Fábio Felix (Psol) usar a mesma rede social. "Ibaneis deve explicações à população sobre diversos temas urgentes, como os escândalos e mortes no Iges-DF e as falhas que levaram a uma tentativa de golpe em Brasília. Nós vamos cobrar!"

Bancada federal

Presidente do MDB no DF, o deputado federal Rafael Prudente se manifestou no plenário da Câmara dos Deputados. "Essa é uma data muito importante para nós, que defendemos a democracia. É uma tarde importante para todos do Distrito Federal que temos a restituição e o restabelecimento da democracia na nossa cidade", discursou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Retorno de Ibaneis Rocha foi aprovado por distritais da base e da oposição, mas com ressalvas

Crítico a Ibaneis durante o primeiro mandato do governador, e enquanto esteve na Câmara Legislativa, o agora deputado federal Reginaldo Veras (PV) avaliou a medida do STF. "Acho que a decisão do ministro Alexandre de Moraes é correta, visto que ele afastou o governador para que não houvesse interferência nas investigações e pelo fato de não terem encontrado provas robustas de crime por parte dele, apesar de uma certa negligência, acredito ser a decisão correta. Sem fato novo estava mais do que na hora dele voltar."

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Recomeço

A primeira-dama do DF, Mayara Noronha Rocha, postou ontem, logo que saiu a decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes, em favor de Ibaneis Rocha, uma foto do marido com a frase: "Dia 15, às 15h de Brasília. É 15 de novo! É Ibaneis de novo".

De fato, começa agora o segundo mandato do emedebista, interrompido uma semana depois da posse. Depois do afastamento e dos desdobramentos de 8 de janeiro, mais do que nunca, Ibaneis vai buscar mostrar realizações e manter uma boa relação com o governo Lula e com o Judiciário.

Reprodução/Instagram

Planos

Ibaneis começa a nova gestão com uma entrevista coletiva marcada para hoje, às 11h, no Palácio do Buriti. Vai falar sobre o retorno e seus planos.

Amizade repentina

O deputado federal Alberto Fraga (PL-DF) fez ontem um pronunciamento na Câmara dos Deputados elogiando a decisão do ministro Alexandre de Moraes de autorizar o retorno de Ibaneis Rocha (MDB) ao cargo, depois de 66 dias de afastamento. Fraga, que era adversário político do governador, foi um dos políticos que mais defenderam a volta dele ao Palácio do Buriti.

Geraldo Magela/Agência Senado

Reprodução/Instagram

Sucessora

Não há dúvidas de que, depois de dois meses no comando do Palácio do Buriti, a vice-governadora Celina Leão (PP) sai fortalecida como nome para a sucessão de Ibaneis Rocha (MDB) em 2026, quando ela deverá assumir novamente o governo, se ele desejar concorrer a outro cargo. Uma das grandes conquistas de Celina foi criar uma interlocução com o presidente Lula, com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, e com o 02 da pasta e ex-interventor da segurança pública, Ricardo Cappelli. Isso, depois de ter feito campanha à reeleição de Jair Bolsonaro.

Comemoração nas redes

Até então no exercício do governo, Celina Leão (PP) fez questão de gravar um vídeo ontem e distribuir nas redes sociais com uma mensagem sorridente informando sobre a volta de Ibaneis Rocha (MDB). Ela trabalhou muito publicamente para não passar a impressão de que estava de olho na cadeira principal até o fim do mandato.

Louvor

Oito policiais militares feridas nos atos golpistas de 8 de janeiro serão homenageadas por meio de moção de votos de louvor proposta pela deputada Dayse Amarilio (PSB).

Bolsonaristas: Thiago Manzoni faz discurso em defesa de Nikolas Ferreira

Na linha bolsonarista, o deputado distrital Thiago Manzoni (PL), em discurso nesta semana no plenário da Câmara Legislativa, saiu em defesa do colega de partido, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), alvo de representação por quebra de decoro pelo discurso considerado transfóbico no dia internacional da Mulher.

Ed Alves/CB/D.A Press

wMariana Lins

Moraes: "Extremistas querem colocar o Judiciário de joelhos"

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), participou ontem da abertura do webinário "Tutela dos Direitos Humanos no Contexto do Estado Democrático de Direito", promovido pela Escola de Magistratura Federal da Primeira Região (ESMAF TRF), sob a presidência do desembargador federal Souza Prudente. Presidente do TSE, Moraes afirmou: "Extremistas estão querendo colocar o Poder Judiciário de joelhos exatamente porque o Judiciário assumiu a posição de defensor da democracia, dos direitos humanos, da igualdade, solidariedade e dignidade da pessoa humana".

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Governabilidade

O empresário Paulo Octávio, presidente regional do PSD-DF, também elogiou a decisão do ministro Alexandre de Moraes. "Foi muito importante a volta do governador Ibaneis Rocha ao Palácio do Buriti. A decisão do ministro Alexandre de Moraes mostra o respeito ao eleitor e à democracia e garante a plena governabilidade do DF. E é isso que o setor produtivo precisa para fazer o seu papel de gerador de empregos e renda: segurança jurídica, respeito ao arcabouço legal e equilíbrio entre poderes", afirmou.

Reforço aos militares

Proposta da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) sugere que o governo do Distrito Federal contrate, em caráter emergencial, policiais militares e bombeiros da reserva. A ideia, aprovada na Comissão de Assuntos Sociais da Câmara Legislativa, é de que as contratações reforcem as atividades administrativas das corporações. A decisão cabe ao GDF. "Temos as melhores polícias do país, mas também temos déficit, sendo necessário que militares altamente capacitados e treinados fiquem presos a serviços administrativos e burocráticos", argumenta a parlamentar.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

BALANÇO / A governadora em exercício acompanhou a intervenção federal na segurança da capital, esteve sensível às pautas de defesa das mulheres e encabeçou pautas importantes, especialmente na saúde e na educação

Os 66 dias de Celina Leão

» SUZANO ALMEIDA
» MILA FERREIRA

Dias difíceis. Assim, a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), definiu os 66 dias em que ficou à frente do GDF no lugar de Ibaneis Rocha (MDB). No período em que assumiu o cargo, ela tomou decisões importantes, como a criação do Batalhão dos Poderes, a negociação com o governo federal sobre o novo secretário de Segurança do DF e a força-tarefa para combater o feminicídio no DF.

Ibaneis Rocha foi afastado em 9 de janeiro, após os atos antidemocráticos na Praça dos Três Poderes, por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Ontem, após o anúncio da autorização do retorno de Ibaneis ao cargo, a então governadora em exercício divulgou um vídeo sorridente em suas redes sociais, em comemoração. "Foram dias difíceis aqui, mas toda a equipe esteve unida, aguardando o retorno do nosso governador", afirmou Celina.

Ao **Correio**, a vice-governadora falou sobre as dificuldades que enfrentou ao assumir o posto número um da política local. "A primeira medida que tomamos foi controlar a maior crise da segurança com postura e seriedade. Passamos pela intervenção, as discussões sobre a federalização da segurança pública, do Fundo Constitucional e a criação de uma Guarda Federal. Tive uma postura de manter os cargos já nomeados pelo governador e confiar neles", descreve Celina.

Durante a interinidade, a vice afirmou ter enfrentado diversos problemas em pastas como Saúde, Segurança e Educação, com um choque de gestão e com presença constante nas cidades. "A população do DF sempre teve uma governadora presente. Mas, nunca fiz um evento sem citar o nome do governador Ibaneis, mesmo quando estava sendo contestada", diz. "Na maior crise, fui uma companheira leal e fiel. Tinha convicção que ele sabia que podia contar comigo. Eu nunca quis o cargo dele. Saio de cabeça erguida", finaliza.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Ao Correio, a vice-governadora falou sobre os desafios que enfrentou ao assumir o GDF: "Dias difíceis"

Fundo Constitucional

Logo após assumir, Celina Leão criou um comitê de crise denominado Gabinete de Preservação de Mobilização Institucional, para coordenar as atividades administrativas que não foram afetadas pela intervenção federal, com o intuito de restabelecer a ordem pública. A governadora em exercício acompanhou a gestão do interventor Ricardo Cappelli e nomeou Sandro Avelar para a Secretaria de Segurança Pública do DF.

Celina defendeu abertamente a manutenção do Fundo Constitucional do DF, que esteve ameaçado e foi questionado durante sua gestão. "Sabemos a importância do Fundo Constitucional e de valorizar as nossas forças de segurança. O fundo é o que dá sustentação ao orçamento do Distrito Federal", declarou a vice-governadora.

Enquanto governadora em exercício, Celina oficializou a criação do Batalhão dos Poderes, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). A força contará com 500 agentes, que cuidarão da segurança da Esplanada dos Ministérios, Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal (STF) e Palácio da Alvorada, edifícios invadidos e depredados por golpistas em 8 de janeiro. Ela assinou ainda uma ordem de serviço para construção de rotas acessíveis nas calçadas da Esplanada dos Ministérios.

Feminicídios

À frente do GDF, Celina Leão se mostrou sensível com relação às pautas de defesa das mulheres. Durante o período em que governou interinamente, ocorreu um recorde de feminicídios no DF, onde os casos registrados em 2023 ultrapassaram a média nacional. Celina implementou a criação de uma bolsa destinada aos órfãos de feminicídios, para que as crianças sejam amparadas pelo Estado até completarem 18 anos. Ela determinou a criação de uma força-tarefa do GDF para criar políticas públicas voltadas à prevenção do crime, à proteção, ao acolhimento e à eliminação de todas as formas de discriminação e violência contra as mulheres.

Obras e projetos

Celina esteve, ainda, em várias regiões administrativas. Inaugurou obras e conversou com a população e assinou projetos de repercussão, como o decreto que desobriga o pagamento do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) do ano corrente para transferência da titularidade do automóvel.

A vice-governadora, durante o tempo em que esteve no comando, dialogou com o Poder Legislativo e articulou ações na saúde e educação, como, por exemplo, a destinação de R$ 22 milhões em emendas parlamentares para a realização de um mutirão de cirurgias na rede pública.

Foi na gestão de Celina que as festividades de carnaval voltaram a acontecer oficialmente no Distrito Federal, após dois anos de pandemia. O GDF investiu cerca de R$ 12 milhões no Carnaval e a festa gerou mais de 16 mil empregos. Também foi registrada queda de 24% na criminalidade comparada ao último ano da festa, em 2020.

Na educação, Celina autorizou a nomeação de 1,8 mil novos monitores para ajudar os alunos com deficiência nas escolas públicas durante todo o período na escola, indo do aprendizado ao cuidado durante os recreios.

»ENTREVISTA | **HÉLVIA PARANAGUÁ** | SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Convidada do *CB.Poder*, a titular da pasta classificou como deplorável e inadmissível o episódio do aluno que deu de presente à professora um pacote com esponjas de aço. Ela também informou que o governo estuda o reajuste dos professores

Escola contra o preconceito

» CARLOS SILVA*

A secretária de Educação do Distrito Federal, Hélvia Paranaguá, classificou como deplorável e inadmissível o episódio em que um aluno da rede pública de ensino "presenteou" uma professora com um pacote de esponjas de aço, no Dia Internacional da Mulher. Em entrevista ao jornalista Roberto Fonseca, no CB.Poder *— parceria entre* **Correio** *e TV Brasília — de ontem, a secretária destacou a necessidade de pautas de combate ao preconceito serem trabalhadas em sala de aula. Hélvia Paranaguá comentou ainda sobre duas manifestações ocorridas esta semana. Uma foi a dos professores, que querem reajuste salarial. Segundo ela, o governo estuda o assunto. O outro protesto foi dos estudantes, que pedem a revogação do Novo Ensino Médio. A secretária defendeu o modelo, mas disse que são necessários ajustes e mais recursos.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Um aluno do Centro de Ensino Médio 9, de Ceilândia, entregou uma esponja de aço para uma professora negra, no Dia Internacional da Mulher. Como a Secretaria de Educação está tratando o assunto?

Fiquei indignada. Achei de mau gosto. Como foi colocado: "um presente de grego". Isso nos traz um alerta de que a escola precisa trabalhar cada vez mais tudo que envolve racismo, todas as pautas sobre preconceito. (...) A família delega muito para a escola o seu papel de educar a criança. Muitas vezes, o menino vê em casa um comportamento machista do pai e o traz para a escola. Não estou falando que é o caso desse garoto. Não conheço a família dele, mas acontece muito isso. Precisamos ter dois trabalhos: um é com a família, de dizer que tem de trabalhar essas questões com seus filhos, e outro é na escola, que deve intensificar isso.

Foi tomada alguma providência pela Secretaria de Educação?

A Diretoria de Direitos Humanos, que trata de todas essas questões, foi à escola, inclusive está lá hoje (ontem), para ter uma conversa com os professores e fazer todo um trabalho, uma mediação. Ficou um clima de guerra também. O estudante começou a sofrer algum tipo de retaliação e bullying. Aí, entra o nosso papel, enquanto gestores públicos, de fazer essa intervenção.

Um dos pontos que os especialistas levantam é a necessidade de promover mais a educação antirracismo. Quais são os desafios para fazer isso?

Começamos na própria Escola de Formação Continuada de Profissionais da Educação (Eape). Isso tem que ser trabalhado com todos os professores, porque eles é que lidam com o estudante diretamente. Então, a desconstrução desse racismo que existe, da homofobia, de tudo que envolve o preconceito, tem que ser trabalhada em sala de aula, por meio de redação, de leitura, de trabalhos, da conversa com o professor. Isso deve acontecer desde a educação infantil.

Tivemos, na terça-feira, uma paralisação dos professores e foi marcada uma assembleia para 26 de abril, com indicativo de greve. A principal reclamação é que a categoria está há oito anos sem reajuste. Como a reivindicação está sendo tratada no governo?

Nós fizemos, na secretaria, um grupo de trabalho com o Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) e o Sindicato dos Trabalhadores em Escolas Públicas no DF (Sae-DF) para pensar em um plano de cargos e salários para apresentar ao governo. Isso está na Secretaria de Planejamento do DF, foi apresentado. A última informação que eu tive da (então) governadora em exercício Celina Leão foi que o governo recebeu um alerta do Tribunal de Contas (do DF) informando que estamos naquele limite prudencial da lei de responsabilidade fiscal. Estou aguardando o estudarem o projeto e ver o que é possível, se agora, ou no segundo semestre, o governo acha que vai poder conceder algum reajuste para as nossas categorias, que realmente estão defasadas.

Há expectativa de dar uma resposta à categoria até a próxima assembleia?

Acredito que sim.

Houve uma manifestação de estudantes que pediam a revogação do Novo Ensino Médio, nesta quarta-feira, na Esplanada dos Ministérios. A principal reclamação é que está muito focado no mercado de trabalho. Qual a opinião da senhora?

Estaria mentindo se dissesse que está tudo ok e não tem problema. A implementação tem trazido alguns problemas. Agora, a revogação, acho muito temerária, porque nós fizemos todo um trabalho, estamos no terceiro ano da implementação do Novo Ensino Médio. Eu estudei no antigo ensino médio. Era tudo muito voltado para os componentes curriculares, as disciplinas. Hoje, com o Novo Ensino Médio, o estudante faz um projeto de vida baseado naquilo que ele tem maior aptidão. (...) Precisa de ajustes. (...) Acho que está faltando fomento. Estão faltando mais recursos para as escolas poderem expandir.

***Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso**

POLÊMICA

"Não vejo racismo na atitude dele"

» NAUM GILÓ

A professora da rede pública do Distrito Federal Edmar Sônia, 48, não imaginava que o vídeo em que recebe um pacote de esponjas de aço de um aluno, no Dia Internacional da Mulher, repercutiria tanto. Ontem, ela decidiu falar sobre o episódio, que gerou revolta de internautas e a reação de autoridades, como a Polícia Civil (PCDF), que está apurando o caso.

Edmar é professora há 17 anos. No Centro de Ensino Médio (CEM) 9, de Ceilândia, ingressou em 2023. Apesar do pouco tempo na unidade e do gesto do aluno, ela revela que a relação com o estudante e demais colegas é satisfatória. "Estou mais assustada com a proporção que o vídeo tomou do que com o episódio em si. Hoje, eu fiquei sabendo que um jornalista francês tentou entrar em contato comigo para falar sobre o ocorrido", revelou a professora. "Ainda não consegui ter um discernimento do que está acontecendo, estou digerindo tudo", completou.

Além de poder ser interpretada como uma atitude machista, pelo fato de sugerir que o papel da mulher é nos trabalhos domésticos, muitos dos que viram o registro o acusam de racismo, pelo estereótipo historicamente atribuído ao cabelo das pessoas negras. Edmar conta que outros alunos a procuraram para conversar. "Alguns vieram me acolher e abrir esse espaço de escuta, o que eu achei muito legal."

Mariana Lins

Edmar Sônia diz que tem sido acolhida por outros estudantes

Machismo

Edmar, no entanto, não vê racismo explícito no gesto do aluno, mas considera que, talvez, o preconceito racial estaria ali, de maneira oculta. "Enxerguei mais como uma forma de empoderamento machista, mas entendo que, para outras pessoas, isso deve ter doído nesse lugar da raça", ponderou.

A educadora relata que não sofreu episódios de racismo ao longo da vida, tanto dentro, quanto fora da sala de aula, mas o fato de ser mulher já a fez ouvir muitos comentários e piadas desagradáveis. "Já tive que aguentar falas nos diminuindo e criticando nossas condutas no trânsito, por exemplo", lamentou. "Acredito que haja a necessidade de se discutir os papéis do homem e da mulher na sociedade. Lidamos com as questões sociais de forma muito precária e precisamos retomar discussões importantes para o nosso convívio social", avaliou.

Até o momento, a professora, que é mãe de dois filhos, de 23 e 26 anos, diz que não pretende registrar um boletim de ocorrência contra o estudante. A Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA) 2 (Taguatinga) instaurou procedimentos para investigar o fato e convocou, além de testemunhas, a professora e o aluno para prestar depoimentos. O delegado-chefe adjunto da unidade, Flávio Messina, explicou ao **Correio** que, quando há infração envolvendo menores, a polícia pode empreender investigação, mesmo sem a denúncia da vítima.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Enteado tenta matar madrasta

» DARCIANNE DIOGO

A Justiça decretou, em audiência de custódia, a prisão preventiva do homem, de 23 anos, acusado de tentar matar a madrasta a facadas na Estrutural. Rafael Silva de Carvalho foi indiciado por tentativa de feminicídio e deve ser transferido nos próximos dias ao Complexo Penitenciário da Papuda. A vítima foi atingida no músculo trapézio, mas conseguiu se desvencilhar e foi salva pelos filhos.

A tentativa de feminicídio ocorreu na noite de terça-feira. De acordo com o delegado plantonista da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), Dário Freitas, o autor já tinha tentado matar a própria mãe a facadas, em 2016, quando era menor de idade. Segundo o delegado, o homem tentou atingi-la na cabeça, mas a mulher conseguiu se desvencilhar e o criminoso a machucou próximo à nuca. "Na hora, a vítima gritou por socorro e chamou a atenção dos filhos dela, que tomaram a faca da mão do autor e impediram a consumação do crime", revelou o investigador.

Em audiência de custódia realizada ontem, o Ministério Público do DF (MPDFT) manifestou-se pela conversão da prisão em flagrante em preventiva, uma vez que o crime é doloso, com pena privativa de liberdade superior a quatro anos de reclusão. Conforme os elementos de informação apresentados, o autuado desferiu os golpes contra a madrasta, após terem uma discussão banal.

"As declarações colhidas no auto de prisão em flagrante revelam que o autuado tem doença psiquiátrica e, aparentemente, cometeu o delito em questão durante um surto. Ao ser ouvido na delegacia, o custodiado disse que desferiu os golpes de faca na vítima sem motivo aparente, apenas por querer matá-la", frisou o juiz.

Na análise do magistrado, os fatos revelam a gravidade da situação. "Ainda que ele tenha agido em decorrência de surto psicótico, a frieza com a qual relatou o ocorrido durante o seu interrogatório e o histórico de violência relatada pela vítima demonstram que, caso seja colocado em liberdade, o custodiado poderá concretizar a execução do delito, que, felizmente, até o momento, não logrou fazê-lo, por circunstâncias alheias à sua vontade", finalizou.

Deam

O delegado plantonista da Deam 1, Dário Freitas (D), conduziu a investigação do caso na Estrutural

Abuso

A Polícia Civil do DF prendeu um homem, de 29 anos, acusado de ameaçar, agredir e estuprar a ex-companheira. Os crimes foram cometidos na frente de uma criança, de 1 ano, filha do casal. Segundo as investigações, o agressor estaria separado da mulher desde dezembro do ano passado e não obedeceu às medidas protetivas de urgência para não se aproximar da vítima.

Em posse de arma de fogo, ele invadiu a casa da ex, a ameaçou e a estuprou. Além dos abusos, a vítima sofreu agressões físicas e xingamentos. O homem foi preso preventivamente pelos investigadores da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2). Ele vai responder por estupro contra a ex-companheira, pela agressão física, por injúria, por descumprir a medida protetiva e por manter relações sexuais na presença da própria filha. Caso seja condenado, poderá pegar até 20 anos de prisão.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A morte de Nelson

Nelson Rodrigues nunca teve problemas em falar sobre a morte. Ela sempre esteve colada em seu corpo e ele jamais se esquivou de encará-la em crônicas, contos, peças ou entrevistas: "A morte é anterior a si mesma. Começa antes, muito antes. É todo um lento, suave, maravilhoso processo. O sujeito já começou a morrer e não sabe".

O amor e a morte eram os grandes temas de sua vida: "Morrer significa, em última análise, um pouco de vocação. Há vivos tão pouco militantes que temos vontade de lhes enviar coroas ou de lhes atirar na cara a última pá de cal. Esses, sim, têm a vocação da morte". Apesar da obsessão, Nelson tinha uma enorme e visceral vocação para a vida.

A última crônica que escreveu não poderia ser mais dramática, épica e comovente. Nelson estava muito doente, debilitado desde os anos 1930, quando sobreviveu a uma tuberculose. A doença no pulmão se irradiou pelo corpo e fragilizou, especialmente, o coração.

Estávamos no início de dezembro de 1980. Disputavam a final do campeonato carioca o Vasco da Gama e o Fluminense, time de coração de Nelson há 60 mil anos antes do paraíso. O médico e amigo do cronista, doutor Stand Murad, recomendou expressamente evitar qualquer emoção forte.

Nelsinho Filho proibiu que o pai ligasse o radinho de pilha e prometeu relatar todos os lances com detalhes. Ambos estavam com 200 megavolts de tensão. E se o Vasco fizesse um gol? E se o Flu empatasse e virasse o jogo? E se o Vasco revertesse o resultado? Não importava, qualquer acontecimento ou placar eram perigosos.

Nelsinho tremia de emoção, mas desconversava: "O Flu está bem". A partida virou 0x0. E logo no início do segundo tempo, o zagueiro Edinho cobrou uma falta e fez o gol que daria o título ao Fluminense. Nelsinho chorou lágrimas de esguicho, mas segurou a notícia. E se o Vasco virasse? Ufa, finalmente, o drama acabou. Contudo, havia ainda o mais difícil: como contar a Nelson sem desencadear uma violenta emoção.

Com habilidade, Nelsinho declarou de maneira contida: o Fluminense era campeão. Nelson não tinha forças, mas arrancou um grito: "Preciso escrever". Não conseguia ordenar as palavras. Resolveu ditar para Nelsinho a última crônica: "Amigos, em futebol, nunca houve uma vitória improvisada. Tem sido assim através dos tempos. Tudo começou 6 mil anos atrás. Vocês compreenderam?".

A crônica foi publicada em 2 de dezembro e, 18 dias depois, Nelson morreria: "A maior dignidade da morte é física. Nunca o homem é tão belo como quando está morto", escreveu Nelson: "Porque tem então assegurada a eternidade, é na morte que o homem tem o seu rosto verdadeiro. Na vida, usamos máscaras sucessivas e contraditórias. Só a morte revela a nossa verdadeira face".

Em uma entrevista a Otto Lara Resende, ao ser perguntado sobre quais seriam as últimas palavras no leito de morte, Nelson respondeu: "O Marx é uma besta. Que boa besta é o Marx!". Nelson ficava indignado com o fato de o filósofo alemão nunca ter escrito nenhuma linha sobre o tema essencial. Mas Nelson partiu feliz, no êxtase do campeonato do Fluminense: "A morte é um grande despertar", intuiu o nosso profeta do óbvio.

CASO LÁZARO / A Polícia Civil do Estado de Goiás investiga ataque ao túmulo do serial killer Lázaro Barbosa, morto em junho de 2021. Local foi escavado e danificado, mas restos mortais seguem intactos

Sepultura violada intriga a autoridades

» DARCIANNE DIOGO

O mistério sobre a violação do túmulo do serial killer Lázaro Barbosa segue em investigação pela Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO). A sepultura do criminoso, enterrado em junho de 2021 no Cemitério Municipal de Cocalzinho de Goiás, foi encontrada com sinais de escavação e destruição na tarde de ontem. Peritos criminais constataram que nenhum resto mortal foi levado.

A polícia segue investigação para localizar o responsável pela violação. Ao **Correio**, o delegado regional de Águas Lindas de Goiás, Cleber Junio Martins, confirmou que a sepultura foi danificada, mas que nenhum resto mortal foi levado. "Quando tivermos algo concreto, divulgaremos", frisou o investigador.

A reportagem conversou com a mulher que filmou a sepultura. Cristiane Aquino, 30 anos, relatou que chegou por volta das 15h20 de ontem ao cemitério para levar a mãe em visita ao túmulo de um tio. "Quando chegamos, nem focamos na sepultura do meu tio, porque logo notamos que a do Lázaro estava muito bagunçada, tudo revirado", afirmou a vendedora.

Imediatamente, Cristiane resolveu filmar o local e divulgou em um grupo de WhatsApp da cidade. A comerciante conta que conhece a sepultura do Lázaro pelo fato de ela e a família visitarem o cemitério ao menos uma vez por mês. "O túmulo do Lázaro fica a três depois do meu tio. Então, a gente já sabia. Há cerca de três anos que meu tio faleceu, então sempre visitamos. Parecia uma cena de terror. Dava para ver até umas marcas de unha", detalhou.

Ontem, a vendedora resolveu voltar um pouco mais tarde ao cemitério e, segundo ela, o coveiro relatou que, pela manhã, não chegou a entrar porque estava chovendo muito e, por isso, ninguém se deu conta da violação no túmulo.

Montagem - Divulgação PCDF e PCGO

O caixão de Lázaro Barbosa está intacto e foi novamente reposto a terra. A Polícia Civil de Goiás está investigando quem invadiu o cemitério

Cocalzinho

Representando o prefeito de Cocalzinho, Alessandro Otone, o secretário de Obras do município goiano, Edmar Bezerra, usou as redes sociais ontem para se pronunciar. "Acionamos os meios de segurança pública, como Polícia Militar e Civil e, de imediato, foi acionado a polícia especializada para fazer a perícia. Hoje (ontem), por volta das 18h, toda a equipe da perícia chegou, acompanhamos de perto e os nossos coveiros fizeram a limpeza do local", afirmou.

O secretário confirmou que o caixão estava intacto e que houve a violação do terreno. "O caixão foi novamente reposto a terra. A Polícia Civil está investigando quem fez essa violação e quem invadiu o cemitério. Nos próximos dias, o laudo estará em nossas mãos", finalizou.

A viúva de Lázaro, Ellen Vieira, prestou depoimento na delegacia de Águas Lindas ontem e afirmou que irá colaborar com as investigações.

Memória

Lázaro Barbosa é o autor do assassinato de quatro pessoas da família Vidal, em Ceilândia Norte, em 2021. Depois, ficou foragido e se escondeu nos distritos de Edilândia e de Girassol, que pertencem a Cocalzinho. Nesse período, invadiu chácaras, fez pessoas reféns e trocou tiros com a polícia.

Na madrugada de 9 de junho daquele ano, os empresários Cláudio Vidal de Oliveira, 48, Cleonice Marques, 43, e os filhos, Gustavo Marques Vidal, 21, e Carlos Eduardo Marques Vidal, 15, foram surpreendidos em casa por Lázaro Barbosa. Com arma de fogo e uma faca, ele rendeu a família, matou Cláudio, os dois filhos e sequestrou Cleonice, que depois foi morta. Pela falta de elementos, até hoje a polícia não sabe dizer se o criminoso agiu ou não sozinho — o inquérito segue aberto na 24ª Delegacia de Polícia (Setor O).

Ao longo das investigações, surgiram suposições do que poderia ter motivado a chacina. Entre elas, o fato de Lázaro Barbosa ter sido contratado como matador de aluguel por fazendeiros ou de pertencer a uma organização criminosa especializada em grilagem de terras. Essas hipóteses, no entanto, não são as principais linhas de investigação da polícia.

Antes de cometer os homicídios, Lázaro violou sexualmente outra mulher. A vítima, de 39 anos, estava em casa, no Sol Nascente, com o marido e o filho quando, por volta das 2h, o criminoso invadiu o local. Ele rendeu e prendeu os homens em um quarto e roubou os celulares de todos. Depois, levou a mulher a uma área de mata fechada, onde a estuprou.

Sem se intimidar com a mobilização dos policiais, Lázaro invadiu outra chácara um dia depois do assassinato da família Vidal. A proprietária e o caseiro ficaram reféns do criminoso por cerca de cinco horas. Em fuga para o município de Cocalzinho de Goiás, Lázaro cometeu uma série de crimes sem interrupção: baleou pessoas, inclusive um policial, roubou carro, ateou fogo em casa, trocou tiros com caseiro etc.

Após 20 dias de buscas, em 28 de junho, Lázaro foi assassinado após trocar tiros com policiais militares de Goiás, em Águas Lindas.

» PLANALTINA DE GOIÁS

AUMENTO DE PASSAGENS SUSPENSO

O aumento de 12% nas passagens de ônibus de Planaltina de Goiás para o Distrito Federal — em vigor desde 5 de março — foi suspenso na tarde de ontem pela Justiça Federal, por meio da Subseção Judiciária de Formosa (GO). O documento, assinado pelo juiz Thadeu José Piragibe Afonso, atendeu a um pedido feito pelo prefeito de Planaltina (GO), delegado Cristiomário.

» MORTO NA HOLANDA

PAI DE BRASILIENSE PEDE JUSTIÇA

Edison lopes, pai do brasiliense Alan Lopes — de 21 anos, assassinado no dia 26 de fevereiro em Amsterdã, na Holanda —, em entrevista ao **Correio**, relembrou os momentos ao lado do único filho homem, e como tem lidado com a perda trágica e inesperada. Ele espera que a justiça seja feita. "Quem fez isso precisa pagar. Isso não se faz nem com quem se bate na casa, muito menos com quem usa o coração para ajudar, que foi o caso do meu filho", disse.

» CAIU DA JANELA

ENTERRO DE MULHER QUE MORREU EM UPA

A mulher que ficou internada com dengue na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Ceilândia, Cidalva Prates Guedes, 53 anos, será enterrada hoje, no cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. Ela deu entrada na UPA de Ceilândia com suspeita de dengue. Mas, em 8 de março, sofreu traumatismo craniano após cair da janela do local.O caso é investigado pela 19ª Delegacia de Polícia (Setor P Norte).

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 15 de março de 2023

» Campo da Esperança

Antônia Igina da Silva, 74 anos
Denise da Costa Lima Valadão, 41 anos
Genessi Jacomina Paludo Lussi, 73 anos
Honório Batista Vieira, 85 anos
Ivonilde Alves, 67 anos
Jiro Shimizu, 93 anos
Jose Rosa Lima, 62 anos
Livaldo Hipólito de Melo, 73 anos
Luiz Pereira da Cunha, 88 anos
Maurinha Helena de Melo, 75 anos
Nelson Pereira da Silva, 90 anos
Samuel Ataídes de Sousa, 2 anos
Terezinha Linhares Santos, 78 anos
Youssef Ysmail Abdul Hak, 88 anos

» Taguatinga

Antônio Rodrigues Barboza, 71 anos
Celina Vitoria da Silva Matos, menos de 1 ano
Clóris Batista da Silva, 70 anos
Francisca Maria Gonçalves Marcelino, 58 anos
Jacinta de Oliveira Pitanga, 38 anos
José Aparecido de Oliveira, 61 anos
Luciana Lima de Souza, 31 anos
Maria Isidia Nascimento Cantanhede, 83 anos
Michele Feliciano de Oliveira, 42 anos
Ramunda das Neves, 81 anos
Sivânia Maria dos Santos, 69 anos
Valentina Elloa Silva Diniz, menos de 1 ano

» Gama

Mardilley Lucas Ferreira Moreira, 26 anos
Wilson de Jesus Amorim, 53 anos

» Brazlândia

Cleide Francisco de Sousa, 65 anos
Luisa Reis dos Santos, menos de 1 ano

» Sobradinho

José Bernardo Filho, 86 anos
Raimundo Quaresma de Morais, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Jorge Alves Meireles, 58 anos
Maria de Lourdes de Alencar, 62 anos (cremação)
Gildete Alves da Silva, 64 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@dbnet.com.br

Nunca foi sensata a decisão de causar desespero nos homens, pois quem não espera o bem não teme o mal.
Maquiavel

Setor produtivo celebra retorno de Ibaneis ao cargo

Foi celebrada no meio empresarial do DF a decisão do ministro do Supremo Alexandre de Moraes de permitir o retorno imediato de Ibaneis Rocha ao comando do governo local. Entidades e associações que representam o setor produtivo (comércio, indústria e agricultura) manifestaram apoio à antecipação do prazo para a volta de Ibaneis, que até então estava prevista para 9 de abril. Também elogiaram a condução de Celina Leão à frente do governo. Mas, segundo eles, agora o DF realmente volta à "normalidade".

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Manifesto

No dia seguinte ao afastamento do chefe do Palácio do Buriti, em janeiro, diversas lideranças empresariais da capital federal assinaram documento em que defendiam a apuração das responsabilidades sobre os atos antidemocráticos em 8 de janeiro, mas se posicionavam contra a retirada de Ibaneis do cargo. Avaliaram como medida excessiva e que o resultado da reeleição do emedebista ao GDF deveria ser respeitado.

Pela autonomia política

"Nos posicionamos contrários a todo e qualquer tipo de intervenção que fira a autonomia política e administrativa do Distrito Federal", destacava a nota assinada por 17 sindicatos empresariais e associações do DF, que representam os setores mais importantes da economia local.

Bruno Frauzino/Fibra

Programa Exporta-DF

A secretaria de Relações Internacionais do GDF, a Fibra e o Grupo Lide uniram forças para alavancar o programa Exporta-DF. Na semana passada, os presidentes da Fibra, Jamal Bittar, da Apex, Jorge Viana, e o secretário Paco Britto se reuniram na sede da Fibra para tratar do assunto e definir diretrizes. "A ideia é organizar um roadshow internacional mostrando os produtos do DF. Podemos exportar roupas, castanhas, serviços de tecnologia, mel, entre outras opções. Precisamos levar o DF para o mundo", disse à coluna Paco Britto.

Inovar

"Estamos em conversas preliminares, teremos mais reuniões técnicas para dar corpo ao programa e também agregar mais entidades do setor. O importante é que precisamos sair da mesmice, inovar", completou Jamal Bittar.

Divulgação

Empresários árabes

Uma missão de 30 empresários árabes, que vêm em junho para reuniões em São Paulo, decidiu esticar a agenda até Brasília. A vinda à capital federal foi acertada em reunião entre Paco Britto e o embaixador da Arábia Saudita no Brasil, Faisal Ghulam.

Agenda diplomática

O secretário de Relações Internacionais está em meio uma agenda intensa com os embaixadores e embaixadoras dos países representados em Brasília. Vem assinando Termos de Cooperação. Um deles com a China. E outro com Cuba, onde empresas do DF irão instalar usinas de energia fotovoltaica. Também há tratativas em outras áreas com Equador, Panamá e Costa do Marfin.

Infraestrutura para veículos elétricos

A implementação de mais infraestrutura para veículos elétricos em Brasília foi a pauta de reunião entre representantes da Noruega e do GDF. O encontro ocorreu no Parque Tecnológico de Brasília (BIOTIC), e contou com a presença do embaixador da Noruega Odd Magne Ruud, do secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Gustavo Amaral, do secretário de Relações Internacionais, Paco Britto, representantes da TCB e da Startup Origem, de Brasília, que produz motos elétricas.

Transferência de tecnologia

O objetivo é a transferência de tecnologia da Noruega para recarga de veículos elétricos, incluindo ônibus, e que funcionam também com energia solar. O planejamento aplicado na Noruega ajudou o país a mudar, em 5 anos, de 0 a 93% a frota de veículos elétricos.

Corrente de apoio feminino

Divulgação

Para o mês da Mulher, a marca de beleza Quem Disse, Berenice? está realizando campanha de alerta sobre violência psicológica e fortalecendo uma corrente de sororidade. Foi firmada uma parceria com a Lela Brandão Co. para cocriar camisetas com estampas-manifesto que terão parte do valor das vendas destinado para a Vittude, plataforma on-line de atendimento psicológico. Será oferecido apoio gratuito a mulheres. Até 31/3, será possível adquirir as camisetas com exclusividade no e-commerce da Lela Brandão Co.

SUBSTITUIÇÃO / A demissão de Mariela Souza ocorre após mortes em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), administradas pelo instituto. Deve assumir o cargo Juracy Cavalcante Lacerda, atual diretor de Atenção à Saúde da SES

Presidente do Iges é exonerada

» AMANDA SALES
» MILA FERREIRA

DIVULGAÇÃO/IGES

Mariela Souza presidiu o instituto durante 10 meses

A presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), Mariela Souza, foi desligada do cargo ontem. Segundo fontes do GDF ouvidas pelo **Correio**, o motivo da saída foram as últimas polêmicas registradas em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) administradas pelo Iges.

Somente em março, foram três mortes causadas por suposta negligência nas unidades. Em 8 de março, Herbert de Oliveira da Silva, 15 anos, morreu na unidade de Samambaia, com quadro de insuficiência respiratória e reação alérgica. Um dia depois, Cidalva Prates Guedes, 57 anos, faleceu após sofrer traumatismo craniano depois de cair da janela da UPA de Ceilândia. No dia 10 de março, Warley Eduardo, 30 anos, morreu após receber alta da unidade de Ceilândia.

O nome indicado e aprovado pelo conselho de administração do instituto para substituir Mariela é o de Juracy Cavalcante Lacerda, atual diretor de Atenção à Saúde da Secretaria de Saúde do DF. O nome dele precisa ser aprovado na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), onde o futuro titular será sabatinado. Depois, a nomeação deve ser publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). Até a finalização das formalidades, o então vice-presidente, Cléber Sipoli, assume a presidência interinamente.

Ao todo, são 15 unidades geridas pelo Iges no DF. Ontem, em uma agenda pública no Palácio do Planalto, a então governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, declarou que a troca de gestão foi realizada por conta da "série de problemas" que estão ocorrendo no instituto. Ela comentou, ainda, que procurou um perfil mais técnico para assumir o comando. "Procuramos um perfil que tivesse mais conhecimento na área, que pudesse dar a gestão necessária. Temos mais de 10 mil funcionários no Iges. É preciso uma gestão profissionalizada e eficiente para dar resposta à população", disse.

De acordo com Celina Leão, o GDF está em um momento de choque na gestão da saúde e mais de 28 medidas já foram tomadas. "Muitas executadas, algumas em andamento, mas outras devem ser executadas em médio prazo. Com certeza, vai melhorar", disse.

O instituto

O Iges é um serviço social autônomo (SSA) criado pela Lei nº 6.270/19 para ampliar o modelo do Instituto Hospital de Base (IHB-DF). Atualmente, o IGES-DF faz a gestão do Hospital de Base e do Hospital Regional de Santa Maria, além das unidades de pronto atendimento (UPAs) de Brazlândia, de Ceilândia, de Ceilândia II, do Gama, do Núcleo Bandeirante, do Paranoá, de Planaltina, do Recanto das Emas, do Riacho Fundo II, de Samambaia, de São Sebastião, de Sobradinho e de Vicente Pires.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A CIÊNCIA VOA ALTO

Máquina desenvolvida por doutorandos da UnB avalia a fadiga por contato em turbinas de aviões. A pesquisa é fruto de uma parceria público-privada e vem sendo financiada há 10 anos pela empresa francesa Safran

» MARIANA SARAIVA

Nós podemos até imaginar as asas, mas só a ciência é capaz de torná-las reais. E foi o que a Universidade de Brasília (UnB) acabou de realizar: construir o único equipamento do mundo capaz de estudar a fadiga por contato entre as pás e os discos de turbinas de aeronaves. A máquina analisa o desgaste que ocorre devido aos movimentos repetitivos feitos quando o avião decola, voa e pousa. A grosso modo, é o que acontece quando dobramos repetidamente um clipe de escritório. Após um determinado número de repetições, ele pode trincar e até mesmo romper.

O equipamento foi desenvolvido do zero no laboratório e algumas partes foram trazidas dos Estados Unidos, mas o projeto e o restante das peças foram projetados na pesquisa de doutorado de três alunos, dos quais dois franceses (Johan Bellecave e Barbara Ferry) e o brasileiro Gabriel Juvenal, sob a coordenação de José Alexander Araújo, professor titular do Departamento de Engenharia Mecânica da UnB e PhD pela Universidade de Oxford, no Reino Unido.

No laboratório da UnB são feitos sofisticados ensaios que simulam as condições extremas a que a conexão entre as pás e os discos de turbinas de motores de aviões são submetidas durante voo, como, por exemplo, altas temperaturas, com o objetivo de aumentar a segurança e a durabilidade das peças e diminuir seu peso, melhorando a eficiência do motor durante o trajeto.

A pesquisa é fruto de uma parceria público-privada e vem sendo financiada há 10 anos pela empresa francesa Safran, com administração da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) em parceria com a UnB. A Safran é um grupo internacional de alta tecnologia que há décadas fornece aos principais fabricantes de aeronaves do mundo sistemas de propulsão inovadores. A empresa vem buscando diminuir o consumo de combustível das aeronaves e os custos de manutenção por meio da entrega de produtos de qualidade. O investimento feito para o equipamento foi de aproximadamente US$ 800 mil dólares, fora a aplicação intelectual utilizada para fabricar a máquina, e, como só existe ela no mundo, o valor integral acaba se tornando difícil de calcular.

> **O usual é vermos brasileiros indo fazer doutorado lá fora ou empresas brasileiras indo comprar conhecimento de universidades francesas. Aqui vivenciamos o caminho oposto"**

> **Se o modelo de turbina não funcionar bem aqui no laboratório, ele não vai funcionar na aeronave"**

> **Eles (Safran) já incorporaram parte dos nossos resultados lá na fabricação das peças"**
>
> ***José Alexander Araújo,*** *professor do departamento de engenharia mecânica da UnB*

Simulação

Para que os testes da máquina sejam mais próximos da realidade possível, o professor Alex contou que a empresa de tecnologia manda para os pesquisadores no Brasil um material chamado de corpo de prova. "Eles pegam o mesmo material usado para fabricar o disco e a pá na França e enviam uma miniatura do real, feito de titânio, que custa R$ 35 mil cada um. Em média eles me mandam 40 para serem testados a cada tese de doutorado", relatou.

De acordo com o professor, ele e os doutorandos fazem modelagens matemáticas que sejam capazes de prever a durabilidade das turbinas e, em seguida, testam com a miniatura do equipamento. "Eles já incorporaram parte dos nossos resultados lá na fabricação das peças", contou o líder da pesquisa. Os cálculos preveem quanto mais ou menos dura a peça quando está em contato com determinada carga ou temperatura.

As turbinas precisam operar de forma segura, ou seja, antes do aparecimento de uma trinca causada pelo desgaste constante. A quebra da pá ou do disco pode ser fatal para a segurança dos passageiros, pois as partes rompidas podem perfurar o sistema hidráulico da aeronave ou mesmo sua fuselagem. O problema da fadiga de materiais é considerado uma praga na indústria aeronáutica. "Toda engrenagem passa por desgaste, não tem como uma aeronave sobrevoar sem que exista esse atrito por contato, o que podemos fazer é minimizar essa condição." disse Alex.

Após diversos aprimoramentos feitos ao longo dos anos, atualmente, a máquina consegue basicamente, simular de forma realista todas as forças que o encaixe entre a pá e o disco recebem durante o tempo de voo, chegando a temperaturas de até 750 graus durante os testes. A Safran tem uma máquina parecida, porém, a empresa afirmou que a desenvolvida na capital é melhor e tem um alinhamento mais preciso e fiel aos de uma turbina de verdade.

"Se o modelo de turbina não funcionar bem aqui no laboratório, ele não vai funcionar na aeronave, isso porque conseguimos prever bem a durabilidade. Caso funcione bem, aí sim, o modelo será usado na fabricação, o que precisa ser bem assertivo, porque é bem caro," explicou Alex. Para o docente, o trabalho desenvolvido é de alta qualidade. Há muito tempo estudando sobre o assunto, ele afirma que o os equipamentos usados na pequisa são os melhores do hemisfério norte.

As peças de uma turbina precisam durar sem risco de ruptura durante toda a vida útil, que gira em torno de 20 a 30 anos, com manutenções periódicas. Os resultados dos caulículos feitos e a carga usada são confidenciais, e só podem ser entregues à empresa Safran. Quando o projeto é divulgado em alguma revista científica, o texto precisa ser aprovado previamente pela empresa francesa, e nem todos os resultados são tornados públicos.

"Nós , pesquisadores da UnB, ficamos orgulhosos porque isso é uma inversão de fluxo, um equilíbrio na verdade, financeiro e intelectual. Porque o usual é vermos brasileiros indo fazer doutorado lá fora ou empresas brasileiras indo comprar conhecimento de universidades francesas. Aqui vivenciamos o caminho oposto: uma empresa francesa de alta tecnologia, vindo buscar e aprimorar tecnologias em um laboratório brasileiro," orgulha-se Alex.

Caixa Holding Securitária S.A.

MINISTÉRIO DA **FAZENDA**

CNPJ 22.556.669/0001-05 Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E,
Edifício CEF Matriz II, 3º andar Brasília - DF

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) https://www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal

b) https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/.

Os seguintes documentos estão apresentados de forma resumida: i) Relatório da Administração; ii) Relatório dos Auditores Independentes e iii) Parecer do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentados de forma completa.

As notas explicativas, consoante diretrizes estabelecidas no Parecer de Orientação CVM Nº 39, de 20 de dezembro de 2021, aplicável às empresas públicas e suas subsidiárias em face das determinações da Lei Nº 13.303, de 30 de junho de 2016, foram apresentadas: i) de forma completa; ii) de forma resumida e iii) não foram apresentadas, a depender de sua relevância e do atendimento aos requisitos mínimos dispostos no respectivo parecer, conforme apresentado a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS
1 - Contexto operacional e informações gerais	Completa	1 - Contexto operacional e informações gerais
2 - Apresentação das demonstrações contábeis	Completa	2 - Apresentação das demonstrações contábeis
3 - Principais práticas contábeis	Completa	3 - Principais práticas contábeis
4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos	Completa	4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos
5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	Completa	5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis
6 - Gerenciamento de riscos	Não apresentada	-
7 - Informações por segmento	Não apresentada	-
8 - Caixa e equivalentes de caixa	Não apresentada	-
9 - Instrumentos financeiros ao valor justo	Não apresentada	-
10 - Investimentos em participações societárias	Completa	6 - Investimentos em participações societárias
11 - Provisões e passivos contingentes	Não apresentada	-
12 - Resultado financeiro	Não apresentada	-
13 - Tributos	Não apresentada	-
14 - Patrimônio líquido	Completa	7 - Patrimônio líquido
15 - Partes relacionadas	Não apresentada	-
16 - Eventos subsequentes	Completa	8 - Eventos subsequentes

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração completo da Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding Securitária", "CAIXA Holding"), relativo ao exercício de 2022, está disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/.

O respectivo relatório apresentou, sobretudo, informações relativas ao: i) lucro líquido do exercício; ii) resultado financeiro; iii) investimentos diretos em sociedades coligadas e controladas em conjunto e iv) destinação do resultado do exercício.

BALANÇO PATRIMONIAL
Em milhares de reais

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	**200.598**	**72.798**
Caixa e equivalentes de caixa	4	31
Instrumentos financeiros	69.748	58.698
Dividendos e JCP a receber	130.846	14.069
Não circulante	**1.842.627**	**1.696.203**
Investimentos em participações societárias (nota 6)	1.842.627	1.696.203
Total do ativo	**2.043.225**	**1.769.001**

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	**88.543**	**10.088**
Dividendos a pagar (nota 7(b))	84.340	6.773
Passivos por impostos correntes	4.203	3.315
Patrimônio líquido (nota 7)	**1.954.682**	**1.758.913**
Capital social	363.740	363.740
Reservas	324.031	132.830
Ajuste de avaliação patrimonial	1.262.338	1.262.343
Dividendos adicionais propostos	4.573	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	**2.043.225**	**1.769.001**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais

Demonstração do resultado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
Receitas operacionais	**358.400**	**33.297**
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 6)	358.400	33.297
Outras receitas/(despesas) operacionais	**(1.987)**	**(1.247)**
Despesas administrativas	(1)	(1)
Despesas com tributos	(1.986)	(1.245)
Outras receitas/despesas operacionais	-	(1)
Resultado financeiro	**6.379**	**693**
Receitas financeiras	6.379	807
Despesas financeiras	-	(114)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**362.792**	**32.743**
Imposto de renda e contribuição social	(7.678)	(4.224)
Impostos correntes	(7.678)	(4.224)
Impostos diferidos	-	-
Lucro/prejuízo líquido do exercício	**355.114**	**28.519**
Quantidade de ações - em milhares	100	100
Lucro/prejuízo por ação - R$	**3.551,14**	**285,19**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
Lucro/prejuízo líquido do exercício	**355.114**	**28.519**
Itens passíveis de reclassificação para resultado		
(+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas	(5)	(876)
(+/-) Ajuste de avaliação patrimonial decorrente de alteração de participação societária sem perda ou aquisição de controle	-	1.262.432
Resultado abrangente do exercício	**355.109**	**1.290.075**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reservas	Dividendo adicional proposto	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**363.740**	**111.083**	**-**	**787**	-	**475.610**
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	-	1.261.556	-	1.261.556
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	28.519	28.519
Destinações do lucro líquido:	-	21.746	-	-	(28.519)	(6.773)
Reserva legal	-	1.426	-	-	(1.426)	-
Reserva estatutária	-	20.320	-	-	(20.320)	-
Dividendos	-	-	-	-	(6.773)	(6.773)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**363.740**	**132.830**	**-**	**1.262.343**	-	**1.758.913**
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	-	(5)	-	**(5)**
Pagamento de dividendos adicionais	-	(75.000)	-	-	-	**(75.000)**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	355.114	**355.114**
Destinações do lucro líquido:	-	266.201	4.573	-	(355.114)	**(84.340)**
Reserva legal	-	17.756	-	-	(17.756)	-
Reserva estatutária	-	248.445	-	-	(248.445)	-
Dividendos	-	-	4.573		(88.913)	(84.340)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**363.740**	**324.031**	**4.573**	**1.262.338**	-	**1.954.682**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais

Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício:	**355.114**	**28.519**
Ajustes ao lucro:		
Resultado de investimentos em participações societárias	(358.400)	(33.297)
Outros ajustes (Depreciação/Tributos retidos)	2.739	1.957
Lucro líquido ajustado do exercício:	**(547)**	**(2.821)**
Recebimento de dividendos	**81.364**	**50.323**
Recebimento de juros sobre capital próprio	**11.091**	**10.768**
Variações patrimoniais:	**888**	**983**
Passivos por impostos correntes	888	983
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**92.796**	**59.253**
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento		
Aplicação financeira	(97.503)	(61.603)
Resgate de Aplicações Financeiras	86.453	84.156
Aportes de capital	-	(67.500)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	**(11.050)**	**(44.947)**
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos (nota 7 (b))	(81.773)	(14.287)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**(81.773)**	**(14.287)**
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**(27)**	**20**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**31**	**11**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**4**	**31**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Caixa Holding Securitária S.A.

MINISTÉRIO DA
FAZENDA

CNPJ 22.556.669/0001-05 Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E,
Edifício CEF Matriz II, 3º andar Brasília - DF

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais

Demonstração do valor adicionado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
Insumos adquiridos de terceiros	**1**	**2**
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1	2
Valor adicionado bruto	**(1)**	**(2)**
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(1)**	**(2)**
Valor adicionado recebido em transferência	**364.779**	**34.104**
Resultado de equivalência patrimonial	358.400	33.297
Receitas financeiras	6.379	807
Valor adicionado total a distribuir	**364.778**	**34.102**
Distribuição do valor adicionado	**364.778**	**34.102**
Impostos, taxas e contribuições	**9.664**	**5.469**
Federais	9.664	5.469
Remuneração de capital de terceiros	-	**114**
Outras	-	114
Remuneração de capitais próprios	**355.114**	**28.519**
Lucros / Prejuízos do exercício	355.114	28.519

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em milhares de reais

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Holding Securitária S.A. (denominada “CAIXA Holding Securitária”, “CAIXA Holding” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, que tem por objeto social exclusivo a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.556.669/0001-05, com sede localizada no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz 2, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil, é uma subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A. (“CAIXA Seguridade”), podendo criar, instalar e extinguir filiais, sucursais e escritórios de representação em qualquer parte do território nacional ou no exterior, observada a legislação aplicável.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Os investimentos da CAIXA Holding Securitária são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (“MEP”), a partir de suas respectivas datas de aquisição ou início das operações no âmbito do conglomerado CAIXA.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da CAIXA Holding Securitária em 28 de fevereiro de 2023.

Nota 3 – Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira apenas para companhias abertas. Além disso, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pela legislação brasileira e pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

No entanto, conforme Portaria SEST/SEDDM/ME Nº 9.357, de 4 de agosto de 2021, as empresas estatais e suas subsidiárias, e as demais empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto, devem disponibilizar a DVA para fins de fornecimento periódico de dados e documentos para os módulos Perfil das Estatais e Novo Perfil das Estatais, do Sistema de Informações das Empresas Estatais - Siest.

A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”.

a) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP), e reconhecido pelo valor da participação societária da CAIXA Holding Securitária nos resultados obtidos pelas sociedades investidas.

b) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por impairment acumulada.

A participação da CAIXA Holding Securitária nos lucros ou prejuízos nos empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome do empreendimento controlado em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido.

c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. Impairment de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

d) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes com os passivos fiscais correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Holding são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9%
Programa de Integração Social - PIS [1]	1,65% / 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins [1]	7,6% / 4%

(1) As alíquotas do PIS e da Cofins aplicáveis sobre as receitas financeiras são de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

e) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

A Companhia poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações financeiras em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor acima do mínimo obrigatório provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

O valor de dividendos distribuídos acima do mínimo obrigatório deve ser provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e entraram em vigor recentemente.

a) IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros, emitido pelo IASB em substituição ao pronunciamento IAS 39 (CPC 38), estabelece, entre outros, requerimentos para: i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; ii) redução ao valor recuperável de ativos financeiros e iii) contabilização de hedge.

A IFRS 9 classifica os ativos financeiros a depender das características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, podendo ser mensurados ao: i) custo amortizado; ii) valor justo por meio do resultado (VJR) ou iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 para as empresas reguladas pela CVM. No entanto, o CPC 11 – Contratos de Seguros facultava às seguradoras que atendessem a critérios especificados a aplicação da isenção temporária da IFRS 9 (CPC 48) para períodos anteriores a 1º de janeiro de 2023, podendo, assim, continuar aplicando o CPC 38 (IAS 39) durante esse período.

A CAIXA Holding possui participações indiretas em empresas seguradoras, para as quais ainda não se aplica o IFRS 9. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis com o objetivo de uniformizá-las. No entanto, o International Accouting Standards Board (IASB) decidiu estender a isenção de aplicação da presente norma para as seguradoras que possuam a preponderância de passivos de seguros para 1º de janeiro de 2023, de forma a permitir implementação concomitante com a IFRS 17.

b) IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros

Em maio de 2017, o IASB publicou a norma IFRS 17 - Contratos de Seguros (CPC 50), em substituição à IFRS 4 (CPC 11), que estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, resseguros e contratos de investimento com característica de participação discricionária. A norma visa à padronização desses contratos, em contraponto ao IFRS 4, que possibilitava que as empresas contabilizassem contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. Dessa forma, a nova norma possibilita que os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A vigência da norma será estabelecida a partir da aprovação pelos órgãos reguladores. Nesse sentido, a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) emitiu a Resolução CVM nº 42, de 22 de julho de 2021, aprovando o CPC 50 e tornando-o obrigatório para as companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo, assim, de adoção obrigatória pela Companhia. Não obstante, a Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”) ainda não se pronunciou quanto à adoção da IFRS 17. Assim, para suas entidades reguladas, ainda estão vigentes as disposições do IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguro.

Diferente do IFRS 4 (CPC 11), o IFRS 17 (CPC 50) traz a necessidade da separação dos contratos de seguros em grupos de contratos, ou cohortes, com no máximo 12 (doze) meses de emissão. Além disso, cada grupo de contrato passa a ser dividido com base na expectativa de rentabilidade apresentada por esses portfólios, de modo que seu reconhecimento inicial pode ser classificado como:

I. grupo de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial;

II. grupo de contratos que, no reconhecimento inicial, tem possibilidade significativa de se tornarem onerosos subsequentemente; e

III. grupo de contratos remanescentes na carteira, ou seja, contratos rentáveis.

Além disso, a norma apresenta novos modelos de mensuração para os contratos de seguro, os quais são determinados com base em critérios específicos que envolvem análises quantitativas e qualitativas sobre esses contratos. Os modelos de mensuração podem ser segregados em três:

I. Abordagem de Mensuração Geral (BBA – Building Block Approach);

II. Abordagem de Alocação de Prêmios (PAA – Premium Allocation Approach), ou abordagem simplificada;

III. Abordagem de Taxa Variável (VFA – Variable Fee Approach) para contratos com características de participação direta.

O modelo de Abordagem de Mensuração Geral (BBA – Building Block Approach) é o modelo padrão da norma, podendo ser aplicado a todos os contratos, com exceção dos contratos de participação direta, que possuem um modelo contábil específico. No BBA, o passivo/obrigação dos contratos será mensurado de acordo com seguintes blocos: i) fluxos de caixa futuros esperados: de prêmios, sinistros, benefícios, despesas e custos de aquisição; ii) desconto “Valor do dinheiro no tempo”: ajustes que convertem o fluxo de caixa futuro em valores correntes; iii) ajustes de riscos (RA): avaliações específicas da companhia sobre as incertezas do valor e a época dos fluxos de caixa futuros e iv) margem de serviço contratual (“CSM”): representa o lucro não auferido do grupo de contratos de seguro que a entidade reconhecerá à medida que os serviços são prestados.

A CSM é reconhecida como receita diferida, no passivo, e é reconhecida como receita ao longo da vigência do contrato. Ela é ajustada conforme ocorram mudanças nos fluxos de caixa futuros.

Um segundo modelo de mensuração, a Abordagem de Taxa Variável (VFA – Variable Fee Approach), é aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que contenham as seguintes condições: i) os termos contratuais especificam que o segurado participa de uma parcela de um pool de itens subjacentes claramente identificados; ii) a entidade espera pagar ao titular da apólice um valor igual a uma parcela substancial do valor justo dos retornos dos itens subjacentes; e iii) espera-se que uma proporção substancial dos fluxos de caixa que a entidade espera pagar ao titular da apólice varie de acordo com as mudanças no valor justo dos itens subjacentes.

O modelo PAA, ou Abordagem de Alocação de Prêmio, é um modelo simplificado do IFRS 17 (CPC 50), permitido para grupos de contratos de seguro que tenham o limite de contrato inferior a 12 meses. Esse modelo é opcional e pode ser aplicada a: i) todos os contratos de seguro que não sejam aqueles com características de participação direta, desde que o modelo PAA produza uma mensuração que não difira significativamente daquela produzida aplicando-se o modelo BBA; ii) contratos de curta duração (período de cobertura de um ano ou menos).

Para completa aderência à norma, fica estabelecida a necessidade de adequação dos saldos entre normas. Essa transição deve ocorrer no início do período de relatório anual, imediatamente anterior à data da aplicação inicial, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2023 para empresas que não consideram a aplicação antecipada da norma.

No que se refere às abordagens de transição, o estoque dos contratos de seguros deve ser apurado de acordo com IFRS 17 (CPC 50) em 1º de janeiro de 2023 (e período comparativo), sendo a data de transição 1º de janeiro de 2022.

Existem 3 tipos de abordagens para aplicação da transição da IFRS 17 (CPC 50), que poderão ser adotadas por portfólio, sendo:

I. Abordagem Retrospectiva Total (FRA – Full Retrospective approach);

II. Abordagem Retrospectiva Modificada (MRA – Modified Retrospective approach);

III. Abordagem de Valor Justo (FVA – Fair value approach).

O IFRS 17 (CPC 50) determina que o modelo prioritário a ser aplicado é a abordagem retrospectiva total (FRA), o qual apresenta informações completas do grupo de contratos, desde a data inicial da prestação do contrato. Entretanto, sua aplicação se dará de acordo com a disponibilidade ou qualidade de dados existentes, que é determinada em decorrência dos esforços necessários para que a companhia tenha acesso a esses dados, e para até qual período esse acesso seja possível, uma vez que mudanças sistemáticas podem fazer com que alguns contratos, sobretudo os mais antigos, percam suas informações desde o início de sua vigência. A companhia poderá encerrar a busca quando o acesso a esses dados for impraticável, ficando a critério da companhia a escolha entre as demais abordagens de transição. Cabe citar que, de acordo com o IAS 8, a aplicação de um requisito é impraticável quando a Companhia não pode aplicá-lo depois de fazer todos os esforços razoáveis para o fazer.

b.1) Segmentação dos portfólios, modelos de mensuração e abordagem de transição das investidas do Grupo abrangidas pelo escopo da norma:

Empresa	Portfólio	Modelo de Mensuração	Modelo de Transição
XS3 Seguros S.A.	Habitacional	BBA	FRA
	Residencial	BBA	FRA
	Resseguro	PAA	FRA
Too Seguros	Habitacional MIP	BBA	MRA
	Pessoas	BBA	MRA
	Automóvel Demais	BBA	MRA
	Habitacional DFI	BBA	MRA
	Patrimonial Riscos Diversos	BBA	MRA
	Riscos Financeiros	BBA	MRA
	Garantia	BBA	MRA
	Fiança	BBA	MRA
	Automóvel RCF	PAA	MRA
	Patrimonial Residencial	PAA	MRA
	Rural	PAA	MRA

b.2) Impacto esperado nas demonstrações contábeis em decorrência da adoção da IFRS 17

Considerando a adoção da IFRS 17 pela Companhia, são apresentadas as seguintes considerações relativamente aos impactos sobre a elaboração das demonstrações financeiras:

I) considerando que a CAIXA Holding não é detentora de contratos de seguros, sendo, todavia, uma holding que possui participação em entidades que comercializam esses produtos, o reflexo em seu patrimônio se dará de forma indireta, tendo em vista a necessidade de adequação à nova norma por parte de suas investidas diretas detentoras desses contratos – Too Seguros e XS3 Seguros S.A. –, sendo esses efeitos refletidos na Companhia por meio da aplicação do método da equivalência patrimonial sobre o resultado dessas investidas;

II) o impacto se dará, sobretudo, sobre a evidenciação das informações, especialmente no que se refere à nota de investimentos em participações societárias, a qual apresentará ajuste de convergência de modo a evidenciar os montantes em IFRS 17 – conforme exigido pela CVM – e em IFRS 4 – conforme exigido pela SUSEP –, de modo a atender de modo abrangente às necessidades de informação dos stakeholders. Ressalta-se que não foram identificados impactos significativos no que concerne aos aspectos tributários e às atividades de reconhecimento, mensuração e reporte das informações;

III) os períodos comparativos e o impacto da norma deverão ser divulgados na demonstração da Companhia, de modo que o impacto possa ser compreendido pelo usuário da demonstração financeira. Desse modo, com a adoção da norma em 1º de janeiro de 2023 e com a primeira publicação anual para o fim deste mesmo ano, a Companhia deverá elaborar a divulgação de suas demonstrações financeiras comparativas e divulgação das mudanças de políticas contábeis também para 2022, conforme CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

b.3) Impacto estimado nas demonstrações contábeis em decorrência da adoção do IFRS 17

As investidas da Companhia que transacionam contratos de seguros estão implementando processos necessários para adequação à IFRS 17 e, para que seja apurado o impacto decorrente da adoção da norma, é necessária a finalização, por parte das investidas: i) do aprimoramento dos novos processos contábeis e controles internos necessários para aplicação do IFRS 17; ii) dos testes e avaliações dos controles sobre seus novos sistemas de TI e mudanças em sua estrutura de governança; iii) das novas políticas contábeis, premissas, julgamentos e técnicas de estimativa empregadas, as quais estão sujeitas a alterações até que sejam concluídas as demonstrações financeiras que incluam a data da aplicação inicial; iv) do processo de auditoria sobre as informações.

Portanto, considerando os aspectos mencionados acima, não foi possível realizar estimativa razoável do impacto decorrente da adoção da norma sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Caixa Holding Securitária S.A.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

CNPJ 22.556.669/0001-05 Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz II, 3º andar Brasília - DF

Com base em premissas, a Companhia faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

I. Too Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. (“CAIXAPAR”), outorgado à CAIXA Holding Securitária por ocasião da incorporação desse investimento, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da Too Seguros. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da Too Seguros.

II. PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e Caixa Participações S.A. (“CAIXAPAR”), essas entidades declaram, outorgado à CAIXA Holding Securitária por ocasião da incorporação desse investimento, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.

III. XS3 Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Tokio Marine.

IV. XS4 Capitalização: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Icatu.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	% de participação no capital 31/12/2022	Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
Too Seguros	49,00	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49,00	Controle conjunto	MEP
XS3 Seguros	75,00	Controle conjunto	MEP
XS4 Capitalização	75,00	Controle conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente, é avaliado com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (impairment) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído.

Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 6 – Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas	31/12/2021	Movimentação dos investimentos: Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros eventos (1)	31/12/2022
Too Seguros	269.413	106.818	(45.315)	(5)	-	330.911
PAN Corretora	24.092	23.405	(23.466)	-	-	24.031
XS3 Seguros	1.211.539	150.951	(88.164)	-	-	1.274.326
XS4 Capitalização	191.158	77.226	(58.003)	-	2.978	213.359
Total	**1.696.203**	**358.400**	**(214.948)**	**(5)**	**2.978**	**1.842.627**

(1)Outros eventos: Contempla aquisições de participações de ações, aportes e aumentos de capital e ajustes de avaliação patrimonial.

Empresas	31/12/2020	Movimentação dos investimentos: Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros eventos (1)	31/12/2021
Too Seguros	273.042	40.103	(42.862)	-	(875)	5	269.413
PAN Corretora	20.731	23.466	(20.105)	-	-	-	24.092
XS3 Seguros	50.010	(33.407)	-	67.500	-	1.127.436	1.211.539
XS4 Capitalização	56.011	3.135	(2.978)	-	-	134.990	191.158
Total	**399.795**	**33.297**	**(65.945)**	**67.500**	**(875)**	**1.262.431**	**1.696.203**

(1)Outros eventos: Contempla aquisições de participações de ações, aportes e aumentos de capital e ajustes de avaliação patrimonial.

b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

Descrição / Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade		
Ramo de atuação	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Habitacional e Residencial	Capitalização	Total
Companhia	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	
Receitas da operação	1.379.680	58.738	1.113.562	730.967	3.282.947
Custos/despesas da operação	(949.981)	(3.670)	(603.215)	(510.277)	(2.067.143)
Margem operacional	**429.699**	**55.068**	**510.347**	**220.690**	**1.215.804**
Despesas administrativas	(112.315)	(5.459)	(199.507)	(31.198)	(348.479)
Despesas com tributos	(45.281)	(73)	(42.968)	(14.399)	(102.721)
Resultado financeiro	123.870	6.845	72.215	31.046	233.976
Outras receitas/despesas operacionais	(39.627)	99	-	(30.900)	(70.428)
Resultado operacional	**356.346**	**56.480**	**340.087**	**175.239**	**928.152**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(2.000)	-	-	-	(2.000)
Resultado antes dos impostos e participações	**354.346**	**56.480**	**340.087**	**175.239**	**926.152**
Imposto de renda	(71.884)	(6.388)	(85.941)	(43.078)	(207.291)
Contribuição social	(45.717)	(2.326)	(52.868)	(26.934)	(127.845)
Participações sobre o resultado	(18.750)	-	-	(2.254)	(21.004)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	**217.995**	**47.766**	**201.278**	**102.973**	**570.012**
Lucro líquido atribuível à Companhia CAIXA Holding Securitária	**106.818**	**23.405**	**150.951**	**77.226**	**358.400**
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas	**111.177**	**24.361**	**50.327**	**25.747**	**211.612**

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021

Descrição / Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade		
Ramo de atuação	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Habitacional e Residencial	Capitalização	Total
Companhia	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	
Receitas da operação	1.044.023	63.797	659.812	188.855	1.956.487
Custos/despesas da operação	(740.340)	(3.622)	(530.352)	(152.474)	(1.426.788)
Margem operacional	**303.683**	**60.175**	**129.460**	**36.381**	**529.699**
Despesas administrativas	(88.831)	(6.746)	(202.998)	(29.140)	(327.715)
Despesas com tributos	(26.387)	(31)	(12.460)	(2.883)	(41.761)
Resultado financeiro	32.398	2.793	12.687	3.355	51.233
Outras receitas/despesas operacionais	(96.121)	(435)	-	-	(96.556)
Resultado operacional	**124.742**	**55.756**	**(73.311)**	**7.713**	**114.900**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	4.123	-	-	-	4.123
Resultado antes dos impostos e participações	**128.865**	**55.756**	**(73.311)**	**7.713**	**119.023**
Imposto de renda	(22.551)	(5.778)	17.826	(1.851)	(12.354)
Contribuição social	(16.140)	(2.089)	10.940	(1.682)	(8.971)
Participações sobre o resultado	(8.330)	-	-	-	(8.330)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	**81.844**	**47.889**	**(44.545)**	**4.180**	**89.368**
Lucro líquido atribuível à Companhia CAIXA Holding Securitária	**40.103**	**23.466**	**(33.407)**	**3.135**	**33.297**
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas	**41.741**	**24.423**	**(11.138)**	**1.045**	**56.071**

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

31/12/2022

Descrição / Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade		
Ramo de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Habitacional e Residencial	Capitalização	Total
Companhia	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	
Ativo	**3.029.457**	**55.173**	**2.623.452**	**939.655**	**6.647.737**
Caixa e equivalentes de caixa	2.712	62	8.280	48.568	59.622
Aplicações	1.284.262	49.977	803.902	712.046	2.850.187
Crédito das operações com seguros e resseguros	510.368	-	180.089	5.629	696.086
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	396.687	-	4.104	-	400.791
Títulos e créditos a receber	5.855	4.883	(1)	815	11.552
Ativos fiscais	18.518	7	4.769	228	23.522
Investimentos	-	-	-	-	-
Intangível	315.268	-	1.415.796	168.055	1.899.119
Outros ativos	495.787	244	206.513	4.314	706.858
Passivo	**2.349.066**	**6.129**	**924.266**	**655.160**	**3.934.621**
Passivos operacionais	1.190.286	129	63.756	43.400	1.297.571
Passivos fiscais	92.836	4.447	28.939	10.957	137.179
Débitos com operações de seguros e resseguros	227.268	-	55.533	1.014	283.815
Provisões técnicas	-	-	656.390	596.034	1.252.424
Provisões	789.030	1.466	62	-	790.558
Outros passivos	49.646	87	119.586	3.755	173.074
Patrimônio líquido	**680.391**	**49.044**	**1.699.186**	**284.495**	**2.713.116**
Atribuível a companhia CAIXA Holding Securitária	330.911	24.031	1.274.326	213.359	1.842.627
Atribuível aos demais acionistas	349.480	25.013	424.860	71.136	870.489
Total passivo e patrimônio líquido	**3.029.457**	**55.173**	**2.623.452**	**939.655**	**6.647.737**

31/12/2021

Descrição / Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade		
Ramo de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Habitacional e Residencial	Capitalização	Total
Companhia	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	
Ativo	**2.570.115**	**53.604**	**2.116.332**	**414.149**	**5.154.200**
Caixa e equivalentes de caixa	923	-	355	2.065	3.343
Aplicações	886.837	48.584	387.638	228.219	1.551.278
Crédito das operações com seguros e resseguros	465.784	-	117.301	1.857	584.942
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	473.290	-	1.037	-	474.327
Títulos e créditos a receber	5.529	-	53	1.070	6.652
Ativos fiscais	16.836	-	28.806	228	45.870
Investimentos	-	-	-	-	-
Intangível	323.592	83	1.444.000	177.000	1.944.675
Outros ativos	397.324	4.937	137.142	3.710	543.113
Passivo	**2.015.458**	**4.436**	**500.866**	**155.287**	**2.676.047**
Passivos operacionais	974.520	1.451	16.678	2.845	995.494
Passivos fiscais	30.370	2.958	11.799	1.534	46.661
Débitos com operações de seguros e resseguros	274.547	-	49.433	2.589	326.569
Provisões técnicas	-	-	422.575	137.898	560.473
Provisões	688.339	-	-	-	688.339
Outros passivos	47.682	28	381	10.421	58.512
Patrimônio líquido	**554.657**	**49.168**	**1.615.466**	**258.862**	**2.478.153**
Atribuível a companhia CAIXA Holding Securitária	269.413	24.092	1.211.539	191.158	1.696.203
Atribuível aos demais acionistas	285.244	25.076	403.927	67.704	781.951
Total passivo e patrimônio líquido	**2.570.115**	**53.604**	**2.116.332**	**414.149**	**5.154.200**

Nota 7 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R$ 363.740, está dividido em 100.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 1.954.682 (31 de dezembro de 2021 – R$ 1.758.913), correspondendo a um valor patrimonial de R$ 19.546,82 por ação (31 de dezembro de 2021 – R$ 17.589,13).

b) Dividendos

Em 10 de maio de 2022, em consonância à aprovação da proposta de destaque de dividendos pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a CAIXA Holding realizou o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios à sua controladora CAIXA Seguridade, face aos lucros auferidos pela Companhia no exercício de 2021, em montante equivalente a R$ 6.773.

Além disso, a Companhia efetuou o destaque de dividendos intermediários à sua controladora CAIXA Seguridade, aprovados pela Diretoria da Companhia em 29 de setembro de 2022, em montante equivalente a R$ 75.000, em contrapartida ao saldo de reservas estatutárias constituídas em exercícios anteriores, sendo R$ 65.000 pagos em 30 de setembro de 2022 e R$ 10.000 pagos em 23 de dezembro de 2022.

Referente ao lucro líquido contábil auferido no exercício de 2022, equivalente a R$ 355.114, deduzida a reserva legal constituída, de R$ 17.756, respeitado o limite de 20% do capital social estabelecido no Art. 193 da Lei 6.404/76, apurou-se lucro líquido ajustado equivalente a R$ 337.358.

Nesse sentido, foi reconhecido o montante de R$ 84.340 a título de dividendo mínimo obrigatório, aplicando-se o percentual de 25% sobre o lucro líquido ajustado, conforme previsto no Estatuto Social da entidade.

Além disso, foi destinado o montante equivalente a R$248.445 à reserva estatutária. Em 31/12/2022 a reserva estatutária atingiu o limite equivalente a 80% do Capital Social, conforme previsto no inciso VI do art. 31 do Estatuto Social da Companhia. Sendo assim, o valor residual do resultado líquido foi reconhecido como dividendo adicional proposto, no montante de R$ 4.573.

Nota 8 – Eventos subsequentes

a) Coisa julgada em matéria tributária – mudança de entendimento do Supremo Tribunal Federal (“STF”)

Nos anos 1990 algumas empresas obtiveram decisões favoráveis do Poder Judiciário para o não recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), embasadas pelo argumento de que, por ser calculada sobre a mesma base de cálculo do Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica (“IRPJ”) haveria uma possível bitributação e, portanto, sua cobrança seria inconstitucional.

No julgamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade (“ADI”) 15, ocorrida no ano de 2007, o STF afirmou a constitucionalidade da contribuição e, consequentemente, a obrigatoriedade de seu recolhimento.

Desde então era aguardado o julgamento dos Recursos Extraordinários (“RE”) 949.297 e 955.227, em sede de repercussão geral, em que o STF apreciaria o limite da coisa julgada em matéria tributária, o que ocorreu no último dia 8 de fevereiro de 2023. Como resultado, o STF determinou que uma decisão definitiva (transitada em julgado, sem possibilidade de recurso), quando atribuída sobre tributos recolhidos de forma continuada, ou seja, aqueles que se repetem periodicamente, perde seus efeitos quando a Corte se pronunciar em sentido contrário.

Como a matéria tem por base os efeitos da ADI de 2007, o STF entende que não há o que se falar em efeitos de modulação a partir de 2023, retroagindo os seus efeitos da decisão do STF até 2007.

Com base na referida decisão, mesmo após a decisão final de um processo específico para a afastar a incidência de determinado tributo, em havendo decisão do STF posterior, fixada em repercussão geral ou em controle concentrado de constitucionalidade, em sentido contrário, ou seja, pela legitimidade da exigência do tributo, o contribuinte será obrigado a fazer o seu recolhimento a partir da data do julgamento do STF, sendo que as coisas julgadas suscetíveis de serem alcançadas por essa nova decisão são aquelas de trato continuado em matéria tributária, por exemplo que se calculam e recolhem em bases mensais, trimestrais ou anuais.

Assim, os pressupostos para que a coisa julgada individualmente formada deixe de produzir seus efeitos passam a ser i) A entidade tenha uma sentença transitada em julgado afastando a exigência de um tributo; e ii) O STF defina, em repercussão geral ou em controle concentrado, a constitucionalidade da exigência afastada pela decisão individual obtida pela empresa em momento posterior ao do trânsito em julgado em ação individual, não sendo qualquer decisão do STF que cessará a coisa julgada, mas apenas as proferidas sob o rito de repercussão geral ou de controle concentrado.

A Administração da CAIXA Holding Securitária avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que desde a sua data de constituição em 2015, a Companhia não foi citada em nenhum processo de polo ativo ou passivo. Adicionalmente, a empresa não se beneficiou tributariamente de nenhuma decisão anteriormente julgada em última instância no STF.

Com relação às empresas participadas da CAIXA Holding Securitária, é importante destacar que, em conjunto com seus assessores jurídicos, as companhias avaliaram seu histórico de processos tributários, não se limitando à matéria tratada na ADI 15, mas em busca de outras que possam ser afetadas pela decisão do STF do dia 08 de fevereiro de 2023 e, como resultado desta avaliação, não identificaram ações sujeitas aos impactos da decisão do STF detalhada acima.

Diante dos fatos supracitados, a decisão do STF não resulta, em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais da CAIXA Holding Securitária de 31 de dezembro de 2022.

CAIXA HOLDING SECURITÁRIA S.A

DIRETORIA

ANDRÉ NUNES
DIRETOR-PRESIDENTE

EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

HEBERT LUIZ GOMIDE FILHO
DIRETOR EXECUTIVO

ÁGATA JANJACOMO DE SIQUEIRA
DIRETORA EXECUTIVA

MURILO VAZ GONÇALVES
CONTADOR
CRC-020012/O-8 – DF

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretor-Presidente
André Nunes

Diretores
Ágata Janjacomo de Siqueira
Eduardo Costa Oliveira
Hebert Luiz Gomide Filho

Conselho Fiscal
Marcos Brasiliano Rosa
Humberto Fernandes de Moura
Denis do Prado Netto

Contador
Murilo Vaz Gonçalves
CRC-020012/O-8 – DF

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório do auditor independente completo sobre as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos--investidores/central-de-downloads/.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 28 de fevereiro de 2023, apresentado com opinião sem modificação.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do Conselho Fiscal da Caixa Holding Securitária S.A. (“CAIXA Holding Securitária”, “CAIXA Holding”), datado de 01 de março de 2023, relativo às demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/.

O respectivo parecer opina favoravelmente, sem ressalvas, que os documentos avaliados no âmbito do Conselho estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Mundial de Clubes

Depois de bancar Flamengo, Palmeiras, Chelsea e Real Madrid no Mundial de Clubes de 2025 com 32 times, a Fifa anunciou, ontem, mais sete classificados: Al Hilal (Arábia Saudita), Al Ahly (Egito), Wydad Casablanca (Marrocos), Monterrey (México) e Seattle Sounders (Estados Unidos) estão assegurados como representantes dos continentes asiático e da Concacaf. Programada pela Fifa para ser disputada no meio do ano, a competição ocupará o vácuo deixado pela extinção da Copa das Confederações.

CONGRESSO DA FIFA Com base nas últimas Eliminatórias, projetamos como seria a primeira versão repaginada entre 48 países. Apesar do aumento de 16 vagas, a Itália ficaria fora da festa. O torneio também não teria espaço para estrelas como Erling Haaland

Um spoiler da nova **Copa do Mundo**

MARCOS PAULO LIMA

O anúncio do novo formato da Copa do Mundo com 48 países em 2026, no Canadá, México e Estados Unidos, divide opiniões e desperta curiosidades sobre como será o amanhã na robusta 23ª edição do torneio. O **Correio Braziliense** usou o resultado das últimas Eliminatórias e a distribuição das vagas no próximo processo seletivo para simular os aprovados. Embora seja mais democrático, o vestibular deixaria uma campeã fora da festa.

Mesmo que a recém-encerrada Copa do Catar tivesse 48 seleções, a Itália assistiria ao torneio da poltrona. A atual campeã da Eurocopa foi eliminada pela Macedônia do Norte na primeira das duas repescagens. Portanto, o destino da Squadra Azzurra seria o mesmo.

Algoz dos tetracampeões, a Macedônia do Norte seria uma das duas seleções estreantes na nova Copa do Mundo. O outro bilhete premiado ficaria com Mali. Levando-se em conta o aumento de 16 vagas, a quantidade de marinheiros de primeira viagem ficaria muito aquém, por exemplo, da versão de 2006, na Alemanha. À época, seis nações disputaram o torneio pela primeira vez — número recorde nas edições posteriores à Segunda Guerra Mundial. Os debutantes eram Ucrânia, Angola, Costa do Marfim, Gana, Togo, Trinidad e Tobago.

A Copa virou um coração de mãe, mas nem sempre cabe mais um craque. Fortíssimo candidato ao prêmio de melhor do mundo em 2023, o centroavante Erling Haaland seria ausência certa. A Noruega, que também conta com o excelente meia Odegaard, não alcançou sequer a repescagem nas Eliminatórias para o Mundial de 2022.

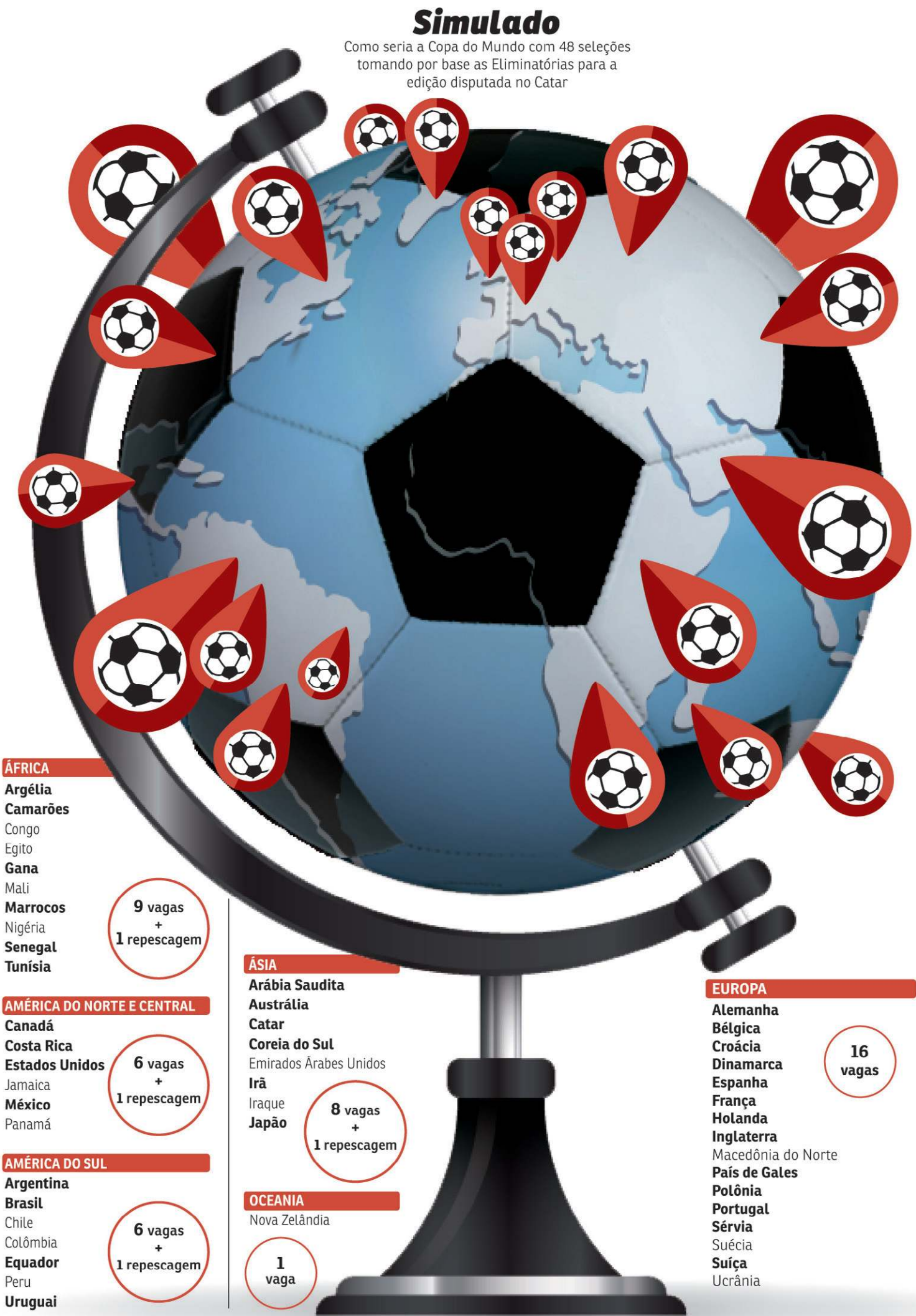
Em compensação, outros craques ausentes no Catar abrilhantariam a festa. A Argélia bateria o ponto com talentos do naipe de Riyad Mahrez e Ismael Bennacer. O Egito marcaria presença com Mohamed Salah. Zlatan Ibrahimovic teria chance de se despedir da Copa do Mundo com a camisa da Suécia.

Algumas seleções de bom nível não amargariam frustrações. Chile, Colômbia e Peru estariam classificados. Sob ataque da Rússia, a Ucrânia fincaria a bandeira na Copa do Mundo. Os fracos também teriam vez. Ausente no Mundial desde 1986, o Iraque mataria a saudade. Os Emirados Árabes Unidos, também. O jejum perdura desde 1990.

Usain Bolt poderia torcer pela Jamaica. O homem mais rápido do mundo era apenas uma criança de 12 anos em frente à tevê, em Kingston, quando os estreantes Reggae Boyz alegraram a Copa de 1998 sob as ordens do técnico brasileiro René Simões.

A Oceania é um dos pedacinhos de terra privilegiados pelo novo formato. Os países da região sempre foram obrigados a disputar a repescagem, principalmente contra adversários da América do Sul. O continente conquistou bilhete único a partir de 2026. Melhor seleção de lá, a Nova Zelândia esteve na Copa do Mundo nas edições de 1982 e de 2010.

Simulado

Como seria a Copa do Mundo com 48 seleções tomando por base as Eliminatórias para a edição disputada no Catar

*Em destaque estão as 32 seleções que participaram da Copa no Catar.

Toques curtos

Eleição
O Congresso da Fifa chegará ao ápice, hoje, em Kigali, capital de Ruanda, na África Oriental, com a reeleição do presidente Gianni Infantino. O mandato será até 2027.

Seleção Brasileira
O Brasil vai estrear nas Eliminatórias contra a Bolívia em local a ser definido pela CBF. O adversário na segunda rodada será o Peru.

Intercâmbio
A novidade em relação a este ciclo é que haverá duas janelas para partidas contra seleções de outros continentes: dois jogos em março de 2024 e junho de 2024.

Regrinha
Os duelos obedecerão critérios técnicos: os seis melhores times da Conmebol vão jogar contra rivais do grupo A da Nations League da Europa.

América do Sul
A Com à Fifa para que as Eliminatórias do continente protagonista de 10 taças comece no segundo semestre, em setembro.

Clássicos
O Brasil enfrenta os arquirrivais neste ano. Em outubro, duelará com o Uruguai, em Montevidéu. No mês seguinte, receberá a atual campeã Argentina.

Mediadora
A Conmebol está trabalhando em conjunto com a Uefa para que essas partidas de intercâmbio sejam duelos entre seleções sul-americanas e europeias.

2030
Espanha e Portugal veem a candidatura à edição centenária da Copa mais forte com a adesão do Marrocos. Os países ibéricos tinham a Ucrânia como parceira.

Índice técnico reativa o risco de bizarrices

O anúncio do novo formato da Copa do Mundo na Assembleia da Fifa realizada nesta semana, em Kigali, capital de Ruanda, país localizado no continente africano, ressuscita uma velha fórmula do tempo em que o torneio era disputado por 24 países e realimenta a possibilidade bizarra de uma seleção classificada por índice técnico — uma espécie de repescagem da fase de grupos — conquistar o título. Argentina e Itália foram beneficiadas pela equação maluca e quase bateram campeãs nos anos 1990.

A Copa do Mundo admitiu essa possibilidade nas edições de 1986, 1990 e 1994. O torneio tinha 24 seleções divididas em seis grupos com quatro países, cada. Uma fórmula tão complicada de trabalhar quanto a próxima, a primeira com 48 nações. Para preencher as oitavas de final, quatro vagas eram destinadas aos quatro melhores terceiros colocados.

Isso permitiu pelo menos duas bizarrices. Em 1990, a Argentina terminou a primeira fase em terceiro lugar no Grupo B contra Camarões, União Soviética e Romênia. Avançou às oitavas graças ao índice técnico e alcançou a final depois de eliminar Brasil, Iugoslávia e Itália. Só não bateu campeã, porque a Alemanha venceu por 1 x 0 no Estádio Olímpico, em Roma.

Quatro anos depois, a Itália pegou o mesmo atalho. Terminou na terceira posição no Grupo E, atrás do México e da Irlanda. O benefício levou a Squadra Azzurra ao mata contra Nigéria, Espanha, Bulgária e finalmente o Brasil na disputa do título. A Seleção conquistou o tetra na decisão por pênaltis após 0 x 0 no tempo normal.

O caso recente mais claro de como esse regulamento é controverso aconteceu na Eurocopa de 2016. Disputado à época por 24 seleções, o torneio classificava quatro seleções pelo índice técnico. Portugal terminou em terceiro lugar no Grupo F, atrás de Hungria e Islândia. No entanto, conseguiu disputar o mata-mata como um dos quatro melhores terceiros colocados. No fim das contas, os lusitanos se deram bem. Enfrentaram Croácia (oitavas), Polônia (quartas) e País de Gales (semi). Na final, bateram de frente com a anfitriã França, em Saint Denis, e conquistaram o título inédito com gol de Éder na prorrogação. A regra maluca beneficiou quem praticamente estava eliminado da competição.

A edição de 2026 no Canadá, EUA e no México reabre a possibilidade de bizarrices como as da Argentina e da Itália na Copa e a de Portugal na Euro. O torneio terá 48 países divididos em 12 grupos com quatro seleções. Os dois melhores de cada e mais os oito melhores terceiros colocados avançam ao mata-mata, totalizando 32 classificados. A partir daí, o torneio terá cinco fases eliminatórias em jogo único: 16 avos, oitavas, quartas, semi e a finalíssima. A última Copa teve 64 jogos. A próxima inaugura a era das 104 partidas. Quem chegar às semifinais disputará oito jogos. (**MPL**)

ESPORTES

LIBERTADORES Atlético-MG vence o Millonarios, mantém retrospecto positivo no Mineirão e carimba vaga na fase de grupos

O canto do Galo autoritário

VICTOR PARRINI

Um Atlético-MG forte e vingador carimbou a vaga na fase de grupos da Libertadores. Ontem, a equipe mineira recebeu o Millonarios-COL no Mineirão, em Belo Horizonte, espantou o fantasma do vexame ao vencer por 3 x 1 e manteve a escrita positiva em confrontos eliminatórios do torneio no Gigante da Pampulha.

O duelo contra o time colombiano foi o 20º atleticano em mata-matas da competição sul-americana como mandante no palco. Nesse recorte, conquistou 11 vitórias e obteve nove empates, ou seja, tem 70% de aproveitamento em decisões principal palco de Minas Gerais.

Apegado ao retrospecto positivo no Mineirão, o Galo foi a campo disposto a dominar o adversário, confirmar o favoritismo e carimbar o passaporte à próxima fase da Libertadores.

No primeiro tempo, não foi eficiente para quebrar as linhas de quatro e cinco defensores desenhada pelo técnico adversário Alberto Gamero.

Na volta dos vestiários, porém, reorganizou o sistema e não demorou para balançar as redes. Aos quatro minutos, Paulinho, o mesmo que evitou a derrota por 1 x 0 na ida, recebeu cruzamento de Hulk, antecipou a marcação e cabeceou firme para estufar as redes. O gol diminuiu a tensão pelo lado mineiro.

Mais solto, a equipe de Eduardo Coudet criou novas chances. Aos 35 minutos, Paulinho reapareceu após passe por elevação de Patrick. O camisa 10 saltou para testar a bola e ampliar o placar. A noite ainda teve o brilho de Hulk, que, de bicicleta, completou a festa atleticana no Mineirão. Nos acréscimos, Uribe descontou para os visitantes.

Com a vitória imponente diante da torcida, o Atlético-MG garantiu a presença no pote 4 do sorteio da Libertadores. A definição da fase de grupos acontecerá em 27 de março. O regulamento não prevê restrição para o Galo no próximo estágio no torneio. Portanto, pode pintar nos grupos de Palmeiras, Corinthians, Flamengo, Fluminense, Athletico-PR e Internacional.

Fortaleza busca virada

Outro brasileiro envolvido na terceira fase da Pré-Libertadores, o Fortaleza precisa reverter uma desvantagem para avançar ao próximo estágio da competição continental. Hoje, às 19h, visita o Cerro Porteño no Estádio La Olla, em Assunção, no Paraguai, após perder o jogo de ida por 1 x 0, na Arena Castelão.

Ontem, o técnico Juan Pablo Vojvoda promoveu o último treino antes do jogo. Na atividade, ele não contou com o atacante Thiago Galhardo, que pode ser desfalque.

Douglas Magno/AFP

Paulinho e Hulk marcaram 15 dos 22 gols do Atlético-MG em 2023. A dupla ainda soma cinco assistências

Pierre-Philippe Marcou/AFP

Gol marcado por Benzema, ontem, foi o 19º em 28 partidas na temporada

LIGA DOS CAMPEÕES

Real e Napoli completam o time das quartas

Estão definidos os oito clubes que seguirão na caça ao título da Liga dos Campeões. Ontem, duas partidas fecharam as oitavas de final do torneio. Real Madrid e Napoli fizeram o dever de casa, administraram as vantagens dos duelos de ida e garantiram a vaga no próximo.

Maior detentor de troféus da Liga dos Campeões, com 14 títulos, o Real Madrid não levou sustos contra o Liverpool, no Santiago Bernabéu. Após a vitória por 5 x 2 na primeira partida, os merengues fizeram o simples e venceram por 1 x 0, com gol do artilheiro Karim Benzema.

Na partida entre Napoli e Eintracht Frankfurt, os italianos repetiram a dose do confronto na Alemanha e venceram sem problemas, por 3 x 0. O resultado garantiu o ex-time de Diego Armando Maradona pela primeira vez no round entre as oito melhores equipes da Europa.

Real Madrid e Napoli se juntam a Bayern de Munique, Benfica, Chelsea, Inter de Milão, Manchester City e Milan. Apesar da confirmação dos postulantes ao título, os confrontos ainda não estão definidos.

A Uefa sorteará as partidas amanhã, às 8h, e também definirá os caminhos da semifinal e final. A partir da próxima fase, não haverá restrição de duelos, inclusive entre times do mesmo país. **(VP)**

ESPORTES

COPA DO BRASIL Botafogo impõe maior derrota da história do Brasiliense e avança para a terceira fase do torneio nacional

Glorioso massacra o Jacaré

DANILO QUEIROZ

Acabou a participação dos times do Distrito Federal na Copa do Brasil. Último representante candango, o Brasiliense se despediu ao ser massacrado pelo Botafogo. Antes em crise, o Glorioso encontrou o caminho do gol, aproveitou as vulnerabilidades apresentadas pelo Jacaré e goleou, por 7 x 1, confirmado presença na terceira fase do torneio. O resultado foi o maior tropeço da história do time amarelo, superando os 6 x 1 aplicados pelo Asa em 2010, e o mais largo do alvinegro no torneio.

Apesar do placar elástico, o Botafogo também apresentou fragilidades contra o Brasiliense. O grande trunfo do alvinegro foi ter conseguido abrir boa vantagem com menos de 10 minutos de bola rolando no Estádio Kléber Andrade, em Cariacica (ES). O Jacaré teve boas oportunidades de incomodar o Glorioso, mas acabou sendo castigado quando os cariocas encaixaram as trocas de passe.

Em dificuldades no Campeonato Candango, o time sofreu dois baques em menos de oito minutos. Com cinco, a zaga amarela marcou mal bola levantada na área e Danilo Barbosa cabeceou para a rede. Aos 10, Eduardo, de volta ao Botafogo após cerca de quatro meses, ampliou. O Jacaré não se entregou e teve ao menos duas boas chances de diminuir a diferença no placar. Mesmo em vantagem, o Glorioso dava espaços. Aos 41, Yuri Mamute marcou e recolocou o Brasiliense no jogo. Mas a esperança durou pouco. Com 47, Sucuri saiu mal e Adryelson escorou para o gol vazio.

O Botafogo voltou para o segundo tempo disposto a matar o jogo, evoluiu e conseguiu o objetivo. Em nova jogada aérea, a zaga do Brasiliense tropeçou nas próprias pernas e Víctor Cuesta, de peixinho, anotou o quarto. O gol complicou de vez as pretensões amarelas no jogo. Com a partida praticamente definida, o alvinegro deslanchou. Aos 31, veio o quinto. Gabriel Pires foi solidário e rolou a bola para Tiquinho Soares encerrar a goleada. O camisa nove também foi o responsável pelo sexto e pelo sétimo.

Antes em crise por atuações ruins, o Glorioso ganhou fôlego com a goleada para seguir o primeiro semestre da temporada. O time alvinegro fez uma etapa inicial instável e deu espaços ao Brasiliense, mas cresceu no segundo tempo e foi recompensado com o caminho do gol. Os cofres alvinegros também ganharam um reforço importante. A classificação para a terceira fase da Copa do Brasil rendeu um pix considerável por parte da CBF no valor de R$ 2,1 milhões.

Com a eliminação, o Brasiliense volta as atenções para o Candangão. E o status no torneio local é de urgência. Fora da zona de classificação às semifinais do torneio local, o Jacaré joga a última rodada no sábado (18/3), às 15h30, contra o Brasília. Além de vencer, o time amarelo precisa secar ao menos um clube à frente dele. A vaga vem apenas com tropeço de Samambaia, Gama ou Capital. Todos estão separados por apenas dois pontos. Se não vier, a temporada ganhará contornos melancólicos.

Vitor Silva/Botafogo

Alvinegro teve certa oscilação no primeiro tempo da partida. Porém, a confiança e o bom futebol surgiram conforme as bolas entravam na rede

BOTAFOGO 7	**BRASILIENSE 1**
Lucas Perri; Di Plácido, Adryelson, Cuesta, Marçal; Danilo Barbosa (Gabriel Pires), Tchê Tchê (Lucas Fernandes), Eduardo (Marlon Freitas); Carlos Alberto (Luis Henrique), Piazon (Gustavo Sauer) e Tiquinho Soares **Técnico:** Luís Castro	Sucuri; Dharllyson, Railon, Gabriel, Felipe Alves (Weverton); Gabriel Henrique (Wallace Marques), Wallace Tarta, Zotti (Lila); Matheus Barboza, Romarinho (Hernane Brocador) e Yuri Mamute (Diogo Sodré) **Técnico:** Roberto Cavalo

Público: 3.869 **Renda:** R$ 362.241,00 **Árbitro:** Anderson Daronco

Vasco e Grêmio decidem vagas

Dois grandes clubes do futebol brasileiro decidem, hoje, a vida na Copa do Brasil em meio a momentos importantes dos campeonatos estaduais. Às 20h, o Grêmio recebe o Ferroviário, na Arena, em Porto Alegre. Às 21h30, o Vasco encara o ABC, em São Januário. A missão de ambos é voltar as atenções para o torneio mata-mata na tentativa de chegar na terceira fase da competição nacional.

Líder absoluto na primeira fase do Gauchão, o Grêmio tem dois jogos importantes de semifinais contra o Ypiranga na caminhada para tentar ganhar o segundo hexacampeonato regional de sua história. Porém, o duelo contra o Ferroviário também tem importância do ponto de vista de garantir sequência na Copa do Brasil, o torneio mais rentável financeiramente do futebol brasileiro. A vaga na terceira fase, por exemplo, garantiria R$ 2,1 milhões. Em casa, o tricolor não perde há 200 dias.

Em desvantagem na semifinal do Carioca após perder para o Flamengo na segunda-feira, por 3 x 2, o Vasco vê na Copa do Brasil a oportunidade de ganhar um fôlego antes de rever o rival outra vez, no domingo. Bater o ABC pode garantir a vaga na sequência da Copa do Brasil e, principalmente, elevar o moral vascaíno para a decisão em âmbito estadual. Com isso, o cruzmaltino não abaixou a prioridade do mata-mata nacional. O técnico Maurício Barbieri vai levar a campo quem estiver em melhores condições para buscar a classificação. Os mais esgotados, porém, devem ser poupados para não serem problemas no próximo compromisso vascaíno na temporada. **(DQ)**

HONRARIA

Pedro é eleito o Rei da América de 2022

PAULO MARTINS*

A reverência à torcida após cada gol justifica a admiração aos espectadores fora das quatro linhas. No gramado, porém, o desempenho foi digno para iniciar um novo reinado. Com méritos, o atacante Pedro, do Flamengo, ganhou o prêmio de Rei da América da temporada 2022. A honraria é oferecida anualmente pelo jornal uruguaio *El País*. O **Correio** foi um dos participantes na votação, atendendo a convite dos vizinhos de fronteira.

O centroavante teve dura disputa com um companheiro de equipe. Maestro do Flamengo na conquista do tricampeonato da Libertadores, o meio-campista uruguaio Giorgian de Arrascaeta foi superado por quatro votos. O argentino Julián Álvarez, campeão mundial com a Argentina na Copa do Mundo, fechou o pódio pelo ano no River Plate, na seleção nacional. Ele jogou apenas o primeiro semestre no continente antes de se transferir ao Manchester City, da Inglaterra.

O jogador brasileiro foi bastante lembrando nos votos dos jornalistas sul-americanos entre os 23 jogadores eleitos na premiação: foram 68 pontos de 218 possíveis, totalizando 31,1% das escolhas. O artilheiro foi marcante e expressivo na temporada da rubro-negra. Ele anotou 12 gols na conquista do Flamengo na Libertadores e terminou o torneio continente com o título pessoal de artilheiro.

No fim da temporada, Pedro teve outra importante conquista na carreira. Como fruto do bom desempenho apresentado com a camisa do Flamengo, o novo Rei da América foi convocado pelo técnico Tite para a disputa da Copa do Mundo, no Catar. Na campanha brasileira até a eliminação nas quartas de final para a Croácia, o atacante entrou em campo em duas oportunidades, mas não marcou gols.

O Flamengo também saiu com imagem positiva no prêmio, recebendo nada menos que dois terços dos votos, incluindo os atletas presentes na lista. Além de Pedro e Arrascaeta, o atacante Gabigol, o meio-campista Everton Ribeiro e o zagueiro David Luiz foram eleitos para integrar o time ideal da temporada de 2022 na América do Sul.

Fluminense e Palmeiras foram os outros clubes brasileiros representados no prêmio. Artilheiro do Brasil na última temporada, o atacante tricolor Germán Cano recebeu três votos. Ele foi peles alviverdes Gustavo Gómez e Raphael Veiga. O zagueiro e o meio-campista foram lembrados por dois jornalistas, cada um. Dudu e Gustavo Scarpa foram outros jogadores palmeirenses com presença na votação do *El País*.

***Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Divulgação/Flamengo

Pedro com a nova camisa do Flamengo para a temporada 2023

DESDOBRAMENTOS

Defesa fornece endereço de Robinho ao STJ

O Superior Tribunal de Justiça (STJ), determinou o andamento do processo que pode levar Robinho à prisão. A defesa do ex-jogador, condenado na Itália a nove anos de prisão por violência sexual, forneceu um endereço válido no qual o atleta poderia ser encontrado. A condenação em última instância do atacante data do início de 2022. O caso ocorreu em 2013, quando ele atuava pelo Milan.

A decisão, publicada ontem, ocorre após a Justiça falhar na localização de Robinho. No dia 23, a juíza Maria Thereza de Assis Moura deu andamento ao processo de homologação da sentença e da eventual execução da pena no Brasil. A ministra intimou a Procuradoria-Geral da República (PGR) a fazer uma consulta por um endereço para notificar o atleta. Em três levantados, nenhum deles foi possível encontrar o jogador. Nas redes sociais, porém, Robinho e amigos divulgaram fotos jogando futevôlei em Santos.

Ricardo Saibun/Santos FC

Jogador foi condenado a nove anos de prisão pela Justiça italiana

Daniel Alves

O casamento de Daniel Alves com Joana Sanz parece ter chegado ao fim. A modelo e empresária espanhola de 29 anos publicou, ontem, na conta oficial no Instagram, uma carta escrita a próprio punho em que indica o término do relacionamento com o brasileiro, que está preso na Espanha por suposta agressão sexual contra um jovem de 23 anos em boate de Barcelona, na Espanha.

BRASÍLIA

Contratado como nome de impacto do Brasília para disputa do Campeonato Candango, o atacante Ricardo Oliveira não defende mais o Colorado. Fora do último jogo, o atleta foi desligado do elenco e não jogará contra o Brasiliense. Dentro da zona de rebaixamento, o Avião corre sério risco de rebaixamento.

FUTEBOL NO DF

O futebol do Distrito Federal ganhou um novo integrante. Em assembleia realizada ontem, o Canaã Esporte Clube teve a filiação à FFDF aprovada. Dezessete equipes participaram do encontro e 16 votaram pela entrada. O Gama foi o único a se manifestar de forma contrária. Antes, o time tinha sede em Irecê (BA).

SUB-20 FEMININO

Os times candangos tiveram destinos diferentes na estreia do Campeonato Brasileiro Feminino Sub-20. No Abadião, em Ceilândia, o Cresspom teve um jogadora a mais, desperdiçou pênalti e perdeu para o UDA-AL, por 2 x 1. No Serejão, em Taguatinga, o Minas Brasília esbanjou bom futebol e bateu o Botafogo-SP com tranquilidade, por 3 x 0.

BASQUETE

Astro do Memphis Grizzlies, Ja Morant recebeu uma suspensão de oito partidas na NBA. Após uma investigação, a liga de basquete puniu o jogador 23 anos após uma aparição nas redes sociais onde mostrava uma arma de foto em uma boate. O ato não feriu o código de ética, mas o gancho foi dado como "alerta".

FÓRMULA 1

Após não completar o GP do Bahrein, primeira etapa da Fórmula 1 2023, Charles Leclerc terá de lidar com uma punição dura. A FIA anunciou, ontem, que o monegasco perderá 10 posições no grid do GP da Arábia Saudita, marcado para este final de semana, por causa da segunda troca do controle eletrônico da Ferrari dirigida por ele.

TÊNIS

Bia Haddad não precisou nem suar para ficar ainda mais perto da primeira disputa de título na temporada. A brasileira e a alemã Laura Siegemund avançaram às semifinais do WTA 1000 de Indian Wells com vitória por W.O. Ontem, elas viram as suíças Jil Teichmann e Belinda Bencic desistirem do confronto das quartas de final.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Plutão em quadratura. Vamos nos livrando de vivermos sob o domínio do inconsciente à medida em que reconhecemos que a linda narrativa que montamos sobre nossas dores e sofrimentos tem furos enormes, por onde é possível enxergar que vivemos uma vida de simulações e artifícios, só por termos as consequências de sermos quem somos. À medida em que dominamos o que nos domina vamos também nos apropriando dos instrumentos fantásticos que a realidade atual disponibiliza e os utilizamos para transcender nossas limitações, porém, se por essas desventuras do inconsciente, nós somos dominados por essas narrativas artificiais que inventamos para não sermos quem somos, os mesmos instrumentos fantásticos se voltam contra nós, exatamente como também o inconsciente se volta contra nós.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O melhor há de ser guardado em segredo, porque se você colocar todas as cartas sobre a mesa sua posição se tornará mais vulnerável do que o necessário, e essa condição, com certeza, seria aproveitada pelos seus adversários.

TOURO
21/04 a 20/05

O bem do maior número possível de pessoas envolvidas é o que fará sua alma chegar a uma decisão sábia. É importante ter isso em mente, porque você se encontra num momento decisivo para o destino de vários anos pela frente.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Melhor fazer errado do que não fazer nada, porque a inação, neste momento, seria preenchida pelo que outra pessoa fizer, substituindo você. Melhor errar e fazer, porque assim, pelo menos, você garante sua posição.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Diante do que acontece e sobre o qual não se tem domínio, a primeira reação é de raiva e ressentimento, mas se você passar rapidamente por esse estágio aproveitará a chance de aprender algo novo e útil.

LEÃO
22/07 a 22/08

A paciência acaba e dá vontade de chutar o balde, e talvez isso seja um alívio momentâneo, porque na prática não solucionará nada e provavelmente o tiro sairá pela culatra e novos problemas se agregarão aos anteriores.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Algumas pessoas ocupam um espaço muito maior do que precisam, porque são mais expansivas, mas isso precisa ser posto em perspectiva, porque de outra maneira o tempo vai passar e você não terá tempo para suas propostas.

LIBRA
23/09 a 22/10

Melhor não se exaltar demais com nada que aconteça, porque as coisas adquiriram uma tonalidade emocional exagerada que há de ser temperada antes de sua alma garantir uma visão mais objetiva de tudo que acontece.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Este é um momento muito intenso, que envolve emoções absolutas, sempre perigosas, porque motivam ações precipitadas e radicais. Se houver situações às quais se apliquem tais condições, siga em frente.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Defenda seus interesses e proteja sua posição, mas cuide para fazer isso em nome de motivos nobres, os quais sempre se articulam em torno da preservação dos relacionamentos mais significativos. Defenda os relacionamentos.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Parece nada, mas no meio desse barulho todo que as pessoas andam fazendo, e que denuncia o grau de desorientação que as caracteriza, acontecem também pequenas coisas que dão uma luz, uma esperança de tudo se acertar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O clima social anda bastante tenso e agitado, e nem sempre no bom sentido, mas porque as pessoas andam frustradas e desanimadas, e ainda por cima elas jogam a culpa disso sobre as costas de quem estiver disponível.

PEIXES
20/02 a 20/03

O preço que você paga é a consequência dos atos que você empreende, e apesar de não ser saudável ficar medindo matematicamente todos os passos, em alguns momentos, como agora, um pouco de precaução seria sábia.

CRUZADAS

Amante das artes
Os da cloroquina envolvem risco cardiovascular (Med.)
"(?) uma Vez", sucesso de Toquinho
Faixa estreita de tecido
(?)-festas, saudação de fim de ano
(?)-se: eufemismo de "morrer"
Atividade que aproxima clube e torcedor
Língua crioula baseada no inglês
Fenômeno usado na galvanização
Diz-se da pessoa que faz críticas ácidas
(?) Chapéu, ex-jogador de sinuca baiano
Cessação definitiva da menstruação
Muito, em inglês
Bem do senhorio
Proibir; impedir
Segunda pessoa do discurso (Gram.)
Causa de estresse durante a quarentena
Rumava
Tecido de sacolas retornáveis de lojas
Faço parar (líquido)
Fibra de cordas
Tio (?): os EUA
A da safira é azul
Adicional (?): é pago a plantonistas
Ilha, em francês
(?) Bom, cidade do interior gaúcho
Praça da (?), logradouro paulistano
Perverso
Cheio de paixão
Única república das ilhas britânicas
Flor de regiões de clima ameno
Estado mais próximo do Pacífico (BR)
Grupo influente em uma sociedade
Descanso, em inglês
Imitação de latido
Rua ladeada de árvores
O software como o Linux (Inform.)
Condição das manchas solares
Grupo guerrilheiro de Marighella
A região circular do mamilo (Anat.)
Abreviatura de "ritardando", na música
Fator que impede o moto perpétuo
Rio alemão
Ente da Umbanda
Estanho (símbolo)
Unidade da enfermaria no hospital
Número de esposas de Salomão (Bíb.)

BANCO 3/île — lot. 4/rest. 5/campo. 9/surinamês. 10/eletrólise.

47

DIRETAS DE ONTEM

	Y				V		L	A		
	O	R	I	G	I	N	A	L		T
M	A	T	E	R	N	I	D	A	D	E
	N		N		I		R	S		R
V	I	G	E	N	C	I	A		O	R
	S	E		AV	O	S		V	I	E
P	A	R	D	A	L		G	I	B	I
	N	E		L	A	P	I	D	A	R
A	C	N	E			U		E	L	O
	H	C		T	I	M	Ã	O		D
L	E	I	T	U	R	A		G	UM	E
O	Z	A		T	A		F	A		J
		ME	D	E		R	O	M	P	E
C	A	N	O	L	A		L	E	I	S
	I	T		A	R	E	H		N	U
P	R	O	G	R	A	M	A	D	O	S

SUDOKU DE ONTEM

1	8	7	9	5	2	3	6	4
4	3	5	1	6	8	7	9	2
9	2	6	3	4	7	5	1	8
3	7	2	6	1	5	4	8	9
6	5	9	2	8	4	1	3	7
8	4	1	7	9	3	6	2	5
2	1	4	5	3	9	8	7	6
7	6	8	4	2	1	9	5	3
5	9	3	8	7	6	2	4	1

ARTES CÊNICAS

Renato Mangolin

Peça ***A aforista***, com Rosana Stavis, no CCBB: caos mental das ideias

Fluxo de pensamento

» NAHIMA MACIEL

No palco, a atriz Rosana Stavis pouco se movimenta. É da mente de sua personagem que sai toda a cena. Enquanto fala, ela precisa deixar claro para o público que tudo é pensamento e se passa enquanto a personagem caminha rumo ao enterro de dois amigos. A aforista, peça dirigida e com texto de Marcos Damasceno, foi um dos maiores desafios da atriz. Em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), o espetáculo é um monólogo no qual brotam memórias, histórias e pensamentos entrecortados enquanto dois pianistas executam uma música, que é o único ponto de diálogo de Rosana.

Foram oito meses de trabalho e ensaios até Rosana encontrar o tom da personagem. "Tudo se passa na mente dela", explica. "Nessa caminhada em direção ao enterro, a mente dela traz várias memórias, histórias, pensamentos entrecortados. O desafio é estar parada em cena, falando como se dá nosso pensamento. Uma hora fala sobre um assunto, vai pra outro, volta, e essa confusão, esse caos mental, se dá em cena". A mistura de reflexões jogada para a plateia pode ser trágica ou engraçada, mas nunca deixa o espectador indiferente. "Às vezes o público ri muito, mas às vezes chora, porque ela fala do relacionamento com esse dois amigos pianistas, sobre a vida, sobre ela própria, sem nunca se dirigir ao público", conta a atriz.

O texto, escrito pelo próprio Marcos Damasceno, é complexo. Sem linearidade, obriga Rosana a realmente mergulhar no que seria um fluxo livre de pensamento, caoticamente organizado para ser transmitido à plateia. São vários assuntos ao mesmo tempo e o que mais se aproxima de um diálogo é a interação de Rosana com os dois pianos tocados ao vivo durante o espetáculo. "Ela vai dialogando fisicamente com a música. E, quando para o piano, é o pensamento dela que acelera. Às vezes, tem uma tentativa de se cantar, mas com o pensamento dela, a música acaba se desconstruindo", explica.

As músicas foram compostas para o espetáculo e trazem construção bastante contemporâneas, com uma certa complexidade que, eventualmente, faz um contraponto com a encenação.

A AFORISTA

Direção: Marcos Damasceno. Com Rosana Stavis. Hoje, amanhã e sábado, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília. Ingressos: R$ 30 e R$ 15 (meia) no *www.bb.com.br/cultura* ou na bilheteria do CCBB Brasília. Classificação indicativa: não recomendado para menores de 16 anos

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SAUDADES DO PASSADO E DO FUTURO

Quanta saudade, quando era criança,
em que caçava à luz de candieiro,
sem nunca sentir ódio ou vingança
com o sorriso de paz dos companheiros.

Quanta saudade guardo na lembrança
daqueles meus bons tempos de solteiro,
quando sonhava com a esperança
de ser um homem sábio e verdadeiro.

Como é bom viver em liberdade,
lutando por justiça e igualdade,
nos postulados da Democracia.

Mas, hoje, levo o peso da idade
e um coração repleto de saudades
do que farei até o final dos dias.

SOUZA PRUDENTE - Brasília (DF), em 17/04/2022.

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					9		3	
	5	7						
			3			4		
	6					9		
	8		4					7
1		5	6					
6	9		8					
							7	3
					5			2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Ionesco na tela

MARCO NANINI VEM A BRASÍLIA PARA SESSÃO DE AUTÓGRAFOS DE BIOGRAFIA E PARA ACOMPANHAR A PROJEÇÃO DE *AS CADEIRAS*, TEATRO EM TELA DIRIGIDO POR FERNANDO LIBONATI

» NAHIMA MACIEL

Escrita em 1952 por Eugène Ionesco, a peça As cadeiras é protagonizada por um casal de idosos que aguarda a chegada de convidados. Enquanto conversam, o homem explica que tem uma mensagem para a humanidade e a mulher reflete sobre o que eles poderiam ter sido. Os convidados, nunca vistos pelo público, o que os torna imaginários ou inexistentes, chegam. Uma suposta conversa é desencadeada e, ao final, o homem e a mulher pulam pela janela. É uma peça típica do teatro do absurdo de Ionesco e incrivelmente atual para uma humanidade, que acabou de passar por pandemia, isolamento e muitas perdas. Quando Marco Nanini, Camilla Amado e o diretor Fernando Libonati decidiram encenar o clássico, corria a pandemia e o isolamento dela decorrente. Com teatros fechados e aglomerações proibidas, o trio decidiu montar a peça e gravá-la para mais tarde, quando fosse possível, realizar o espetáculo ao vivo.

Camilla Amado morreu em 2021 e a dupla nunca pôde realizar uma turnê, mas o registro ficou e será exibido amanhã e sábado no Cine Brasília, com direito a uma sessão de autógrafos de Marco Nanini para a biografia O avesso do bordado, escrita por Mariana Filgueiras. "A peça foi feita para ser híbrida, o Libonati fez uma adaptação que pudesse ser apresentada nos dois veículos e foi isso que nós fizemos", conta Nanini. "Não é exatamente teatro on-line, é um trabalho fechado, um audiovisual, teatro na tela mesmo, uma peça adaptada híbrida, apresentada no teatro e no cinema. Acontece que a Camilla faleceu logo após a filmagem, então não deu para fazer no teatro."

Enclausurados

A peça foi gravada em janeiro de 2021 e, na adaptação, o casal mora em um farol de uma ilha isolada, localização simbólica para o momento vivido pela humanidade. "É uma peça atemporal porque fala do ser humano, tem a ver com a solidão, com os sentimentos. Agora, nessa época que estamos vivendo, tivemos a solidão e ficamos enclausurados com a pandemia, faz bastante sentido", reflete Nanini. Foram 10 dias de filmagem com uma equipe orientada por profissionais de saúde para evitar contaminação.

Nanini conta que, claro, preferia atuar no teatro, com o público presente, mas não chegou a se sentir impactado pela ausência de plateia e teatro. "Não teve impacto porque sou acostumado a fazer cinema, então era dentro de um estúdio e o público ficou sendo os técnicos. Depois, fui ver as apresentações e o público reagia", conta. "Essa peça pode ser feita por qualquer tipo de ator, de qualquer idade. Pode ser representada por atores de várias idades, tanto jovens como mais velhos. A gente fez mais dramaticamente e foi ótimo, confortável."

Libonati e Nanini são sócios há mais de 30 anos na produtora Pequena Central, mas essa foi a primeira vez que Fernando assumiu a direção. Foram 10 dias de filmagem em estúdio, com sequências sem corte captadas na íntegra por duas câmeras em 360 graus. A concepção visual ficou por conta de Gringo Cardia e a direção de movimento é assinada por Deborah Colker. Encenar As cadeiras ao lado de Camilla Amado era um sonho para Nanini. "Foi muito triste para mim a morte dela. Sou amigo da Camilla há muito tempo, desde a década de 1970, ela falava muito sobre As cadeiras e tínhamos a ideia de fazermos juntos essa peça de Ionesco. E a possibilidade apareceu durante a pandemia. Foi muito bom, ela é uma atriz ótima", diz.

Pesquisa

Antes da sessão de amanhã, às 17h, Nanini vai autografar a biografia O avesso do bordado, fruto de dezenas de entrevistas e de uma extensa pesquisa da jornalista Mariana Filgueiras. O livro nasceu de um convite da própria editora, a Companhia das Letras. Nanini não conhecia Mariana, mas aceitou embarcar nas longas sessões de entrevistas e na apuração da jornalista, que faz parte da equipe do Greg News. "Foi muita sorte porque ela é muito talentosa, culta, instruída, tem habilidades literárias. Fez uma biografia que me agradou muito, na qual não estou presente em todas as páginas, mas o assunto é em volta da minha pessoa, e isso prende o leitor porque não fico falando só sobre mim, falo das cidades, ambientes da época. Isso dá uma leitura mais corrida", garante o ator.

Mariana conta que, para fazer o livro, fez entrevistas semanais com Nanini, mas também o acompanhou em gravações e ao teatro, como espectador. "Queria vê-lo em ação, mais do que narrando a vida dele para mim. No primeiro ano fiquei muito no ator Nanini, como estudava os textos, como criava o personagem. Durante a pandemia, mergulhei mais numa pesquisa de documento. A vida dele é muito documentada. Então fui conversar com amigos, diretores, colegas de trabalho e, em 2021, sentei para escrever", conta Mariana. No total, foram quatro anos mergulhada no processo de pesquisa e escrita de O avesso do bordado.

A biografia é dividida em três partes. Na primeira, a autora se concentra na infância do ator, filho de um gerente de hotel que rodou o Brasil graças ao trabalho. Os primeiros contatos com o teatro, a vida de saltimbanco e a facilidade de circular pelos mais diferentes ambientes ajudaram a moldar o talento para a atuação. Na segunda parte, entraram os primeiros anos da vida profissional e o desenvolvimento da sensibilidade estética do artista, com narrativa concentrada, principalmente, na década de 1970. A terceira parte, dos anos 1980 até recentemente, traz o reconhecimento e o sucesso de Nanini como um dos maiores atores do teatro, da televisão e do cinema no Brasil.

Fotos: Cabera

Marco Nanini e Camilla Amado em *As Cadeiras*, de Eugène Ionesco: em cartaz no Cine Brasília

AS CADEIRAS

Com Marco Nanini e Camilla Amado. Amanhã e sábado, às 19h, no Cine Brasília (SHCS EQS 106/107). Ingressos: R$ 20 e R$ 10 meia, no www.ingresso.com e na bilheteria do cinema

O AVESSO DO BORDADO — UMA BIOGRAFIA DE MARCO NANINI

De Mariana Filgueiras. Companhia das Letras, 342 páginas. R$ 119,90. Sessão de autógrafos amanhã, às 17h, no foyer do Cine Brasília

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

JRC VENDE!!!
JADE FLAT 42m² Reformadíssimo mobiliado, completo c/vaga de garagem 98413-8080 c8081

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Fazemos inventários. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV. PARQUE ÁGUAS CLARAS Res. plaza das Águas. 3qtos, ste, ár. serv, nasc, 94m², 2vg, laz, desoc. 99109-6160 3042-9200 cj9417

R 20/21 NORTE Resid Palladium 3qts suite armários, sala cozinha planejada, vaga de garagem desocupado Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

R 27 Sul Ed Le Monde Vdo 2 Aptos 607 e 608. Ambos 3qtos c/ 1 suite + 1 banheiro -70m². Desocupados. Lazer completo. Melhor localização. Direto com a proprietária. (61) 98376-7092

ASA NORTE

3 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.2 ASA NORTE

404 SQN 3qtos DCE Reformado 2ºandar R$ 730.000. Ac proposta 98413-8080 c8081

SEGUNDO ANDAR 97M2
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

707 SCLRN 3qts 98m² útil desocup 2wc 560mil 98121-2023 c8827

4 OU MAIS QUARTOS

309 SQN - P/ 103. Excelente apto. c/ reformas. R$ 1.250.000. Sala em "L", varanda / blindex, 4/4 arms. 2wc (suíte c/ var.), coz/arms., á.serv., DCE e garagem. **3445.1105/99926.9766 Saback CJ 3506**

ASA SUL

QUITINETES

910- SGAS Residencial Summer Park Bl H R$ 230.000, c/móveis, sala, 1/4, cozinha, wc. **3445-1105/ (61)99926-9766 Saback CJ3506**

2 QUARTOS

104 SQS 2qts + suite pequena 90m2 lavabo 99962-7271 c11276

411 SQS - 3º andar vdo excel apto. Sala, 2/4 e coz. c/arms, wc. R$ 430mil **Saback 3445-1105/999269766 C3506**

3 QUARTOS

102 SQS BLOCO "K". R$ 1.650.000, reformado vista livre. Salão, 3/4 arms 2wc (suíte), coz/copa/arm. serv. DCE, gar. **Saback 3445.1105 99926.9766 CJ 3506**

1.2 ASA SUL

JRC VENDE!!!
107 SUL Desocupado! 3 qtos suítes, DCE, andar alto, reformado, 161,m². 98413-8080 c8081

208 SUL 3 qtos sendo 1 suite 3º andar canto gar. R$1.300.000,00. 98304-8691 c25569

SR. IMÓVEIS CJ 9417

214 SUL reformadíssimo 3qts ste dce 4º andar 123m2 nascente 99109-6160 Zap cj9417

314 SQS 3qts 156m2 no melhor bloco da quadra 99962-7271 c11276

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE
211 SUL Melhor da Qd. 3qtos todo reformado armários Ornari!! Tr: 98374-3933 c10859

GRANDE OPORTUNIDADE
409 MORAR Ou Investir 2qts, reformado está alugado por R$ 3.500 98374-3933 c10859

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QNN 27 Res ALLEGRO 2qts sala coz americana , armário na cozinha e banheiro, lazer completo, garagem. 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 22 Oportunidade única. Vendo excelente apto 2 banhs e vaga de garagem 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SUDOESTE

2 QUARTOS

AMPLA SUÍTE CLOSET !!
QRSW 2 Lindo e Reformado, porcelanato, armários planejados, 2 wcs, 2ª andar. whats **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 14 de frente, andar alto, 2qts 2wc R$ 295.000, Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QI 24 Top Life 2qts desocupado, vista livre, wc só R$ 258.000, Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 21 Bloco D - Excelente apto c/ 2qts, 2ºandar reformado, de canto, armários Quitado Escriturado Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

CNB 01 Ed Dom Ruan 82m2, 2 banheiros, sala cozinha planejada, armários nos quartos, 1 vaga de garagem. Excelente vista! Quitado, escriturado. Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 CEILÂNDIA

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNN 18 Excelente sobrado colonial, 4 quartos, 2 suítes, área de churrasqueira, varandas. Ac. Troca!! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldo vieira.com.br

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 09 Casa 4qts sala cozinha ár/serviço, c/ casa de fundo, lote 200m2 , ao lado da feira. Tr. 99109-6160 Zap (61) 99153-1992 cj9417

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

COND SOLAR de Brasília - Mansão - Sobrado 4qts (sendo 1 suite master), 2 semi-suites, + 1 suite na parte inferior, lavabo, cozinha planejada, dce, área lazer completo, c/ piscina aquecida, enegia solar, ar condicionados, varandas, terreno 970m2, área construída 635m2. Quitada escriturada. Um grande investimento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!!!
QI 23 Excelente casa 8qtos 4stes 600m² construído R$2.700.000 98413-8080 c8081

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

BELÍSSIMA CASA
SMPW QD 14 2pavtos Excte p/ residir e ót p/ investimento 99557-3046

1.3 RECANTO DAS EMAS

1.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

QD 103 colonial, 3 quartos, 2 wc, laje. Excelente localização. Quitada e escriturada 3352-0064/ 99974-5385/cj7097 www.geraldovieira.com.br

QD 803 R$120.000, quit 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

RIACHO FUNDO

1 QUARTO

QN 7F R$320mil 4 kitnets escriturada cj20220 3333-7900/99269-0200

2 QUARTOS

QN 8D R$170mil escrit 2qts + cs lat cj20220 3333-7900/99269-0200

3 QUARTOS

QN 15B R$220mil 3qts escrit cj20220 3333-7900/ 99269-0200

1.3 RIACHO FUNDO

4 OU MAIS QUARTOS

QN 07 Excelente sobrado 4 qtos 1 suíte 2 salas cozinha wc social varanda garagem p/ 3 carros, nascente, desocupado, quitado, escriturado. Aceito financiamento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 312 Quitada Aceito financiamento. 2qts laje 2wc sala copa coz garagem p/ 3 carros Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Fazemos inventários. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 14 Excelente imóvel a venda 3qts sendo uma suite, laje, sala cozinha, wc social, precisa de reformas, ótima localização, quitada escriturada. Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNL 07 C asa nova moderna 3 suites laje porcelanato. Excelente acabamento. Quitada, escriturada Ac financiamento Faça esse grande investimento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNM 38 vendo p/ investidor prédio c/ 6 apartamentos de 1 quarto sala, cozinha banheiro, àr. de serviço, todos alugados. Renda mensal R$5.000. Ac troca. Faça hoje esse grande investimento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

QNA 06 Sobrado construção nova. nascene 4qts 3stes sala copa cozinha lavabo área de lazer compl. churrasq. piscina ár de serviço coberta nascente garag c/6 vagas Quitada e Escriturada. Faça hoje esse grande investimento. Plantão! Tr: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNL 02 Terreno com 200m², escriturado. (projeto p/3 suites), Projeto aprovado com Alvará de contrução. Pronto para contruir. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNA 40 Taguatinga Centro, excelente sobrado 4 qtos 2 suítes, armários, 3 salas área com churrasqueira, nascente. Quitada, escriturada. Aceito financiamento e Apartamento no negócio. Plantão. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.3 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

COLAGRÍCOLA Samambaia Chácara 134 Excelente localização, 4 suítes, sendo 2 com closet master vazadas com duas varandas, salão de festa com churrasqueira, academia, sistema fotovoltaico de produção de energia, fração e encanamentos 100% reformados, ares condicionados inverter em todas as suítes e sala de TV, Casa toda planejada com armários de 1ª linha, telhas térmicas, sistema de aquecimento da piscina (Solar e elétrico), porcelanato 90x90 Porto Belo na parte debaixo, porcelanato Eliane (amadeirado) na parte superior, cortinas e persianas instaladas, esquadrias alumínio Sasazaki, impermeabilização total das vigas baldrames e contrapisos inferiores, pias esculpidas em todas as suítes e banheiros, infraestrutura de internet, saindo da sala para todas as suites, 580m2 de terreno. Aceita troca por AP de até 800 mil no negócio. Plantão! Tr: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

OUTROS ESTADOS

4 OU MAIS QUARTOS

VILAS DO ATLÂNTICO/BA Casa de Praia Alto Padrão - Condomínio Fechado 3 suítes + 1/4 + Espaço Gourmet + DCE, Construção 330m², Terreno 420m². Tr: (61)99975.3442

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

VENDO PRÉDIO

SCRS 512 W3 / W2 Sul Bl. B vazado Esq. Reformado, 4 pavimentos. Pag 3% comissão na intermediação. Oportunidade de Tr. 99933-3440

1.4 GAMA

GAMA

QI 05 Vendo Prédio, área construída 2.400m2, área do terreno 1.500m2 com Lojão 600m², +18 Apartamentos sendo 12 de 3 qtos, sala cozinha, banheiro, área de Serviço. +6 de 1 quarto, sala, cozinha e banh. Todos com garagem. Quitado e escriturado. Boa parte alugada, previsão de renda R$ 30.000,00 (61) 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m². Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial, ótima localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

ED LIBERTY MALL Torre "A" Sl.216, 34m², wc. Desocupada. R$ 150.000. **Saback Imóveis F/: 3445.1105/ 99926.9766 C/J3506.**

ASA SUL

SGAS 910/ Via Brasil Bl."D". c/33 m². Sala c/ recepção, 2wc (ar cond.) R$350.000. **Saback Imóveis F/: 3445.1105/ 99926.9766 CJ 3506**

SGAS 915 Vendo 02 salas Ed. Office Center. R$ 220.000 cada, (final corredor) c/wc e varanda. **Saback Imóveis F/3445.1105/ 99926.9766 CJ 3506**

ATENÇÃO SOCIEDADE DE ADVOGADOS

SCS QD 02 duas salas contíguas. Finamente reformadas em granito, com 2 banheiros, copa/ cozinha, projeto de iluminação, mesas em granito romano, 84m² e mobiliário composto de: mesa de reunião, cadeiras, poltronas, computadores, impressoras, estante. Interfone, câmeras de vigilância, ar condicionado. Tratar c/ proprietário: (61)99982-5258

SGAS 910/ Via Brasil Bl."D". c/33 m². Sala c/ recepção, 2wc (ar cond.) R$350.000. **Saback Imóveis F/: 3445.1105/ 99926.9766 CJ 3506**

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PONTE ALTA Norte. Vendo lote 800m². Cond. fechado, na rua do Ultrabox. Tr: 99986-2292 Creci 12915

JARDIM BOTÂNICO

TROCO LOTE NO CORUMBÁ IV POR LOTE

NO TORORÓ Aceito financiamento. Tr: (61) 9997-0399

SAAN/SIA/SIG/SOF

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SOF SUL QD 12 Conj B, Lote 800m2, podendo-se Residencial e Comercial até 10 andares (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²

VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV

1000 M² A beira da represa Corumbá IV. Aceito troca por outro lote ou carro. Aceito financiamento. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Ricardo

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 99590-6692

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO Chácaras c/ 2 hectares. 70 KM de BSB. Há 3 Km do Shopping Outlet e Heineken. Casa 2 pavim Térrea: Sala, 4/4, 2 coz/ arms. (1 com churrasq), wc social, despensa /a. serv. Em cima: Sala, 2/4 c/wc reversível + copa. Ampla pastagem, árvores frutíferas, casa caseiro, canil, cocho, galpão c/curral coberto. R$ 690 mil. Aceito imóvel parte do preço DF. **Saback (61)3445.1105/ 99926-9766 C/3506.**

1.7 FINANCIAMENTO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

2 IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

JRC ALUGA
JADE FLAT 42m² Reformadíssimo mobiliado, completo c/vaga de garagem 98413-8080 c8081

ALUGO
LAKE SIDE Flat mobiliado. 98155-7217 whats

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO!!
ADE CJ 07 Todo mobiliado, 1qto, banh. sala, coz. e varanda. R$ 1.000. Tr: 99929-4072

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 Res Paço Linéa, 01 suite, sala, cozi americana, armários, nascente, andar alto garagem (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO!!
ADE CJ 07 Todo mobiliado, 1qto, banh. sala, coz. e varanda. R$ 1.000. Tr: 99929-4072

ASA NORTE

3 QUARTOS

EXCELENTE!!
406 NORTE Alg 3qtos sala coz c/armários, 2 banhs 99551-6997 c8998

ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suítes. R$ 5.500/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

2.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

2ª AV Bloco 790 Apto c/ 2qts sl coz R$ 1.500, + cond R$265 99109-6160 3042-9200 cj9417

TAGUATINGA

2 QUARTOS

C 02 Alugo apto Centro de Tag c/2qts, armários no quarto e cozinha, DCE, garagem no subsolo. R$ 1.350,00 Tr : 3967-6068/98244-6146

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

203 SQS Bl "C" Apto 204 4 quartos c/ arms. DCE, 2 vags garag. Tr: 99981-9083/99986-3914

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 07 Alg ótima casa 3qts, garag c/ portão automático 99983-1953 C/3149

JARDIM INGÁ

4 OU MAIS QUARTOS

JARDIM INGÁ sobrado, 4 qtos. Tr: 98405-3767.

SOBRADINHO

2 QUARTOS

QD 16 M csa 22, 2 qtos, com garagem. R$500,00. T: 3323-5959

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QNL 11 alugo casa 2qts 1 suite sala coz wc social, área serviço, garagem 3 carros, só no lote 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

2.3 TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 11 alugo casa 3qts laje suite wc social, garagem 3 carros, sozinha no lote 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 712 frente W3/ C.E.F Prédio comercial, 220m2 totalmente reform c/ subsolo térreo 1° e 2° piso 99109-6160 3042-9200 cj9417

GAMA

ST CENTRAL Sala comercial. 99976-4334

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall lojas de 40m² à 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

ÁREA PARA LOCAÇÃO 50M² A 920M² SHOPPING
SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

TAGUATINGA

CSA 02 alugo 02 lojas juntas ou separadas 123m2 + 100m2 próx Americanas. 3386-6116 98409-4900

QNB 03 SAMDU Norte Esquinão, loja360m2. Venha montar o seu próprio negócio. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

SCS QD 02 Ed. São Paulo sala 301, 309, 310 e 101 J. Club 98149-6405/ 3254-3020

SEPS 712/912 Ed. Pasteur. Excel. sala c/ banheiro, vaga 42,55m². 99913-8762 cj2556

SCS QD 02 Ed. São Paulo sala 301, 309, 310 e 101 J. Club 98149-6405/ 3254-3020

SEPS 712/912 Ed. Pasteur. Excel. sala c/ banheiro, vaga 42,55m². 99913-8762 cj2556

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

RIACHO FUNDO II QN 07 Alugo galpão 300m2 Av Principal. Excelente ponto 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA!
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 43mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

CHEVROLET

CORSA SEDAN 02/03 1.0 MPFI 8V, prata, direção, vidros e travas. Valor R$ 12.500,00 Tr: 61 99264-7932

3.1 FIAT

FIAT

PALIO/07 inteiro motor Fire R$15.500 ac troca 99969-9595/99909-7931

COMPRO Ágio de carro. Que não precise tranferir de imediato. Dou garantias. Tr: 98245-1446

PALIO/07 inteiro motor Fire R$15.500 ac troca 99969-9595/99909-7931

COMPRO Ágio de carro. Que não precise tranferir de imediato. Dou garantias. Tr: 98245-1446

FORD

CORCEL/05 Classic 4pts compl Vdo troco 99969-9595/99909-7931

HONDA

WR V 17/18 EX 1.5 prata completo 99983-8784

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

LEILÃO DE FAZENDA

JUÍZO DA 23ª VARA CÍVEL DE BRASÍLIA-DF

Fazenda com 71.200 hectares situada em Formosa do Rio Preto-BA, região do MA-TO-PI-BA, às margens da Rodovia BA-458, com diversas benfeitorias.

1º Leilão (03/04 às 12h): R$ 703.000.000,00
2º Leilão (04/04 às 12h): R$ 351.500.000,00

À vista ou parcelado em até 30 meses com entrada de 25% + 5% de comissão do Leiloeiro

Edital completo, fotos, laudo de avaliação e matrícula do imóvel disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**

Dúvidas: (61) 3552-4847 ou (61) 99968-6566

FAZENDA COM 613HA

EM PLANALTINA/GO, terras de cultura e pastagens, Rod. GO-534, com ligação direta à cidade de Brasília/DF através da BR-010.

INICIAL R$ 4.400.000,00

POSSIBILIDADE DE **PARCELAMENTO**, INFORMAÇÕES:

leiloescentrooeste.com.br | 0800-707-9339

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a OPPORTUNITY FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 13/05/2022, 08/07/2022 e 01/09/2022, requereram a este Serviço Registra! as intimações de EDUARDO GOMES SOUSA LIMA, brasileiro, divorciado, odontólogo. inscrito no CPF sob o n° 043.056.976-96, residente e domiciliado nesta cidade de Brasília, DF; e, na cidade de Belo Horizonte, MG; nos seguintes endereços: 1) Apartamento 106, do Bloco "C" - Edifício "Biarritiz", da Quadra 01, SH/Norte - Asa Norte, Brasília, DF, 2) Apartamento 105, do Bloco "3" - Edifício "Biarritiz", da Quadra 01, SH/Norte - Asa Norte, Brasília, DF, 3) QNM 17, Conjunto "A", Lote 09- Ceilândia, Brasília, DF, 4) SDS, no 41, Bloco 1, Loja 39- Asa Sul, Brasília, DF, 5) SDS, n° 14, Bloco 13, Loja 05 -Asa Sul, Brasília, DF, 6) SDS, n° 13, Loja 04 - Asa Sul, Brasília-DF, 7) Apartamento 1613, do Bloco "C", AE "A" - Edifício "Biarritiz", da Quadra 01, SH/Norte- Asa Norte, Brasília, DF, 8) Apartamento 1613, do Bloco "B", AE "A"- Edifício "Biarritiz", da Quadra 01, SH/Norte- Asa Norte, Brasília, DF, 9) SDS, Edifício Venâncio Júnior, Bloco "M", 2° Subsolo, Conic - Asa Sul, Brasília, DF, e, 10) Rua Campo Formoso n° 287, Salgado Filho, Belo Horizonte, MG, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$27.115,64 (vinte e sete mil e cento e quinze reais e sessenta e quatro centavos), atualizada até o dia 31/03/2023, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária da Vaga de Garagem no 319, situada no 1° Subsolo (Gl), do Bloco "B" (Apart-Hotel 1), do Conjunto "A" - Edifício Saint Moritz, da Quadra 01, do SH/Norte, desta cidade, objeto da matricula no 102.100. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidoes do Cartório 3° Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal e do Cartório de 2° Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Belo Horizonte, Minas Gerais. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registra!, situado no SCS - QUADRA 08- BLOCO "B no 60"- SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Vaga de Garagem no 319, situada no 1° Subsolo (Gl), do Bloco "B" (Apart-Hotel 1), do Conjunto "A"- Edificio Saint Moritz, da Quadra 01, do SH/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA.

Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) día do mês de março de 2023. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.3 OUTRAS ESPECIALIDADES

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA PREVIDÊNCIA
APOSENTADORIA POR Invalidez; Benefício negado; Aposentadoria por idade; Tempo de contribuição;Aposentadoria Rural e Pensão por Morte. Contato: (61) 99409-5454

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MARIUSAN PEREIRA MARINHO JUNIOR, CPF: 044.939.871-46. - Requerimento nº 972185

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). MARIUSAN PEREIRA MARINHO JUNIOR, CPF: 044.939.871-46, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, Q QSE 9 NR LT 45 TAGUATINGA SUL BRASILIA DF 72025090, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança Q QSE 9 NR LT 45 TAGUATINGA SUL BRASILIA DF 72025090 AV 03 DE JULHO 0 QD01A LT21 VILA JACINTO COCALZINHO DE G GO 72975000 04 PARQUE ATHENEU GOIANIA GO 74890120 R 04 LT 12 PARQUE ATHENEU GOIANIA GO CEP 74890-120, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 242.955 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 256.376,44 (duzentos e cinquenta e seis mil trezentos e setenta e seis reais e quarenta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como “Diferença de prestações anteriores”. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre “B”, Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

4ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 - Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831; Fax: (61) 3103-0336; E-mail: 4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
SEGREDO DE JUSTIÇA

NÚMERO DO PROCESSO: 0753895-77.2021.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: LUIZ FERNANDO RIBEIRO DE BARROS, MAURICIO RIBEIRO DE BARROS, SANDRA RIBEIRO DE BARROS CAVALHEIRO
REQUERIDO: VILMA ELISA SAGRADAS RIBEIRO DE BARROS
REPRESENTANTE LEGAL: LUIZ FERNANDO RIBEIRO DE BARROS

A Dra **EUGENIA CHRISTINA BERGAMO ALBERNAZ**, Juiza de Direito da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0753895-77.2021.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: LUIZ FERNANDO RIBEIRO DE BARROS, MAURICIO RIBEIRO DE BARROS, SANDRA RIBEIRO DE BARROS CAVALHEIRO, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA** de **VILMA ELISA SAGRADAS RIBEIRO DE BARROS (CPF: 428.201.891-72)**, por ser portadora de doença de Alzheimer de início tardio (F00.1), e ser incapaz de cuidar de si mesma e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): LUIZ FERNANDO RIBEIRO DE BARROS (CPF: 495.583.907-04), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 6 de março de 2023, 13:51:16.

MARTA SILVA BALIEIRO
Diretora de Secretaria

4.5 ESPECIALIZADO

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ESPECIALIZADO

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS e Serviços. Constituição; Alteração; Distrato e Imposto de Renda 99971-5672

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS e Serviços. Constituição; Alteração; Distrato e Imposto de Renda 99971-5672

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

4.6 SOM E IMAGEM

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

4.7 DIVERSOS

OUTROS

FEIRA ANTIGUIDADES Brasília Liberty Mall 17 e 18 março (6ª a sáb), das 9 às 19h

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONA PERCILIA Renove sua vida, resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade, Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/ Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

QUIOSQUE Pátio Capital Tag. Acessórios para celulares.6,0x3,5m.Oportunidade! 98162-0355

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS pousada rio quente 64-992364389

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

UNESCO Representação no Brasil

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE

PROJETO 914BRZ3051 EDITAL Nº 01/2023

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional com graduação nas áreas de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas, segundo classificação da CAPES; Pós-Graduação na área de ciências humanas ou ciências sociais aplicadas e Experiência profissional de pelo menos 3 (três) anos no assessoramento, consultoria e atendimento na área de políticas públicas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, http://app3.brasilia.unesco.org/vagasubo.

Os interessados deverão enviar o currículo do dia 16/03/2023 até o dia 20/03/2023 no e-mail cgct.pf@cidadania.gov.br. O currículo deverá ser enviado em formato PDF, preferencialmente no modelo disponível no sítio https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acesso-a-informacao/internacional/editais-em-selecao, bem como o número do edital deverá ser informado no campo "assunto". E-mails que não atenderem a tais requisitos serão desconsiderados.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional, *ressalvados os casos de professores universitários que, na forma da LDO, se encontrem submetidos a regime de trabalho que comporte o exercício de outra atividade e haja declaração do chefe imediato e do dirigente máximo do órgão de origem da inexistência de incompatibilidade de horários e de comprometimento das atividades atribuídas.*

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANA MEL alto nível, seios fartos, bronz. cint. fina. (61) 99638-6691

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

SUZY GATA Iniciante adoro chupar. Guará II. 61 99639-9937

ALICE RUIVINHA e amigas 5 garotas lindas a sua escolha s/ fresco e s/ decepção . Asa Sul (61) 3245-1071 98608-0346

CAROL TRANS ativa passiva c/ambiente N. Band (61) 98462-0399

BOCA GULOSA
DEISE CHUPO Machos ativos no meu apê 61 98237-3542

GIOVANNA SOLAR Acompanhante de Luxo-Bookrosa, tenha uma noite com a Deusa do Egito, minha personalidade, dominadora e gosta de miar bem gostoso!!!! +55 61 99574-7703

LUNA LOURA est mulherão c/ambiente N.Band (61) 98540-1732

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

RENATA LOIRA
MULHERÃO 110CM de Bumbum Mando foto nua Zap 61 99834-6047

AS COLEGUINHAS 6 garotas Lindas, a sua escolha, s/ frescura, s/ decepç. Asa norte (61) 3447-8999/ 99432-6353

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

MASSAGEM RELAX

CAMILA LINDA loira mass+2 relax a sua escolha 1h 61986721088 tag

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

5.7 MASSAGEM RELAX

MALÚ COROA Belíssima alta magra c/ massag relax e acess (61) 9.8178-3181 moro soz

MASSAGEM COM AS MELHORES do DF. Lindas Gatas. Confira a diversidade 61 3272-8048

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

CLÍNICA MEDUSA Sob Nova direção, massagens relax com finalizações. Venha conferir. Excel. atendimento, c/ lindas massagistas no local. (61) 99428-4744

MINEIRA Recém chegada, precisa de ajuda financeira.61 981570853

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

CHAPEIRO E AUXILIAR de Coz c/exp p/rest. no SIA Tr: 99909-9896

ELETRICISTA PARA Ceilândia. Enviar currículo c/ pretensão salarial para: recrutando2022 @gmail.com

SERRALHEIRO PARA Ceilândia. Enviar currículo com pretensão salarial para: recrutando2022 @gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA
ATENDENTE, CHEFE DE COZINHA, Aux. de coz. e Serv. Gerais. Enviar CV: rhdondurica @gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais; Atendente de Restaurante; Cozinheiro(a) e Sushiman. Os Interessados devem enviar currículo p/ o e-mail: sechst20@gmail.com Zap: 061 99148-6092

6.1 NÍVEL BÁSICO

BARBEIRO CONTRATA-SE c/ experiência em desenho. Sal. a combinar, p/salão c/ ótima clientela. (61) 3974-7947 / 98143-6829 Whatsapp

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

RESTAURANTE CONTRATA
CONFEITEIRO(A), BARISTA Op. de Caixa e Garçom. Enviar CV p: rhdondurica@gmail. com

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

MANICURE E CABELEIREIRA contrata p/ Fim de semana 99176-2845

PRECISO DE
MASSAGISTA E DANÇARINA pode morar, local Guará. Excel ganhos Zap 61 99855-6371

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ experiênc p/ Asa Norte 99437-2182

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

PEDREIRO GERAL p/ morar casal. 999764334

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

ATENDENTE DE LANCHONETE Só quem puder trab. a noite em Sobradinho. R$180,00/ noite; fritar porções, atender mesas. Enviar CV para: lanchonetes @gmail.com

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE ALMOXARIFE
CONTRATAMOS PARA trabalhar em indútrias de alimentos em Samambaia com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: **rh@germana.com.br**

CONTRATA-SE
CRC (CENTRAL DE Relacionamento ao Cliente) c/ exp. em Telemarketing. Seg. à sáb. Salário da categoria. Enviar currículo p/: odontocjaodontoclin@gmail. com

MANICURE PRECISA-SE para Ceilândia. 35811917/ 998021964

PROJETO BRA 18/016 – SELEÇÃO DE CONSULTOR – MODALIDADE PRODUTO

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica – Cade abre processo seletivo para consultoria técnica especializada em matéria de defesa da concorrência para o desenvolvimento de documento de referência (Manual) acerca do uso de mandatário (*trustee*) em acordos firmados pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – Cade.

Os interessados em participar do certame devem enviar currículos até o dia 19 de março de 2023 para prodoc@cade.gov.br, indicando no campo "assunto" o código: Consultoria Trustee [nome do candidato], conforme estabelecido no Termo de Referência.

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
RECEPCIONISTA PARA CLÍNICA Com experiência em convênios e sistema Konsist. Seg. a sáb. Salário da categoria. Enviar currículo p/: curriculofisio quer@gmail.com

TECNICO E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE com experiência, preferência que tenha habilitação. Enviar currículo para o e-mail: friomaqbsb@gmail. com F: 61 3301-1171

ANTI-ESTRESSE Terapeutas 100% Elen Equipe. Confira!! (61) 98151-5117 / 3347-5464

ASSISTENTE COMERCIAL Ág. Claras R$ 2.300 + Bônus. Cv para: rh@ vemmoney.com.br

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@ gmail.com

RESTAURANTE MARZUK CONTRATA MENSAL / INTERMITENTE
ATENDENTE DE RESTAURANTE, Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Serviços gerais (limpeza). Enviar currículo para o e-mail: adm.aux@marzuk.com. br

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail. com

PNEULÂNDIA CONTRATA
AUXILIAR ADMINSTRATIVO (PCD) Nível médio completo ou superior , Serviços gerais , e Operador de caixa, nível médio compelto ou superior . Enviar curriculo para: cadastrosia@ gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Pacote Office, boa comunicação e experiência. Enviar CV para : vagasempregobsb01 @gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@ gmail.com

ESTÁGIO OU MEI 12 vgs c/ curso ou exper Telemarketing 999999999

MANICURE R$ 1.700 + VT. Tr: 98139-6240

MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e estandes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/: recrutando2022@gmail. com

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA foca-da. 61-983007098

PADARIA EM SAMAMBAIA CONTRATA
PADEIRO Enviar CV para: projecaocotacoes @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
RECEPCIONISTA BILÍNGUE dinâmica, proativa e que tenha desenvoltura para redes sociais. Clínica odontólogica localizada no Lago Sul. Carga horária semanal de 44 horas de segunda a sábado. Enviar currículo p/e-mail: adm@ritatrindade.com

RENDA EXTRA - Ganhe 10% por dia, investindo a partir de 75,00 - (61) 98442-2246 https:// unibk.website/painel/ cadastro/cadastrar/ trindade

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA -SE
PROFESSOR (A) DE TO Para atendimento domiciliar, período matutino em Arniqueira. Enviar CV para e-mail: triokiafk@gmail.com

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA
PROFESSORES p/ cadastro reserva: Geografia. Enviar currículo até às 21h00 do dia 17 de março de 2023 E-mail para: selecao2022. professores@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

FAXINEIRA E PASSADEIRA Ofereço-me. 99224-3207

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447